



PETRÓPOLIS
PREFEITURA

SECRETARIA DE SAÚDE

RELATÓRIO DETALHADO DO QUADRIMESTRE ANTERIOR

Setembro
Outubro
Novembro
Dezembro

2024



PREFEITURA DE PETRÓPOLIS

Secretaria de Saúde

Superintendência de Planejamento e Apoio à Gestão

Superintendência de Atenção à Saúde

Superintendência de Administração, Finanças e Recursos Humanos

Superintendência de Regulação, Controle e Avaliação

Superintendência Hospitalar, de Urgência e Emergência

PRESTAÇÃO DE CONTAS

RELATÓRIO DETALHADO DO QUADRIMESTRE ANTERIOR

Setembro a Dezembro

2024

Petrópolis-RJ

Fevereiro

2025



PREFEITURA DE PETRÓPOLIS
Secretaria de Saúde

PREFEITO DO MUNICÍPIO DE PETRÓPOLIS
HINGO HAMMES

SECRETÁRIO MUNICIPAL DA SAÚDE
LUÍS MÁRIO CRUZICK

SUPERINTENDÊNCIA DE PLANEJAMENTO E APOIO À GESTÃO

Elaboração
Fevereiro de 2025

DADOS

Informações territoriais

UF: Rio de Janeiro

Município: Petrópolis

Região de Saúde: Região serrana

Área (2022): 791,144 km²

Densidade Populacional (2022): 352,50hab/km²

População estimada (2024): 294.983

SECRETARIA DE SAÚDE E FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Secretaria Municipal de Saúde de Petrópolis

CNPJ: 11.129.492 / 0001-36

Endereço: Rua Teresa, nº 1.515 – Alto da Serra – Petrópolis RJ – CEP: 25635-530

Telefone: (24) 2233-8852/2233-8850

E-mail: ssa@petropolis.rj.gov.br

Site: <http://www.petropolis.rj.gov.br/ssa/>

Prefeito Municipal: Hingo Hammes

Data da Posse: 01 de janeiro de 2025

Secretário Municipal de Saúde (2025): Luís Mário Cruzick

Data da Posse: 01 de janeiro de 2025

Fundo Municipal de Saúde

Criado pela Lei Municipal nº 4806 de 27/03/1991

Endereço: Rua Teresa, nº 1.515 – Alto da Serra – Petrópolis RJ – CEP: 25635-530

CNPJ: 11.129.492 / 0001-36

Gestor: Luís Mário Cruzick

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE

Vigência: 2022-2025

Data da aprovação no Conselho Municipal de Saúde: 14/12/2021

Status: Aprovado

INFORMAÇÕES SOBRE REGIONALIZAÇÃO

Petrópolis faz parte da região serrana, composta por 16 municípios ao todo. Segundo último censo do IBGE, realizado em 2022, a população total da Região Serrana é de 910.018 habitantes, sendo 278.881 só em Petrópolis, que se configura como o município mais populoso da região.

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Criado pela Lei Municipal Nº 4813 de 02 de abril de 1991

Endereço: Av. D. Pedro I, nº 214 - Centro - Petrópolis - RJ - CEP: 25.610-020

E-mail: comsaudepetropolis.rj@gmail.com

Data da última eleição: 28/07/2023

Presidente: Roseli Ribeiro Soares

SUMÁRIO

SUMÁRIO.....	5
1. APRESENTAÇÃO	8
2. INTRODUÇÃO	9
3. DADOS DEMOGRÁFICOS E DE MORBIDADE.....	11
3.1. Sistema de Informação de Nascidos Vivos (SINASC)	11
3.2. Sistema de informação de mortalidade (SIM)	11
4. OFERTA E PRODUÇÃO DE SERVIÇOS	13
4.1. Atenção Primária	13
4.1.1. Academias da Saúde	16
4.1.2. Consultório na Rua.....	16
4.1.3. Equipes Multiprofissionais – E-Multi	18
4.2. Áreas Técnicas	18
4.2.1. Área Técnica de Saúde da Mulher	18
4.2.1.1. Mamografia de rastreio	18
4.2.1.2. Citopatológico de Colo do Útero:.....	19
4.2.1.3. Direitos Reprodutivos e Planejamento Familiar	19
4.2.1.4. Pré-Natal	20
4.2.2. Doenças e Agravos não Transmissíveis (DANTS).....	20
4.2.3. Área Técnica de Infecções Sexualmente Transmissíveis.....	21
4.2.3.1. HIV (Vírus da Imunodeficiência Humana):	21
4.2.3.2. PREP (Profilaxia Pré-Exposição ao HIV)	21
4.2.3.3. PEP (Profilaxia Pós-Exposição de risco à infecção pelo HIV)	22
4.2.3.4. Hepatite B	23
4.2.3.5. Hepatite C.....	23
4.2.3.6. Sífilis	24
4.2.3.7. Testes rápidos	25
4.2.3.7. Procedimentos	25
4.2.4. Área Técnica da Criança e Adolescente	26
4.2.4.1. Triagem Neonatal.....	27
4.3.4.2. Aleitamento Materno	27
4.3.4.3. Atendimentos Realizados a crianças e Adolescentes na Atenção Primaria	28
4.2.5. Saúde do Idoso.....	28
4.2.6 Área Técnica LGBTQIA+.....	29
4.2.7. Área Técnica da Vigilância Nutricional (ATAN)	29
4.2.8. Área Técnica de Saúde do Homem	30
4.2.8.1 Pré-natal do Parceiro	30
4.2.8.2 Vasectomia.....	31
4.2.9. Programa Saúde na Escola (PSE).....	31
4.3. Atenção Secundária	31
4.3.1. Ambulatório de Especialidade Maria Célia Machado	32
4.3.2. Centro de Saúde Coletiva Professor Manoel José Ferreira	33
4.3.3. Centro de Municipal de Ortopedia	35

4.3.4. Ambulatório de IST do Hospital Nelson de Sá Earp	35
4.3.5. Ambulatório de Especialidade do Hospital Alcides Carneiro	35
4.3.6. Atenção Secundária nos Hospitais próprios	36
4.3.7. Prestadores Privados	37
4.4. Saúde Bucal.....	41
4.4.1. Atenção Primária	41
4.4.1.1 Programa de Saúde Bucal na Escola (PBSE)	42
4.4.1.2 Consultório na Rua (CNAR).....	42
4.4.2. Atenção Especializada.....	42
4.4.2.1. Departamento de Doenças Infecto - Parasitárias (DIP) e DST/AIDS:	42
4.4.2.2. Centro de Especialidades Odontológicas Dr. Domingos Padula Primo (CEO Centro)	43
4.4.2.3 Centro de Especialidades Odontológicas Pastor Edelto Barreto Antunes (CEO Correias)	44
4.5. Saúde Mental.....	44
4.5.1. CAPS AD III - Centro de Atenção Psicossocial Álcool e outras Drogas Fênix	45
4.5.2. Unidade de Acolhimento Adulto Giovana Lopes (UAA)	46
4.5.3. Centro de Atenção Psicossocial Núbia Helena dos Santos	47
4.5.4. Centro de Atenção Psicossocial Infanto-juvenil Sylvia Orthof - CAPSi	48
4.5.5. Centro de Atenção Psicossocial Nise da Silveira	49
4.5.6. Unidade Especializada Ambulatorial de Saúde Mental Dra. Luciana Deolindo	50
4.5.7. Serviços Residenciais Terapêuticos (SRT).....	50
4.5.8. Leitos de Saúde Mental em Hospital Geral	51
4.6. Núcleo de Assistência Farmacêutica (NAF).....	51
4.7. Rede Hospitalar	53
4.7.1. Hospital Alcides Carneiro (POA)	53
4.7.2. Hospital Municipal Nelson de Sá Earp	55
4.7.2.1. Pronto Socorro Leônidas Sampaio	55
4.7.3. Santa Teresa (POA)	55
4.7.4 Serviço de Atenção Domiciliar (SAD)	57
4.8. Rede de Urgência e Emergência (RUE)	57
4.8.1. Unidades de Pronto-Atendimento – UPA	57
4.8.2. Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU	58
4.8.2.1. Base Descentralizada	59
4.9. Regulação, Controle e Avaliação	59
4.9.1. Complexo Regulador	63
4.9.2. Transporte para fora do município	66
4.10. Vigilância em Saúde	67
4.10.1. Vigilância Sanitária (COVISA).....	67
4.10.2. Vigilância Ambiental (COVIAMB)	69
4.10.2.1. Controle de arboviroses	69
4.10.2.2. Controle de Roedores	70
4.10.2.3. VIGIAGUA	70
4.10.2.4. Controle da Raiva	71
4.10.2.5. Animais peçonhentos.....	72

4.10.3. Vigilância Epidemiológica (COVIEP)	72
4.10.3.1. Imunização	72
4.10.3.2. Notificação Compulsória (SINAN)	73
4.10.4. Vigilância em Saúde do Trabalhador - CEREST	74
5. REDE FÍSICA PRESTADORA DE SERVIÇOS.....	76
6. PROFISSIONAIS DE SAÚDE TRABALHANDO NO SUS.....	77
6.1. Núcleo de Medicina do Trabalho.....	78
8. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	80
9. AUDITORIAS APLICADAS NO PERÍODO.....	85
10. INDICADORES DO SISPACTO.....	91
11. MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE	93

1. APRESENTAÇÃO

Este relatório apresenta as ações executadas pela Secretaria Municipal de Saúde de Petrópolis nos meses de **setembro, outubro, novembro e dezembro**, que compõem o **terceiro quadrimestre de 2024**, tendo o objetivo de atender o disposto na Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012:

Art. 36. O gestor do SUS em cada ente da Federação elaborará **Relatório detalhado** referente ao quadrimestre anterior, o qual conterá, no mínimo, as seguintes informações:

I - montante e fonte dos recursos aplicados no período;

II - auditorias realizadas ou em fase de execução no período e suas recomendações e determinações;

III - oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada, cotejando esses dados com os indicadores de saúde da população em seu âmbito de atuação.

...

§ 5º O gestor do SUS apresentará, até o final dos meses de maio, setembro e fevereiro, em audiência pública na Casa Legislativa do respectivo ente da Federação, o relatório de que trata o *caput*.

O presente documento apresenta, em algumas ações, a produção assistencial do referido quadrimestre de 2024, o resultado do SISPACTO referente ao período apresentado, conforme estipula a legislação, e o monitoramento da Programação Anual de Saúde de 2024.

2. INTRODUÇÃO

Este quadrimestre teve como grandes destaques, as reformas das Unidades de Saúde da Família, do Bairro Carangola, do Bairro Castrioto e do Bairro Fazenda Inglesa. A inauguração da Base Descentralizada do SAMU em Secretário, a inauguração da Unidade Pré-Hospitalar no Alcides Carneiro e na Posse e a inauguração da Base SAMU do no Meio da Serra, juntamente com a entrega da Reforma da Unidade Básica de Saúde, no mesmo local.

Além destes, houve o lançamento do **Serviço de Transporte Vai-e-Vem**, projeto que faz o transporte de pessoas com deficiência, mobilidade reduzida e doenças raras até o Centro de Saúde, tanto ida, quanto volta, em um veículo exclusivo e zero Km.

Durante o 3º quadrimestre de 2024, além das inaugurações e reformas, dos atendimentos e serviços da Rede de Saúde, foram realizadas várias ações e campanhas, dentre as quais se destacam:

- Campanhas de **Vacinação Antirrábica**;
- **Educação Nutricional** no Centro de Saúde do **Outubro Rosa e Novembro Azul**;
- Apresentação do **Programa Amamenta Petrópolis** no Curso de Formação em Amamentação nas creches;
- Apresentação de trabalho na Semana Científica da UNIFASE e Congresso Brasileiro de Epidemiologia – ABRASCO;
- **Setembro Amarelo: Campanha de Conscientização e Prevenção do Suicídio.** Onde foi realizada musicoterapia e roda de conversa, com o tema: Saúde Mental e a importância do Autocuidado. Além do evento realizado no Centro Pop, ocorreu roda de conversa no Abrigo/NIS e Comunidade Terapêutica do Pe. Quinha em Correias;
- **Outubro Rosa: Autocuidado e Saúde da Mulher; Câncer: Conscientização e Prevenção;** Fatores de risco e Prevenção. Realizou-se consulta de enfermagem, aconselhamento e testagem, distribuição de preservativos, disponibilizados pela equipe do CnaR. Organizou-se uma manhã do incentivo ao autocuidado, realizada no Centro Pop, com profissionais da beleza convidadas a fazer parte do evento. Além de roda de conversa no Abrigo/NIS sobre prevenção do câncer de boca e higiene oral;
- Ação de **Vacinação contra a COVID-19** na rua, Centro Pop, comunidades terapêuticas e Abrigo/NIS;

- **Novembro Azul: Campanha global de conscientização que objetiva a promoção da saúde do homem e prevenção do câncer de próstata.** Realizou-se ações de testagem IST, consultas preventivas e solicitação de exames, além de rodas de conversa sobre o tema realizadas no Abrigo/ NIS, comunidade terapêutica e Centro POP;
- Ação de **Combate à Dengue:** Realizou-se um mutirão para conscientização e entrega de panfletos;
- **Dezembro Vermelho: Mobilização nacional na luta contra o vírus HIV, a Aids e outras IST (infecções sexualmente transmissíveis),** chamando a atenção para a prevenção, a assistência e a proteção dos direitos das pessoas infectadas com o HIV. Realizou-se a ampliação da testagem em profissionais do sexo e população vulnerável para oportunizar o diagnóstico precoce, além de acompanhamento para início de tratamento;
- **Campanha de imunobiológicos** especiais: O acompanhamento para atualização vacinal de usuários soropositivos deu-se início em outubro e segue acontecendo;
- **Dezembro Laranja, uma Campanha de conscientização sobre o câncer de pele,** sendo os cânceres de pele não melanoma os mais frequentes na atualidade. A EP foi realizada pela médica responsável pelo ambulatório de dermatologia oncológica do Hospital Alcides Carneiro, onde ela apresentou informações quanto a detecção precoce de lesões suspeitas;
- **Dia D da Dengue,** realizado no CEI Vila São José com a equipe do PSE reforçando junto aos educandos a importância de se preservar locais limpos e sem acúmulo de água, através do vídeo da “Dona Mosquita” e entregando material informativo para as crianças e os responsáveis. Material idealizado pela equipe do PSE e aprovado pela ASCOM;
- Em dezembro, foi realizada a aquisição do **Dispositivo Contraceptivo Implanon,** onde irá favorecer a princípio, adolescentes e mulheres em condições de vulnerabilidade social.

3. DADOS DEMOGRÁFICOS E DE MORBIDADE

Neste item, serão apresentados os dados e as informações que dizem respeito à demografia e à morbidade do município de Petrópolis.

3.1. Sistema de Informação de Nascidos Vivos (SINASC)

A Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica (COVIEP) realiza o monitoramento e o processamento dos dados do Sistema de Informação de Nascidos Vivos (SINASC) no município. O acompanhamento é realizado por meio do envio e recebimento das declarações de nascidos vivos preenchidas pelos serviços de saúde.

Tabela 1 - Distribuição do número e proporção de nascidos vivos residentes

NASCIDOS VIVOS/MÃES	1º QUAD		2º QUAD		3º QUAD		TOTAL ANUAL	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Nascidos vivos no período	1.087		932		669		2.688	
Nascidos vivos de mães que tiveram 7 ou mais consultas de pré-natal	876	80,59	767	82,30	563	84,16	2.206	82,07
Nascidos vivos de mães que tiveram 0 - 6 ou mais consultas de pré-natal	185	17,02	143	15,34	98	14,65	426	15,85
Nascidos vivos por cesárea	597	54,92	529	56,76	381	56,95	1.507	56,06
Nascidos vivos com baixo peso ao nascer	121	11,13	108	11,59	80	11,96	309	11,50
Nascidos vivos com mãe com idade até 19 anos	105	9,66	78	8,37	57	8,52	240	8,93
Prematuridade	139	12,79	134	14,38	87	13,00	360	13,39
Escolaridade da mãe com até 1º grau incompleto	94	8,65	73	7,83	60	8,97	227	8,44

Fonte: Dep. Vig. em Saúde\Coord. Vig. Epidemiológica\SINASC. Dados sujeitos a revisão

Na análise do 3º quadrimestre, verifica-se que houve queda na natalidade no município, com 669 nascidos vivos. Na comparação com o 2º quad. 2024, verifica-se queda de 39%. Dos 669 nascidos vivos, no 3º quad., 84% das gestantes fizeram o acompanhamento de Pré-Natal com 7 ou mais consultas, proporção média mantida, em relação aos quadrimestres anteriores. Do total de nascidos vivos, também verifica-se manutenção da proporção média, comportamento mantido para nascidos com baixo peso, de mães com idade até 19 anos, com prematuridade e mães com 1º grau incompleto.

Abaixo é apresentada a tabela de nascidos vivos, por quantidade no município e fora, e tipo de parto. Dos 2.688 nascimentos no município no ano, 69 foram de gestantes de fora de outros municípios. Desse total, o parto Cesário é o prevalente, com 56% do total de partos no ano, 289 partos a mais.

Tabela 2 - Nascidos Vivos por residência e tipo de parto

NASCIDOS VIVOS	1º QUADRIMESTRE			2º QUADRIMESTRE			3º QUADRIMESTRE			TOTAL ANUAL		
	NORMAL	CESÁRIO	TOTAL	NORMAL	CESÁRIO	TOTAL	NORMAL	CESÁRIO	TOTAL	NORMAL	CESÁRIO	TOTAL
Nascidos Vivos residentes dentro do município	483	575	1.058	399	512	911	283	367	650	1.165	1.454	2.619
Nascidos Vivos residentes fora do município	7	22	29	4	17	21	5	14	19	16	53	69

Fonte: Dep. Vig. em Saúde\Coord. Vig. Epidemiológica\SINASC . Dados sujeitos a revisão.

3.2. Sistema de informação de mortalidade (SIM)

A Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica também realiza o monitoramento e o processamento dos dados do Sistema de Informação de Mortalidade (SIM), no

município, por meio do preenchimento da declaração de óbitos pelos serviços de saúde. As doenças do aparelho circulatório continuam sendo as que mais causam mortes (180), seguidas das neoplasias (151) e das doenças do aparelho respiratório (115).

Tabela 3 - Número e proporção de óbitos segundo o Capítulo do CID-10

ÓBITOS POR CAPÍTULO DO CID-10	QUADRIMESTRE						TOTAL ANUAL	
	1º		2º		3º			
	N	%	N	%	N	%	N	%
IX. Doenças do aparelho circulatório	279	29,65	279	25,83	180	24,03	738	26,64
II. Neoplasias (tumores)	193	20,51	209	19,35	151	20,16	553	19,96
X. Doenças do aparelho respiratório	106	11,26	148	13,70	115	15,35	369	13,32
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	72	7,65	85	7,87	51	6,81	208	7,51
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	49	5,21	61	5,65	41	5,47	151	5,45
XVIII. Sint. sinais e achado anormais e ex. clín. e laborat.	28	2,98	26	2,41	26	3,47	80	2,89
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	50	5,31	62	5,74	47	6,28	159	5,74
XVI. Algumas afecções originadas no período perinatal	9	0,96	5	0,46	6	0,80	20	0,72
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	54	5,74	55	5,09	37	4,94	146	5,27
VI. Doenças do sistema nervoso	30	3,19	56	5,19	29	3,87	115	4,15
Demais causas	71	7,55	94	8,70	66	8,81	231	8,34
TOTAL DE ÓBITOS	941	100	1080	100	749	100	2.770	100

Fonte: Dep. Vig. em Saúde\Coord. Vig. Epidemiológica\SIM. Dados sujeitos a revisão.

Em 2024, ocorreram 2.770 óbitos, sendo 749 no 3º quadrimestre. A faixa etária acima dos 80 anos mantém-se a prevalente, com 272 óbitos no atual quadrimestre, seguida das faixas etárias 60-69 anos e 70-79 anos.

Tabela 4 - Número e Proporção de óbitos por faixa etária

ÓBITOS	1º		2º		3º		TOTAL ANUAL	
	N	%	N	%	N	%	N	%
< 01a	13	1,38	11	1,02	8	1,07	32	1,16
01-04a	1	0,11	1	0,09	0	0,00	2	0,07
05-09a	2	0,21	2	0,19	2	0,27	6	0,22
10-14a	2	0,21	0	0,00	2	0,27	4	0,14
15-19a	3	0,32	2	0,19	2	0,27	7	0,25
20-29a	18	1,91	16	1,48	9	1,20	43	1,55
30-39a	19	2,02	38	3,52	19	2,54	76	2,74
40-49a	52	5,53	58	5,37	33	4,41	143	5,16
50-59a	102	10,84	100	9,26	67	8,95	269	9,71
60-69a	182	19,34	203	18,80	138	18,42	523	18,88
70-79a	228	24,23	265	24,54	197	26,30	690	24,91
80 e+	319	33,90	384	35,56	272	36,32	975	35,20
TOTAL	941	100	1080	100	749	100	2.770	100

Fonte: Dep. Vig. em Saúde\Coord. Vig. Epidemiológica\SIM. Dados sujeitos a revisão.

Quando consolidados os dados dos óbitos prematuros, na faixa etária de 30 a 69 anos, identifica-se que, em 2024, a maior taxa de mortalidade foi das neoplasias com 167 óbitos para cada 100 mil habitantes, seguida das doenças do aparelho respiratório com 164 óbitos.

Tabela 5 - Óbito por CID, morte prematura

MORTE PREMATURA	1º		2º		3º		TOTAL ANUAL	
	N	TX	N	%	N	%	N	%
	149.844		149.844		149.844		149.844	
C00-C97 - Neoplasias	88	58,7	96	64,1	67	44,7	251	167,5
E10-E14 - Diabetes Mellitus	16	10,7	15	10,0	15	10,0	46	30,7
I00-I99 - Aparelho circulatório	101	67,4	98	65,4	47	31,4	246	164,2
J30-J98 - Aparelho respiratório	12	8,0	21	14,0	17	11,3	50	33,4
TOTAL	217	144,8	230	153,4	146	97,4	593	395,7

Fonte: Dep. Vig. em Saúde\Coord. Vig. Epidemiológica\SIM, maio de 2024. Dados sujeitos a revisão.

4. OFERTA E PRODUÇÃO DE SERVIÇOS

Neste item do relatório, são apresentadas as informações relativas à produção das unidades de saúde que compõe a rede própria e contratada de serviços de saúde do município.

4.1. Atenção Primária

A Atenção Básica em Saúde (ABS) é o primeiro nível de atenção em saúde e se caracteriza por um conjunto de ações de saúde, no âmbito individual e coletivo, que abrange a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, a redução de danos e a manutenção da saúde, que impacte positivamente a situação de saúde das coletividades.

O município de Petrópolis possui uma cobertura de 78,45% de APS, que abrange as Equipes de Estratégias de Saúde da Família (ESF) e Unidades Básicas de Saúde (UBS). Atualmente, o Departamento de Atenção Básica possui 48 Equipes de Estratégias de Saúde da Família, 10 Unidades Básicas de Saúde, 02 Centros de Saúde, 06 Equipes Multiprofissionais (E-Multi), 04 Academias de Saúde e 01 Equipe de Consultório de Rua.

Tabela 6 - Número de consultas de profissionais de nível superior segunda as metas do PREFAPS

TIPO DE CONSULTA	META PREFAPS/ QUAD	1º QUADRIMESTRE				2º QUADRIMESTRE				3º QUADRIMESTRE			
		POPULAÇÃO CADASTRADA 219.027				POPULAÇÃO CADASTRADA 220.132				POPULAÇÃO CADASTRADA 223.179			
		CONSULTAS	PRODUÇÃO	%	ALCANÇADA	CONSULTAS	PRODUÇÃO	%	ALCANÇADA	CONSULTAS	PRODUÇÃO	%	ALCANÇADA
CONSULTA MÉDICA	0,30	73.009	45.683	62,6	0,21	73.377	51.718	70,5	0,23	76.136	45.052	59,2	0,20
CONSULTA DE ENFERMAGEM	0,20	43.805	31.043	70,9	0,14	44.026	35.923	81,6	0,16	44.266	32.959	74,5	0,15

Fonte: Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica – ESUS/SISAB

Na tabela acima, observa-se que houve um aumento de 3.047 cadastrados entre o 2º quadrimestre e o 3º quadrimestre de 2024. A meta Quadrimestral para Consultas médicas no PREFAPS é de 0,30, no 3º Quadrimestre alcançou-se 0,20 (45.052) para essas consultas. Nas Consultas de Enfermagem a meta Quadrimestral do PREFAPS é de 0,20, no 3º Quadrimestre alcançou-se 0,15 (32.959) nessas consultas.

Em relação à produção pactuada para o 3º quadrimestre, a meta de consulta médica foi de 76.136, com a produção total de 45.052, atingindo 59,20% desse indicador. Nas consultas de enfermagem, a meta foi de 44.266 consultas, com produção total de 32.959, atingindo 74,5% do indicador.

Na tabela abaixo, observa-se pequeno aumento no número de procedimentos de nível médio, saindo de 57.659, no 2º quad., para 58.496, no 3º quad. nas Unidades de Saúde com Estratégia Saúde da Família. Os três procedimentos com mais atendimentos

no 3º Quadrimestre foram: Aferição de Pressão arterial, Administração de medicamento e inserção do dispositivo intra-uterino (DIU).

Tabela 7 - Número de Procedimentos de Nível médio realizados nas Unidades de Atenção Primária com Estratégia Saúde da Família

PROCEDIMENTOS	1º QUAD	2º QUAD	3º QUADRIMESTRE				TOTAL	TOTAL ANUAL
			SET	OUT	NOV	DEZ		
Administração de medicamento	6.512	8.082	2.552	2.321	1.881	1.780	8.534	23.128
Aferição de pressão	31.819	34.507	10.232	9.965	7.890	6.636	34.723	101.049
Coleta de Citopatológico de Colo Uterino	1.755	2.052	503	827	457	380	2.167	5.974
Curativo simples	3.048	3.312	797	769	594	783	2.943	9.303
Curativo Especial	973	1.192	325	275	208	139	947	3.112
Glicemia capilar	6.129	6.768	2.201	2.111	1.648	1.437	7.397	20.294
Nebulização	27	54	16	1	17	5	39	120
Retirada de ponto	439	417	104	95	90	102	391	1.247
Sutura	20	12	7	0	0	0	7	39
Atividades Coletivas	865	1.236	366	434	366	165	1.331	3.432
TOTAL	51.587	57.642	17.103	16.798	13.151	11.427	58.479	167.698

Fonte: E-SUS. Dados sujeitos a revisão

Na tabela abaixo, observa-se que o número de procedimentos de nível médio sofreu queda de 11%, em relação ao 2º quadrimestre, nas Unidades de Saúde sem Estratégia Saúde da Família. Os três procedimentos com mais atendimentos no 3º quadrimestre foram: Aferição de Pressão arterial, Administração de medicamento e Curativo simples.

Tabela 8 - Número de Procedimentos de Nível médio realizados nas Unidades Básicas de Saúde, sem Estratégia de Saúde da Família

PROCEDIMENTOS	1º QUAD	2º QUAD	3º QUADRIMESTRE				TOTAL	TOTAL ANUAL
			SET	OUT	NOV	DEZ		
Administração de medicamento	2.701	4.130	1.348	1.441	1.104	1.074	4.967	11.798
Aferição de pressão	11.469	17.310	3.958	3.717	2.944	2.434	13.053	41.832
Coleta de Citopatológico de Colo Uterino	1.210	2.052	298	441	272	188	1.199	4.461
Curativo simples	1.446	3.312	567	631	552	591	2.341	7.099
Curativo Especial	1.436	1.192	597	613	425	486	2.121	4.749
Glicemia capilar	1.512	2.285	591	612	482	388	2.073	5.870
Nebulização	1	0	0	0	0	0	0	1
Retirada de ponto	330	330	0	0	0	0	0	660
Teste Rápido de Gravidez	173	0	83	61	62	79	285	458
Atividades Coletivas	402	65	375	406	249	98	1.128	1.595
TOTAL	20.680	30.676	7.817	7.922	6.090	5.338	27.167	78.523

Fonte: E-SUS. Dados sujeitos a revisão

Abaixo, verifica-se que houve aumento de 21% na produção dos exames realizados pelas Unidades de Saúde com Estratégia Saúde da Família em relação ao 2º quadrimestre. Neste sentido, verifica-se que todos os exames tiveram aumento no número de realizações no 3º quadrimestre.

Tabela 9 - Número de exames realizados pelas Equipes de Saúde com Estratégia de Saúde da Família

EXAMES	1º QUAD	2º QUAD	3º QUADRIMESTRE					TOTAL ANUAL
	TOTAL	TOTAL	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	
Exame de pé diabético	35	13	9	14	8	20	51	99
Teste Rápido de Gravidez (TIG)	248	339	116	116	79	80	391	978
Teste Rápido Hepatite C	431	848	190	318	344	116	968	2.247
Teste Rápido HIV	283	635	156	268	353	79	856	1.774
Teste rápido sífilis	285	661	137	230	346	82	795	1.741
Teste Rápido Sífilis em gestante e/ou parceiro	161	204	32	67	68	38	205	570
TOTAL	1.443	2.700	640	1.013	1.198	415	3.266	7.409

Fonte: E-SUS. Dados sujeitos a revisão

Sobre os exames realizados pelas UBS, na tabela abaixo, observa-se que houve importante aumento de 30% no 3º quadrimestre, na comparação com o 2º quad. O aumento mais importante foi a realização de testes rápidos para detecção da sífilis, seguida dos testes de Hepatite C e do HIV.

Tabela 10 - Número de exames realizados pelas Equipes das Unidades Básicas de Saúde sem Estratégia de Saúde da Família

EXAMES	1º QUAD	2º QUAD	3º QUADRIMESTRE					TOTAL ANUAL
	TOTAL	TOTAL	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	
Exame de pé diabético	0	0	0	0	0	4	4	4
Teste Rápido de Gravidez (TIG)	195	219	56	62	38	42	198	612
Teste Rápido Hepatite C	262	364	83	171	148	82	484	1.110
Teste Rápido HIV	168	256	52	127	103	32	314	738
Teste rápido sífilis	174	250	94	183	122	36	435	859
Teste Rápido Sífilis em gestante e/ou parceiro	97	140	29	41	40	52	162	399
TOTAL	896	1.229	314	584	451	248	1.597	3.722

Fonte: E-SUS. Dados sujeitos a revisão

Na tabela a seguir, é demonstrado o número das visitas domiciliares realizadas por todas as categorias profissionais na Atenção Primária. No 2º Quadrimestre foram realizadas 131.714 visitas domiciliares, enquanto no 2º Quadrimestre 123.594, moderada que de 6%, nessa comparação. Os Profissionais que mais realizaram visitas domiciliares, no 3º quadrimestre, foi o enfermeiro, com 2.603 visitas.

Tabela 11 - Número de Visitas Domiciliares realizadas pelas equipes de Atenção Primária em 2024

VISITA DOMICILIARES	1º QUAD	2º QUAD	3º QUADRIMESTRE					TOTAL ANUAL
	TOTAL	TOTAL	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	
MÉDICO	540	658	156	121	120	91	488	1.686
ENFERMEIRO	879	1.110	197	181	137	99	614	2.603
TECNICO DE ENFERMAGEM	332	631	59	61	45	69	234	1.197
ACS	100.237	129.315	31.541	33.978	29.970	26.769	122.258	351.810
TOTAL	101.988	131.714	31.953	34.341	30.272	27.028	123.594	357.296

Fonte: E-SUS - Dados sujeitos a revisão

4.1.1. Academias da Saúde

O município de Petrópolis dispõe de 4 Polos de Academia da Saúde, sendo eles: Parque Cremerie, Vale do Carangola, Castelo São Manoel e Parque Municipal em Itaipava. Em todas as quatro unidades são prestados atendimentos de Fisioterapia em grupo e individual, Yoga, Shiatsu, Acupuntura, Consultoria de Agroecologia (Plantas Medicinais), Roda de conversa de Agroecologia, Terapia com florais e atividades com professores de Educação física (Step, Jump, Localizada, Dança e Alongamento). Além das práticas descritas acima, também acontecem eventos mensais como oficinas, encontros, terapias comunitárias, palestras e eventos, em parceria com a Secretaria de Esportes do município de Petrópolis. Na tabela abaixo, observa-se que as atividades realizadas pelas academias no 3º Quadrimestre foram 2.595

Tabela 12 - Atividades/atendimentos nas Academias da Saúde

ATIVIDADES COLETIVAS	CREMERIE				ITAIPAVA				CARANGOLA				CASTELO SÃO MANOEL				TOTAL
	SET	OUT	NOV	DEZ	SET	OUT	NOV	DEZ	SET	OUT	NOV	DEZ	SET	OUT	NOV	DEZ	
Educação em Saúde	2	5	0	1	0	0	0	0	3	1	1	2	0	1	0	0	16
Atendimento em grupo	76	78	68	52	101	127	98	40	74	89	73	42	65	79	67	62	1.191
Mobilização Social	4	5	7	6	0	0	0	0	9	7	7	1	0	1	0	0	47
PICS	192	203	153	67	29	26	21	22	89	236	98	91	33	32	25	24	1.341
ATIVIDADES TOTAIS	274	291	228	126	130	153	119	62	175	333	179	136	98	113	92	86	2.595
TOTAL	919				464				823				389				

Fonte: e-SUS AB, maio de 2024. Dados sujeitos a revisão.

Na tabela abaixo, observa-se que no 3º quadrimestre houve aumento dos atendimentos realizados pelas PICS, quando comparado ao 2º quadrimestre.

Tabela 13 - Número de Atendimentos por tipo de Práticas Integrativas e Complementares de Saúde (PICS)

ATENDIMENTOS	1º QUAD	2º QUAD	3º QUADRIMESTRE					TOTAL ANUAL
	TOTAL	TOTAL	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	
YOGA	39	73	0	0	0	1	1	113
ACUPUNTURA/SHIATSU	487	732	113	177	114	72	476	1.695
TERAPIA FLORAL	254	211	58	63	43	41	205	670
OUTROS ATENDIMENTOS	473	101	172	257	140	90	659	1.233
TOTAL:	1.253	1.117	343	497	297	204	1.341	3.711

Fonte: E-SUS - Maio de 2024. Dados sujeitos a revisão

4.1.2. Consultório na Rua

A estratégia Consultório na Rua (CnaR) visa ampliar o acesso da população em situação de rua aos Serviços de saúde, ofertando, de maneira mais oportuna, atenção integral à saúde para esse grupo populacional, o qual se encontra em condições de vulnerabilidade e com os vínculos familiares interrompidos ou fragilizados.

Na tabela abaixo, em relação aos atendimentos gerais, observa-se uma queda de 23%, em relação ao 2º Quadrimestre, influenciada pela diminuição dos atendimentos de Clínica Médica, Assistência Social e Enfermagem. No entanto os atendimentos de Psicologia apresentaram um aumento de 15%, na comparação com 2º quadrimestre.

Tabela 14 - Número de Atendimentos realizados por categoria profissional

ATENDIMENTOS	1º QUAD	2º QUAD	3º QUADRIMESTRE					TOTAL ANUAL
	TOTAL	TOTAL	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	
Clínica Médica	60	171	41	50	34	32	116	347
Assistência Social	143	180	28	19	45	28	73	396
Enfermagem	246	164	45	55	36	57	136	546
Psicologia	270	184	62	40	58	51	211	665
TOTAL GERAL	719	699	176	164	173	168	536	1.954

Fonte: E-SUS - Maio de 2024. Dados sujeitos a revisão

Na tabela abaixo, é possível observar nos resultados dos dados do CnaR relativa manutenção na prestação do seu serviço, na comparação entre os 3º e 2º quadrimestres de 2024.

Tabela 15 - Número de procedimentos realizados pelo CnaR

PROCEDIMENTOS	1º QUAD	2º QUAD	3º QUADRIMESTRE					TOTAL ANUAL
	TOTAL	TOTAL	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	
Administração de medicamento em atenção	62	86	19	34	18	5	76	224
Atividades Coletivas	33	21	10	4	5	5	24	78
Aferição de Pressão	271	131	1	60	28	54	143	545
Curativo Simples	32	55	21	9	13	10	53	140
Curativo Especial	1	1	0	0	0	0	0	2
Glicemia Capilar	65	20	0	10	1	2	13	98
Teste Rápido de Gravidez (TIG)	5	2	0	0	0	0	0	7
Teste Rápido de HIV	62	94	25	31	21	21	98	254
Teste Rápido de HIV em Gestante	1	1	0	0	0	0	0	2
Teste Rápido Sífilis	58	92	24	31	22	21	98	248
Teste Rápido Sífilis em gestante e/ou parceiro	2	2	0	0	0	0	0	4
Teste Rápido Hepatite B	0	94	25	31	22	21	99	193
Teste Rápido Hepatite C	62	95	25	31	22	21	99	256
TOTAL	654	694	150	241	152	160	703	2.051

Fonte: Consultório na Rua

Conforme tabela abaixo, constam as principais atividades realizadas pelo CnaR, que compreendem o acompanhamento dos usuários aos serviços de diagnóstico, acompanhamento de usuários aos serviços de média complexidade, reinserção social, além dos casos de óbitos ocorridos nesse quadrimestre.

Tabela 16 - Principais atividades realizadas pelo CnaR

ACOMPANHAMENTOS	3º QUADRIMESTRE				
	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Inserção de consultas no Sistema Estadual de Regulação	6	9	21	10	45
Acompanhamento de usuários para atenção secundária	1	3	1	3	8
Acompanhamento para internação em Comunidades Terapêuticas	0	0	0	2	2
Reinserção social	1	1	6	1	9
Visitas Hospitalares	6	3	3	1	13
Óbitos	0	2	1	0	3

Fonte: E-SUS

Sendo assim, as principais especialidades das consultas inseridas no SER compreenderam ortopedia (15), cirurgia plástica (1), otorrinolaringologia (3), fisioterapia (7), angiologia (2), urologia (5), neurologia (1), pneumologia (1), cirurgia geral (1), gastroenterologia (2), cardiologia (5) e oftalmologia (2).

Quanto aos encaminhamentos para atenção secundária compreende-se os acompanhamentos realizados na UPA, CAPS-AD, Urgência Ortopédica e Psiquiátrica, SAE/IST e DIP.

4.1.3. Equipes Multiprofissionais – E-Multi

A E-Multi é composta por 6 (seis) equipes, composta por 5 (cinco) categorias profissionais em cada equipe (assistente social, farmacêutico, fisioterapeuta, psicólogo e nutricionista), realizando o matriciamento de todas as UBS e ESF do município Petrópolis. A E-Multi tem por objetivo proporcionar uma retaguarda especializada nas ações de saúde e de aumentar a resolutividade do cuidado em saúde na Atenção Primária.

Na tabela abaixo, observa-se queda de 23% nos atendimentos, em relação ao 2º Quadrimestre. No 3º Quadrimestre, o atendimento com maior número foi o Atendimento individual 4.027, realizados dentro das Unidades de Saúde, em apoio às equipes de Atenção Primária.

Tabela 17 - Atendimentos/Atividades realizados pelas Equipes

ATENDIMENTOS	1º QUAD	2º QUAD	3º QUADRIMESTRE					TOTAL ANUAL
	TOTAL	TOTAL	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	
Atendimento individual	3.848	4.901	1.085	1.245	1.072	625	4.027	12.776
Atendimento domiciliar	630	954	134	160	111	99	504	2.088
Atividade coletiva (educativa)	201	172	47	53	61	19	180	553
Atividade física regular (grupo)	103	719	181	127	119	60	487	1.309
Mobilização social	60	36	13	10	11	5	39	135
TOTAL	4.842	6.782	1.460	1.595	1.374	808	5.237	16.861

Fonte: E-SUS –Dados sujeitos a revisão

4.2. Áreas Técnicas

4.2.1. Área Técnica de Saúde da Mulher

Durante o Terceiro Quadrimestre de 2024, a Área Técnica de Saúde da Mulher promoveu, auxiliou e participou de diversas atividades, juntamente com as Unidades de Estratégia de Saúde da Família e as Unidades Básicas de Saúde.

4.2.1.1. Mamografia de rastreio

Neste quadrimestre não foi possível a obtenção dos dados de mamografia de rastreio referentes ao mês de dezembro, até o prazo final envio das informações para elaboração deste relatório. Esse fato impacta a consolidação dos dados, que reflete na diminuição de exames de mamografia, no 3º quadrimestre. Foi realizada campanha do Outubro Rosa em outubro junto à população feminina. A Área Técnica de Saúde da Mulher continua incentivando e conscientizando os profissionais das unidades de saúde sobre a importância do exame físico das mamas durante a consulta assim como, a solicitação da mamografia, principalmente na faixa etária indicada pelo Ministério da Saúde (MS).

Tabela 18 - Mamografias de rastreio na faixa etária de 50 a 69 anos realizadas no SUS

MAMOGRAFIAS DE RASTREIO	POPULAÇÃO ALVO	1º QUAD		2º QUAD		3º QUADRIMESTRE						TOTAL ANUAL	
		TOTAL	%	TOTAL	%	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	%	Nº	%
FAIXA ETÁRIA DE 50 A 69	4.482	3.472	77,5	4.000	89,2	602	593	534	-	1.729	38,6	9.201	55,6

Fonte: Dados da rede própria, retirados pelo TABNET. Dados sujeitos a revisão.

4.2.1.2. Citopatológico de Colo do Útero:

Analisando os dados da tabela, verifica-se queda na realização dos exames, na comparação com 2º quadrimestre, atendendo cerca de 67% da população alvo determinada.

A Área Técnica de Saúde da Mulher tem incentivado e auxiliado os profissionais de ponta da rede a realizar busca ativa das mulheres na faixa etária preconizada pelo Ministério da Saúde (MS) e que não realizam o acompanhamento dentro do prazo previsto.

Tabela 19 - Preventivos realizados na Rede Própria na Faixa Etária de 25 a 64 anos

EXAME CITOPATOLÓGICO	POPULAÇÃO ALVO	1º QUAD		2º QUAD		3º QUADRIMESTRE						TOTAL ANUAL	
		TOTAL	%	TOTAL	%	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	%	Nº	%
25 A 64 ANOS	6.449	4.371	67,8	5.412	83,9	1089	1.737	1.060	423	4.309	66,8	14.092	72,8

Fonte: Dados da rede própria retirados pelo TABNET. Dados sujeitos a revisão.

4.2.1.3. Direitos Reprodutivos e Planejamento Familiar

Analisando os indicadores do Planejamento Reprodutivo, na tabela abaixo, observa-se queda moderada na realização de laqueadura tubária, onde foram realizadas 99 cirurgias de esterilização e 88 procedimentos durante a Cesariana, no 3º quadrimestre. Verifica-se, também, diminuição na inserção do Dispositivo Intra Uterino de cobre de forma eletiva. Isso se dá pelo aumento das orientações dos métodos contraceptivos nos grupos de Planejamento Reprodutivo. Já as inserções do Dispositivo de cobre no pós-parto imediato, nota-se uma queda. Isso por que, após a reformulação da Lei do Planejamento Reprodutivo (nº 14.443 de 2 de setembro de 2022.), as mulheres em idade fértil, tem optado pela esterilização permanente como método contraceptivo de melhor escolha.

Tabela 20 - Planejamento Familiar - Métodos Contraceptivos utilizados

PLANEJAMENTO REPRODUTIVO	1º QUAD	2º QUAD	3º QUADRIMESTRE					TOTAL ANUAL
			SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	
Laqueadura Tubária Eletiva / Urgência	122	112	31	30	18	20	99	333
Laqueadura Tubária durante a Cesariana	99	88	9	18	33	21	81	268
DIU inseridos no CSCPMJF	44	57	12	14	12	3	41	142
DIU inseridos no HAC	24	33	10	1	8	5	24	81
DIU inseridos no HAC Pós Parto Imediato	240	207	40	46	42	35	163	610
DIU inseridos no AMBE	22	22	5	7	6	0	18	62
DIU inseridos no Nova Cascatinha	5	4	1	0	0	0	1	10
DIU inseridos no Machado Fagundes	3	8	2	1	0	0	3	14
DIU inseridos no São Sebastião	7	10	2	1	1	3	7	24
Retirada de DIU	47	54	14	10	14	6	44	145
Anticoncepcionais Distribuídos (Oral)	31.015	35.034	8.431	8.731	7.674	12.531	37.367	103.416
Anticoncepcionais Aplicados (Injetável)	4.606	3.683	2.227	1.160	1.266	1.281	5.934	14.223
Vasectomia	105	104	40	22	76	28	166	375

4.2.1.4. Pré-Natal

Analizando os dados das tabelas expostas de Abertura de Pré-Natal, podemos observar que o maior percentual das inscrições de Pré-Natal são iniciadas antes da 12ª semana de gestação (73,27%). Já as aberturas de Pré-Natal de Alto Risco, ofertados atualmente pelo Ambulatório do HAC e o Ambulatório Escola, onde representam 26,32% até 12ª semana e 73,68% após a 12ª semana.

Assim como os outros dados já mencionados, as inscrições referentes ao mês de Dezembro estarão sujeitos a revisão de dados, uma vez que ainda não temos a produção do mês fechado e encaminhado para essa Área Técnica em tempo hábil.

Tabela 21 - Consulta de Pré-Natal Risco Habitual

PRÉ-NATAL RISCO HABITUAL	1º QUAD		2º QUAD		3º QUADRIMESTRE						TOTAL ANUAL	
	TOTAL	%	TOTAL	%	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	%	Nº	%
Inscrição até 12 semanas	438	64	549	72	143	180	134	105	562	73	1.549	70
Inscrição após 12 semanas	248	36	212	28	50	49	51	55	205	27	665	30
Nº de Gestações de Risco Habitual	686	100	761	100	193	229	185	160	767	100	2.214	100
Nº DE INSCRIÇÕES	686		761		767						2.214	

Fonte: Dados da rede própria retirados pelo SISAB, Dados sujeitos a revisão.

Tabela 22 - Consulta de Pré-Natal Alto Risco

PRÉ-NATAL ALTO RISCO	1º QUAD		2º QUAD		3º QUADRIMESTRE						TOTAL ANUAL	
	TOTAL	%	TOTAL	%	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	%	Nº	%
Inscrição até 12 semanas	58	45	32	43	9	14	8	4	35	26	125	37
Inscrição após 12 semanas	70	55	42	57	39	23	19	17	98	74	210	63
Nº de Gestações de Alto Risco	128	100	74	100	48	37	27	21	133	100	335	100
Nº DE INSCRIÇÕES	128		74		133						335	

Fonte: Tabela Própria da Área Técnica da Saúde da Mulher. Dados sujeitos a revisão.

4.2.2. Doenças e Agravos não Transmissíveis (DANTS)

A Área Técnica de DANTS realiza o acompanhamento das ações de promoção da saúde e monitoramento das doenças cardiovasculares, doenças respiratórias crônicas, diabetes e câncer no município.

No Sistema e-SUS, de 180.805 pacientes ativos, 16% apresentam hipertensão, 5% apresentam diabetes, 1% tem ou teve câncer e 3% apresentam doença respiratória. Em relação à saúde da população negra, realizamos uma análise dos indicadores de hipertensão, diabetes, câncer e doença respiratória, segundo os dados do e-SUS. Observa-se um total de 69.265 pacientes pretos e pardos cadastrados no e-SUS.

Tabela 23 - Número e percentual das principais condições avaliadas na população cadastrada na APS

Principais condições avaliadas na população cadastrada	1º QUAD	2º QUAD	3º QUADRIMESTRE									
	GERAL		BRANCO		PRETO		PARDO		AMARELO			
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Tem Hipertensão	28.459	16%	28.662	16%	17.062	9%	5.267	3%	6.181	3%	1.105	1%
Tem Diabetes	89.19	5%	9.096	5%	5.618	3%	1.669	1%	1.932	1%	349	0%
Tem ou Teve Câncer	1.211	1%	1.313	1%	958	1%	164	0%	275	0%	43	0%
Tem Doença Respiratória	4.046	3%	4.187	3%	2.673	1%	543	0%	1.239	1%	137	0%
População total cadastrada no E-SUS	180.805											

Fonte: Sistema de Informação e-SUS AB– Dados sujeitos à revisão

Ao observar os meses do quadrimestre atual, os atendimentos de hipertensão são predominantes em todo o período seguindo o quadrimestre anterior. Na evolução mensal dos atendimentos para cada condição avaliada nota-se que os atendimentos de pacientes com todas as condições apresentaram queda durante o quadrimestre, podendo ter relação com condições características dos meses de final de ano.

Tabela 24 - Número de consultas das principais condições avaliadas na população cadastrada na APS

Principais condições avaliadas na população (consultas mensais)	1º QUAD	2º QUAD	3º QUADRIMESTRE									
	N	N	SET		OUT		NOV		DEZ		TOTAL	
			N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Hipertensão	19393	23175	5801	63%	5608	63%	4790	62%	4178	61%	20377	62%
Diabetes Não Insulinodependente	6730	7812	2052	22%	1967	22%	1830	24%	1718	25%	7567	23%
Diabetes ID	2649	771	703	8%	680	8%	719	9%	515	8%	2617	8%
DMG (Gestacional)	28	10	14	0%	9	0%	12	0%	9	0%	44	0%
Outros Diabetes	568	8	152	2%	178	2%	8	0%	12	0%	350	1%
Neoplasias Malignas	296	64	87	1%	84	1%	65	1%	53	1%	289	1%
DRC (Asma, DPOC e Hipertensão Pulmonar)	1359	484	461	5%	433	5%	317	4%	320	5%	1531	5%
Total	31023	32324	9270	100%	8959	100%	7741	100%	6805	100%	32775	100%

Fonte: Sistema de Informação e-SUS AB– Dados sujeitos à revisão

4.2.3. Área Técnica de Infecções Sexualmente Transmissíveis

4.2.3.1. HIV (Vírus da Imunodeficiência Humana):

Atualmente temos 1.547 pessoas diagnosticadas com HIV cadastradas em nossa Unidade Dispensadora de Medicamentos (UDM), sendo três crianças, três adolescentes e quatro gestantes. 43 pessoas interromperam o tratamento, ou seja, não fazem retirada de medicamentos há mais de cem dias. 13 dessas pessoas residem fora do município. Para os casos de interrupção do tratamento, a assistente social faz busca ativa através de telefone ou outros meios de comunicação, previamente autorizados pelos usuários.

No 3º quadrimestre, 28 pessoas iniciaram o tratamento para o HIV, isso significa queda de 15% de casos novos de HIV em comparação ao 2º Quadrimestre (33). A prevalência manteve-se em homens.

Tabela 25 - Número de Casos novos e Indicadores de controle para o HIV

CASOS NOVOS HIV	1º QUAD	2º QUAD	3º Quadrimestre				
			SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Homens	25	23	1	6	4	8	19
Mulheres	5	10	3	4	1	1	9
TARV (Terapia Antirretroviral)	28	33	4	10	5	9	28

Fontes: Sistema de Controle Logístico de Medicamentos (SICLOM) e Sistema de Monitoramento Clínico das Pessoas Vivendo com HIV/AIDS (SIMC). Dados sujeitos a revisão.

4.2.3.2. PREP (Profilaxia Pré-Exposição ao HIV)

A Profilaxia Pré-Exposição ao HIV consiste no uso de antirretrovirais para reduzir o risco de adquirir a infecção por esse vírus. Essa estratégia se mostrou eficaz e segura em pessoas com risco aumentado de adquirir a infecção. Em Petrópolis, médicos, enfermeiros e farmacêuticos fazem a prescrição e o seguimento dos usuários da PREP garantido a

oferta do cuidado. Não há fila de espera, as consultas são previamente agendadas por telefone ou presencialmente.

Atualmente, são 365 pessoas cadastradas neste serviço e que fizeram pelo ao menos uma retirada do medicamento nos últimos 12 meses de acordo com o Painel PREP do Ministério da Saúde. No 2º Quadrimestre foram realizados 302 atendimentos de PREP e, quase sua totalidade sendo homens (269).

Tabela 26 - Atendimento de PREP (Profilaxia Pré Exposição)

PROFILAXIA PRE EXPOSIÇÃO	1º QUAD	2º QUAD	3º QUADRIMESTRE					TOTAL ANUAL
			SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	
Homem	228	264	87	60	64	58	269	761
Mulher	27	32	12	8	6	7	33	92
TOTAL	255	296	99	68	70	65	302	853

Fonte: Sistema de Controle Logístico de Medicamentos (SICLOM). Dados sujeitos a revisão

O auto teste é uma estratégia do Ministério da Saúde (MS) para ampliar o número de indivíduos testados, podendo aumentar o número de pacientes diagnosticados e encaminhados ao tratamento, bem como contribuir com a diminuição da transmissão. Neste quadrimestre foram distribuídos 119 auto testes em nosso serviço. A redução da distribuição se justifica pela própria vontade do usuário da PREP que opta por levar ou não o auto teste para casa.

Tabela 27 – Distribuição de auto testes para HIV

DISTRIBUIÇÃO DE AUTOTESTES PARA HIV	1º QUAD	2º QUAD	3º QUADRIMESTRE					TOTAL ANUAL
			SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	
	263	119	62	42	29	27	160	542

Fonte: simav.aids.gov.br. Dados sujeitos a revisão.

4.2.3.3. PEP (Profilaxia Pós-Exposição de risco à infecção pelo HIV)

A Profilaxia Pós-Exposição (PEP) de risco à infecção pelo HIV consiste no uso de medicamentos para reduzir o risco de adquirir essa infecção. A PEP é indicada após avaliação por profissional de saúde na ocorrência de acidente com material biológico, violência sexual e relação sexual desprotegida consentida. Em Petrópolis, a PEP é dispensada para a população com indicação nas UPAS Centro, Cascatinha, Itaipava e Pronto Socorro Leônidas Sampaio, além do SAE Dra. Susie Andries, em Nogueira.

No 3º Quadrimestre ocorreram 50 casos de acidentes com material biológico, 25 casos de vítimas de violência sexual e 83 casos por relação sexual desprotegida consentida, conforme tabelas abaixo.

Tabela 28 - Número de pessoas em seguimento de PEP por Acidente com Material Biológico

ACIDENTE COM MATERIAL BIOLÓGICO	1º QUAD	2º QUAD	3º QUADRIMESTRE					TOTAL ANUAL
			SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	
Total de casos de acidente com material biológico	39	55	12	12	11	15	50	144
Uso de TARV	34	47	8	11	11	15	45	126
Alta	20	12	10	15	8	8	41	73
Soroconversão	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: Registros internos da Área Técnica de IST/AIDS. Dados sujeitos a revisão.

Tabela 29 - Número de pessoas em seguimento de PEP por Violência Sexual

VIOLÊNCIA SEXUAL	1º QUAD	2º QUAD	3º QUADRIMESTRE					TOTAL ANUAL
			SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	
Total de casos recebidos	60	44	7	19	10	10	46	150
Feminino	56	40	7	17	9	9	42	138
Masculino	4	4	0	2	1	1	4	12

Fonte: Registros internos da Área Técnica de IST/AIDS. Dados sujeitos a revisão.

Tabela 30 - Número de pessoas em seguimento de PEP por Relação Sexual Desprotegida Consentida

RELAÇÃO SEXUAL DESPROTEGIDA CONSENTIDA	1º QUAD	2º QUAD	3º QUADRIMESTRE					TOTAL ANUAL
			SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	
Total de casos de relação sexual consentida	91	103	14	14	22	22	72	266
Uso de TARV	91	103	14	14	22	22	72	266
Alta	20	26	11	36	5	6	58	104
Soroconversão	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: Registros internos da Área Técnica de IST/AIDS. Dados sujeitos a revisão.

4.2.3.4. Hepatite B

Atualmente, são 39 pacientes cadastrado no serviço com diagnóstico de hepatite B crônica em acompanhamento. Esses pacientes fazem a retirada de medicamento, aproximadamente a cada 30 dias. Dois casos novos iniciaram o tratamento no terceiro quadrimestre. Não há gestante com diagnóstico de hepatite B em tratamento no município. Cinco foram os pacientes que interromperam o tratamento.

Tabela 31 - Número de Casos de Hepatite B por sexo

PACIENTES QUE FIZERAM RETIRADA DE TRATAMENTO	1º QUAD	2º QUAD	3º QUADRIMESTRE					TOTAL ANUAL
	TOTAL	TOTAL	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	
Homens	38	47	15	16	16	15	62	147
Mulheres	26	27	11	8	9	9	37	90
Total de pacientes	64	74	26	24	25	24	99	237

INDICADORES	1º QUAD	2º QUAD	3º QUADRIMESTRE					TOTAL ANUAL
	TOTAL	TOTAL	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	
Número de casos novos	2	0	0	1	0	0	1	3
Número de pessoas em abandono de TARV (mais de 100 dias sem retirada)	4	4	5	5	5	5	5	4,3

Fonte: Sistema de Controle Logístico de Medicamentos (SICLOM), Dados sujeitos a revisão.

4.2.3.5. Hepatite C

A hepatite C tem tratamento e cura. O tratamento é feito com antivirais, geralmente por 12 semanas e a taxa de cura é acima de 95%. De acordo com dados do Siclom, no 3º

quadrimestre, 16 pessoas foram diagnosticadas com hepatite C e iniciaram o tratamento. A maior prevalência foi no sexo masculino. Não há gestantes com hepatite C em acompanhamento no serviço.

Tabela 32 - Casos de Hepatite C em tratamento por sexo

PACIENTES QUE FIZERAM RETIRADA DE TRATAMENTO	1º QUAD	2º QUAD	3º QUADRIMESTRE					TOTAL ANUAL
	TOTAL	TOTAL	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	
Homens	6	7	5	4	0	1	10	23
Mulheres	4	12	4	1	1	1	7	23
Total de Pacientes	10	19	9	5	1	2	17	46
INDICADORES	1º QUAD	2º QUAD	3º QUADRIMESTRE					TOTAL ANUAL
	TOTAL	TOTAL	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	
Número de casos novos	10	19	9	5	1	2	17	46

Fonte: Sistema de Controle Logístico de Medicamentos (SICLOM). Dados sujeitos a revisão.

4.2.3.6. Sífilis

A sífilis é uma infecção bacteriana aguda que tem tratamento e cura. O total de casos de sífilis adquirida, no 2º Quadrimestre, foi de 89 casos, verificando-se importante queda de 65%, na comparação com o 2º quadrimestre.

O diagnóstico de Sífilis é confirmado através de testes treponêmicos (teste rápido e FTA-ABS são os mais comuns) e não-treponêmico (VDRL). Os dados referentes ao mês de dezembro não estavam disponíveis, no momento da elaboração, no entanto, seguindo a média mensal do 3º quadrimestre, a realização dos exames mantém o comportamento dos anteriores.

Tabela 33 - Número de casos novos de sífilis adquirida por sexo

SÍFILIS ADQUIRIDA	1º QUAD	2º QUAD	3º QUADRIMESTRE					TOTAL ANUAL
			SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	
Total de Casos	211	256	50	29	9	1	89	556
Homens	116	138	26	18	6	0	50	304
Mulheres	95	118	24	11	3	1	39	252
EXAMES PARA DIAGNÓSTICO E SEGUIMENTO DA SÍFILIS	1º QUAD	2º QUAD	3º QUADRIMESTRE					TOTAL ANUAL
			SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	
Teste não-treponêmico (VDRL) para detecção da sífilis	3731	3646	1146	990	844	SI	2980	10357
Teste não-treponêmico (VDRL) para detecção da sífilis em gestante ou parceiro	1495	1417	339	360	353	SI	1052	3964
Teste treponêmico (teste rápido) para detecção de sífilis	1756	2685	841	851	1118	SI	2810	7251
Teste treponêmico (teste rápido) para detecção de sífilis em gestante ou parceiro	745	1310	400	468	461	SI	1329	3384
Teste treponêmico para detecção de sífilis (exceto teste rápido)	2733	1147	57	61	119	SI	237	4117
Total	10.460	10.205	2.783	2.730	2.895	SI	8.408	29073
MEDICAMENTOS DISPENSADO PARA O TRATAMENTO DA SÍFILIS	1º QUAD	2º QUAD	3º QUADRIMESTRE					TOTAL ANUAL
			SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	
Distribuição de Benzilpenicilina para tratamento da sífilis (F/A)	780	716	188	246	130	162	726	2222
Distribuição de Doxiciclina para o tratamento da sífilis (Comp.)	180	144	60	60	90	90	300	624

Fonte: Depto de Vig. em Saúde\Coord. Vig. Epidemiológica\SINAN. Dados sujeitos a revisão

Na gestação, a sífilis pode apresentar consequências severas, como abortamento, prematuridade, natimortalidade, manifestações congênitas precoces ou tardias e morte do

recém-nascido. No 2º Quadrimestre foram notificados 38 casos de sífilis em gestante, queda de 47%, na comparação com o 2º quadrimestre.

Tabela 34 - Número de casos novos de sífilis em gestantes e de sífilis congênita

SÍFILIS EM GESTANTE	1º QUAD	2º QUAD	3º QUADRIMESTRE					TOTAL ANUAL
			SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	
Casos	82	72	10	16	8	4	38	192
SEGUIMENTO DAS CRIANÇAS COM SÍFILIS CONGÊNITA E EXPOSTAS À SÍFILIS	1º QUAD	2º QUAD	3º QUADRIMESTRE					TOTAL ANUAL
			SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	
Total de casos compartilhados pela vig. Epidemiológica (sífilis congênita + crianças expostas a sífilis)	38	34	4	2	2	1	9	81
Atendidas na Área Técnica de IST/AIDS	28	25	2	0	2	0	4	57
Altas	6	5	0	0	0	0	0	11
Em acompanhamento no serviço	22	20	2	0	2	0	4	46

Fonte: Depto de Vig. em Saúde\Coord. Vig. Epidemiológica\SINAN. Dados sujeitos a revisão

4.2.3.7. Testes rápidos

A oferta de teste rápido é uma importante estratégia para o diagnóstico precoce das infecções sexualmente transmissíveis permitindo o tratamento e a interrupção da cadeia de transmissão. Uma estratégia para a ampliação da oferta do serviço é a sua divulgação pelas suas redes sociais. O teste LF LAM (antígeno de *micobacterium*), é um teste rápido para diagnóstico de tuberculose em pessoas vivendo com HIV. Esse exame agiliza o diagnóstico e otimiza o tratamento. Houve um aumento significativo dos testes rápidos ofertados à população no 2º Quadrimestre, em consequência foi maior o número de diagnósticos. No 3º Quadrimestre realizou-se um total de 24.618 exames.

Tabela 35 - Número de testes rápidos realizados nas Unidades de Saúde

TESTES RÁPIDOS	1º QUAD	2º QUAD	3º QUADRIMESTRE					TOTAL ANUAL
			SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	
Teste Rápido HIV	4794	6219	1500	1648	1414	1134	5696	16709
Teste Rápido HIV reagentes	34	55	7	12	14	8	41	130
Teste Rápido Sífilis	5065	6121	1360	1406	1260	997	5023	16209
Teste Rápido Sífilis reagentes	369	383	116	141	69	75	401	1153
Teste Rápido Hepatite B	4824	6257	1690	1884	1749	1263	6586	17667
Teste Rápido Hepatite B reagentes	6	7	1	0	2	3	6	19
Teste Rápido Hepatite C	4692	6370	1738	1886	1445	458	5527	16589
Teste Rápido Hepatite C reagentes	9	25	5	6	7	3	21	55
Teste rápido Duo/Combo HIV/Sífilis	0	79	280	324	307	336	1247	1326
Duo/Combo HIV T1 Reagentes	0	0	1	2	1	4	8	8
Duo/Combo Sífilis T1 Reagentes	0	0	13	9	0	27	49	49
Antígeno de micobacterium (LF LAM)	8	6	1	2	5	2	10	24
Antígeno de micobacterium (LF LAM) reagentes	2	0	0	0	3	0	3	5

Fonte: Sisloglab - Sistema de Controle Logístico de Insumos Laboratoriais, maio de 2024 – Dados sujeitos a revisão

4.2.3.7. Procedimentos

Diariamente e sob demanda espontânea, oferece-se o atendimento chamado "Fique Sabendo", trata-se de uma consulta realizada por enfermeiro(a) que faz acolhimento, aconselhamento pré e pós-testes, diagnóstico e tratamento, de acordo com os protocolos do ministério da saúde, para as queixas de infecções sexualmente

transmissíveis (IST). Diante do diagnóstico de HIV e hepatites virais, o enfermeiro solicita exames complementares e agenda consulta com infectologista, psicóloga, dentista, nutricionista e assistente social. O SAE também faz o seguimento das pessoas expostas ao HIV e/ou a outras IST por acidente com material biológico, violência sexual e relação sexual consentida desprotegida, que são atendidas nas unidades de pronto atendimento e na Sala Lilás.

Nas tabelas abaixo, apresentam-se os procedimentos, as consultas e as ações de prevenção realizados pelo serviço. No 3º quadrimestre, destacam-se os procedimentos de coleta de material para exames, os atendimentos de farmácia, exames de carga viral e administração de Penicilina Benzatina. A consulta Farmacêutica é a mais realizada, seguida das consultas de enfermagem e das consultas de infectologia.

Tabela 36 - Número de consultas por categoria realizados na Área Técnica IST/AIDS

CONSULTAS	1º QUAD	2º QUAD	3º QUADRIMESTRE					TOTAL ANUAL
			SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	
Consulta de Enfermagem	1610	2343	635	645	696	479	2455	6408
Consulta Farmacêutica	2362	2556	588	674	520	628	2410	7328
Consulta Infectologia Pediátrica	83	103	25	24	21	23	93	279
Consulta Infectologia	420	614	143	208	103	166	620	1654
Consulta Nutricionista	53	76	19	25	22	13	79	208
Consulta Assistente Social	57	79	13	25	10	20	68	204
Consulta Psicólogo	131	148	52	22	25	16	115	394
Consulta Odontologia	201	194	43	44	13	36	136	531

PROCEDIMENTOS	1º QUAD	2º QUAD	3º QUADRIMESTRE					TOTAL ANUAL
			SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	
Exames de CD4	235	294	54	62	74	70	260	789
Exames de Carga Viral de HIV	667	781	174	197	198	201	770	2218
Exames de Carga Viral de Hepatites B	17	10	4	4	4	6	18	45
Exames de Carga Viral de Hepatites C	32	44	14	5	11	8	38	114
Exame de Carga Viral de HTLV	0	0	0	0	0	5	5	5
Exames de Genotipagem para HIV	5	6	1	1	0	2	4	15
Coleta de material para outros exames	1616	1682	417	439	414	395	1665	4963
Administração de Penicilina Benzatina para Sífilis	778	711	188	246	130	162	726	2215
Administração de outros medicamentos injetáveis	204	182	54	30	2	51	137	523
Coleta de material para Citopatológico	29	22	7	11	1	3	22	73
PCR para pesquisa de Clamídia e Gonococo	46	68	19	6	5	1	31	145
Teste Imunológico de Gravidez (TIG)	10	11	12	1	0	1	14	35
Atendimentos de Farmácia excluindo TARV	931	905	282	250	181	197	910	2746

AÇÕES DE PREVENÇÃO	1º QUAD	2º QUAD	3º QUADRIMESTRE					TOTAL ANUAL
			SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	
Campanha de testagem extramuro	16	22	5	9	7	3	24	62
Capacitação para as equipes de saúde	12	22	6	1	1	2	10	44
Treinamento prático individual para profissionais da rede de saúde para a realização de testes rápidos	38	27	3	2	2	2	9	74
Palestra	2	3	0	1	1	3	5	10

Fonte: Registros da Área Técnica de IST/AIDS– Dados sujeitos a revisão

4.2.4. Área Técnica da Criança e Adolescente

No 3º Quadrimestre foram realizadas reuniões com a Rede de Saúde para alinhamento do Protocolo Operacional Padrão (POP) do implante liberador de etonogestrel que será disponibilizado no primeiro trimestre de 2025.

Também foi dada continuidade no Curso da Escola dos Conselhos da UFRJ em parceria com o Ministério da Cidadania. A turma é composta pela Região Serrana I juntamente com os conselheiros tutelares e departamentos envolvidos no Sistema de Garantia de Direitos da Criança e Adolescente.

4.2.4.1. Triagem Neonatal

Na tabela abaixo é demonstrado o número de nascidos vivos e os exames preventivos realizados após o nascimento, na triagem neonatal. Verifica-se que na triagem neonatal, por tipo de exame, os Testes da Linguinha, do Pezinho, do Olhinho e do coraçãozinho foram realizados em todos os recém nascidos informados. Quanto ao teste da orelhinha e do Pezinho foram realizados exames para além do número de nascidos vivos, no 3º quadrimestre.

Tabela 37 - Cobertura de Triagem Neonatal no SUS

EXAMES	1º QUAD		2º QUAD		3º QUADRIMESTRE										TOTAL ANUAL	
	TOTAL		TOTAL		SET		OUT		NOV		DEZ		TOTAL			
NASCIDOS VIVOS (SUS)	896		675		145		150		161		142		598		2.106	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Teste da Linguinha	896	100	675	100	145	100	150	100	161	100	142	100	598	100	2.106	100
Teste da orelhinha	313	35	293	43	74	51	169	113	199	124	205	144	647	108	1.253	59
Teste do Pezinho	912	102	750	111	164	113	161	107	179	111	142	100	646	108	2.220	105
Teste do olhinho	896	100	675	100	145	100	150	100	161	100	142	100	598	100	2.106	100
Teste do coraçãozinho	896	100	675	100	145	100	150	100	161	100	142	100	598	100	2.106	100

Fonte: Coordenação de Vigilância Epidemiológica, Hospital Alcides Carneiro e Centro de Saúde Professor Manoel José Ferreira, , dados sujeitos a revisão

4.3.4.2. Aleitamento Materno

A tabela abaixo refere-se à cobertura de crianças, de 0 a 1 ano completo de idade, acompanhadas em aleitamento materno nas Unidades de Atenção Primária. O aleitamento exclusivo é preconizado em crianças até os seis meses de idade. O predominante, complementado ou inexistente refere-se a crianças até 1 ano. Observa-se que em menores de 6 meses o aleitamento exclusivo ficou na média de 9,46% no 3º Quadrimestre. Nota-se queda na cobertura devido aumento do número de crianças cadastradas menores de 1 ano no Prontuário Eletrônico (PEC). Importante ressaltar que as informações são referentes aos lançamentos no PEC dos profissionais que realizaram as consultas de puericultura.

Tabela 38 - Número de crianças menores de 1 anos cadastradas nas Unidades de Atenção Primária por tipo de Aleitamento Materno

TIPO DE ALEITAMENTO MATERNO MENORES DE 1 ANO	1º QUAD		2º QUAD		3º QUADRIMESTRE										TOTAL ANUAL	
					SET		OUT		NOV		DEZ		TOTAL			
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Exclusivo	751	36	821	39	167	36	179	38	159	39	154	41	659	38	2.231	38
Predominante	179	9	204	10	56	12	47	10	47	11	39	10	189	11	572	10
Complementado	679	33	637	31	141	30	151	32	148	36	115	30	555	32	1.871	32
Inexistente	459	22	425	20	102	22	91	19	56	14	71	19	320	19	1.204	20
TOTAL	2068	100	2087	100	466	100	468	100	410	100	379	100	1723	100	5.878	100

Fonte: E-SUS PEC, atualizado em 15/01/2024. Dados sujeitos a revisão.

4.3.4.3. Atendimentos Realizados a crianças e Adolescentes na Atenção Primária

Durante o 3º quadrimestre, verifica-se queda de 13% nos atendimentos gerais, que acompanhou a queda de todas as faixas etárias apresentadas, na tabela abaixo. Por outro lado, houve aumento nos números de cadastrados, nas faixas etárias entre 0 a 9 anos, não ocorrendo o mesmo na faixa etária de 10 a 19 anos, com queda de 19%, podendo ter relação com a mudança de idade.

Os atendimentos são realizados por médico, enfermeiro e dentista. Importante ressaltar, que o Ministério da Saúde recomenda sete consultas de rotina no primeiro ano de vida (na 1ª semana, no 1º mês, 2º mês, 4º mês, 6º mês, 9º mês e 12º mês), além de duas consultas no 2º ano de vida (no 18º e no 24º mês) e, a partir do 3º ano de vida, consultas anuais, próximas ao mês do aniversário.

Tabela 39 - Cobertura dos atendimentos a Crianças e adolescentes nas Unidades de Atenção Primária da Rede própria

CONSULTAS	1º QUADRIMESTRE		2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE									
					SET		OUT		NOV		DEZ		TOTAL	
	CAD	ATEND	CAD	ATEND	CAD	ATEND	CAD	ATEND	CAD	ATEND	CAD	ATEND	CAD	ATEND
0 a < 1 ano	740	4.005	757	4.334	729	994	3.315	1.020	3.275	914	3.268	833	2.647	3.761
1 a < 2 anos	2.024	2.947	2.086	3.347	2.134	815	3.805	908	3.819	668	3.855	557	3.403	2.948
> 3 a 9 anos	14.073	10.896	13.821	13.607	13.595	3.821	15.197	3.797	15.170	2.860	15.184	2.149	14.787	12.627
10 a 19 anos	22.248	11.188	22.159	13.186	22.109	3.789	16.503	3.849	16.584	2.960	16.557	2.382	17.938	12.980
TOTAL	39.085	29.027	38.823	34.474	38.567	9.419	38.820	9.574	35.848	7.402	38.864	5.921	38.025	32.316

Fonte: E-SUS PEC. Dados sujeitos a revisão.

4.2.5. Saúde do Idoso

Das ações

- Avaliação dos hóspedes das ILPI através testagem rápida para Hepatite B, Hepatite C, Sífilis e HIV com acompanhamento e tratamento daqueles acometidos por estas patologias. Em cinco Unidades avaliadas detectou-se: cinco casos de Hepatite C e oito casos de Sífilis.
- Participação nas reuniões ordinárias e extraordinárias do Conselho Municipal Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa de Petrópolis (CMDMPI)
- Matriciamento nas Unidades de ESF onde pessoas idosas estão sendo avaliadas.
- Capacitação das equipes técnicas para a utilização da ferramenta de classificação clínico funcional da pessoa idosa e das Agentes Comunitárias de Saúde (ACS) sobre o uso da caderneta da pessoa idosa.
- Desenvolvimento do projeto: “Boas práticas na assistência a pessoa idosa” com capacitação das equipes através de Educação Permanente (EP) em três ciclos com os temas: Rastreamento das neoplasias na pessoa idosa, Avaliação Multidimensional da

Pessoa Idosa e Prescrição/desprescrição e critérios de Beers, totalizando 252 profissionais capacitados.

- Diferentes ações educativas foram realizadas em torno do tema enfrentamento da violência contra a pessoa idosa.
- Desenvolvimento do projeto “acolhimento e atendimento multiprofissional itinerante a pessoa idosa”. A Política Nacional de Atenção Básica, em sua última publicação, traz a importância do acolhimento a esta população com os profissionais indo até o paciente, visando ampliar o acesso desta faixa etária, ofertando uma atenção resolutiva, integral e humanizada. Previamente ao encontro, as ACS realizaram o levantamento dos usuários. O projeto ofertou: Atendimento Médico (geriatria e clínico da Unidade), atendimento de Enfermagem, atendimento IST com a realização de Teste Rápido para detecção de Infecção Sexualmente Transmissível (IST), Técnico de enfermagem, avaliação Nutricional através de aplicação do MAN, avaliação do Farmacêutico e avaliação odontológica onde houve estrutura e profissional

4.2.6 Área Técnica LGBTQIA+

A tabela a seguir apresenta os atendimentos do ambulatório de atendimento à população LGBTQIA. Verifica-se que as consultas de psicologia são as predominantes da assistência. Nesse quadrimestre observa-se moderado aumento de 8% na produção do serviço.

Tabela 40 - Atendimentos do ambulatório de saúde LGBTQIA+

CONSULTAS	1º QUAD	2º QUAD	3º QUADRIMESTRE					TOTAL ANUAL
			SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	
Clínica Médica	128	216	43	49	42	29	163	507
Médico Psiquiatra	96	120	35	45	33	37	150	366
Enfermeiro	90	108	28	50	30	18	126	324
Nutricionista	32	64	15	24	17	9	65	161
Psicologia adulto	382	379	122	118	86	125	451	1.212
TOTAL	728	887	243	286	208	218	955	2.570

Fonte: Área Técnica da População LGBTQIA+. Dados sujeitos a revisão.

4.2.7. Área Técnica da Vigilância Nutricional (ATAN)

No terceiro quadrimestre de 2024, a Área Técnica de Alimentação e Nutrição (ATAN) priorizou em sua rotina o acompanhamento dos beneficiários do Programa Bolsa Família, bem como a avaliação dos indicadores relacionados à pasta para identificar as potencialidades e desafios encontrados durante o ano. Além disso, avançou na educação continuada com os nutricionistas da rede e o protocolo de nutrição.

A tabela abaixo, mostra a cobertura das condicionalidades de saúde do Bolsa Família da segunda vigência de 2024. Ao avaliar os dados apresentados na tabela,

nota-se que o total de beneficiários acompanhados até o momento foi de 83,45%, os dados da vigência ainda estão sendo computados. Nota-se que o número total de crianças a serem acompanhadas nesse ano (n=10.884) aumentou quando comparado ao de 2023 (n=10.665).

Tabela 41 - Monitoramento da cobertura das condicionalidades de saúde avaliadas na primeira vigência do Programa Bolsa Família – parcial da 2ª vigência de 2024

2ª VIGÊNCIA - 2024	2º SEMESTRE
Total de beneficiários a serem acompanhados	40.952
Total de beneficiários acima de 14 anos acompanhados	34.175
Percentual de Beneficiários acompanhados	83,45%
Total de crianças a serem acompanhadas	10.884
Total de crianças acompanhadas	5.246
Percentual de crianças acompanhadas	48,20%
Total de crianças com estado nutricional avaliadas	5.316
Percentual de crianças com estado nutricional avaliados	48,80%
Total de beneficiários que não foram acompanhadas	1.531
Gestantes Localizadas	436

Fonte: Relatório consolidado do Auxílio Brasil, maio de 2024. Dados sujeitos a revisão.

4.2.8. Área Técnica de Saúde do Homem

O Quadrimestre segue com parâmetro de 56,97% de homens do município cadastrados no serviço de saúde da família. Em relação as principais patologias, observa-se que 13,5% são hipertensos, 1,62% são tabagistas, 0,53% são usuários de Álcool, 0,21% usuários de drogas ilícitas e 6,65% com Diabetes. Desta forma, a patologia que predomina como um quantitativo relevante nesse quadrimestre são os Hipertensos, de acordo com os indicadores, desde o primeiro quadrimestre o número de hipertensos tem aumentado consideravelmente, sendo este um fator agravante, gerando problemas do aparelho circulatório que são a segunda causa de óbitos na população masculina. Porém observou uma queda dos neste quadrimestre em relação a 2023. Resultado de um maior quantitativo de atendimentos a população e ações preventivas.

Tabela 42 - Nº de homens na faixa etária de 20 a 59 anos

TAXA DE HOMENS NA FAIXA ETÁRIA DE 20 A 59 ANOS NO MUNICÍPIO	65%
Total Estimado População do Município	278.881
Total Estimado de Homens no Município	131.079
Total de Homens Cadastrados nas ESF	85.703
Total Estimado de Homens no Município na faixa etária de 20 a 59 anos	74.679
Número de Homens Cadastrados no Município na faixa etária de 20 a 59 anos	48.479

Fonte: Área Técnica da Saúde do Homem, maio de 2024. Dados sujeitos a revisão.

4.2.8.1 Pré-natal do Parceiro

No 3º quadrimestre de 2024, foram realizados 136 atendimentos de pré-natal dos parceiros, dentre aos 767 atendimentos pré-natal de gestantes de risco habitual, isto é 17,51% do total. Diante deste cenário é necessário fortalecer a captação do homem durante o acompanhamento de sua parceira durante a gestação, com vistas na adequada saúde do feto e da gestante.

Tabela 43 – Número de atendimentos e taxa de pré-natal do parceiro

PRÉ-NATAL	1º QUAD	2 QUAD	3º QUADRIMESTRE					TOTAL ANUAL
	TOTAL	TOTAL	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	
Nº De Gestações De Risco Habitual	686	761	193	229	185	160	767	2.214
Nº De Pré-Natal Dos Parceiros	142	166	32	50	25	29	136	444
TAXA	20,86%	21,81%	16,58%	21,83%	13,51%	18,13%	17,51%	20,06%

Fonte: Área Técnica da Saúde do Homem, maio de 2024. Dados sujeitos a revisão.

4.2.8.2 Vasectomia

No 3º quadrimestre foram realizadas 166 vasectomias, aumento de 59% em relação ao 2º quadrimestre.

Tabela 44 - Número de vasectomias realizadas

PROCEDIMENTO	1º QUAD	2 QUAD	3º QUADRIMESTRE					TOTAL ANUAL
	TOTAL	TOTAL	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	
Vasectomias Pactuadas	48	48	12	12	12	12	48	144
Vasectomias Realizadas	105	104	40	22	76	28	166	375

Fonte: Área Técnica da Saúde do Homem, maio de 2024. Dados sujeitos a revisão.

4.2.9. Programa Saúde na Escola (PSE)

As ações do PSE tem como objetivo contribuir para a formação integral dos estudantes por meio de ações de promoção, de prevenção e de atenção à saúde, com vistas ao enfrentamento das vulnerabilidades que comprometem o pleno desenvolvimento de crianças, adolescentes e jovens da rede pública de ensino. Para isso, reúne uma série de temáticas relevantes para serem trabalhadas no contexto brasileiro.

Verifica-se queda na produção dos serviços do PSE, saindo de 3.573 atendimentos, no 2º quad., para 2.365 atendimentos no 3º quad de 2024, queda de 33%, podendo ter como causa o encerramento das atividades escolares no fim do ano letivo.

Tabela 45 - Nº de Ações realizadas pelas Estratégias de Saúde da Família

AÇÕES	1º QUAD	2º QUAD	3º QUAD
Atualização Vacinal	45	107	35
Alimentação saudável e Prevenção da Obesidade Infantil	320	795	406
Combate ao <i>Aedes Aegypti</i>	196	177	76
Saúde Bucal	198	384	333
Escovação supervisionada	82	175	172
Aplicação tópica de flúor	18	53	84
Saúde Ocular	15	5	0
Saúde Auditiva	15	2	0
Prevenção das Violências e Acidentes	13	146	14
Identificação de Sinais de agravos de doenças em eliminação	28	65	133
Prevenção de uso e abuso de álcool, tabaco, crack e outras drogas	26	31	30
Realização de Práticas corporais e atividade física e do lazer	60	948	730
Promoção da Cultura da Paz	13	146	23
Prevenção de IST/AIDS e orientação sobre direito sexual e reprodutivo	32	91	83
Saúde Mental	127	448	246
TOTAL	1.188	3.573	2.365

Fonte: PEC - ESUS

4.3. Atenção Secundária

A rede própria de Atenção Secundária é composta pelas seguintes unidades: Centro de Especialidades Maria Célia Machado (MCM), Centro de Saúde Coletiva

Professor Manoel José Ferreira (CSCPMJF), Centro Municipal de Ortopedia (CMO), Ambulatório do HAC, Ambulatório do DIP (Departamento de Doenças Infecto parasitárias), Centros de Especialidades Odontológicas (CEO), Ambulatórios de Saúde Mental, algumas Unidades Básicas de Saúde possuem profissionais especialistas tais como: fisioterapeutas, psicólogos, fonoaudiólogos e nutricionistas.

A pactuação ou oferta das consultas e procedimentos são calculadas com base na capacidade dos recursos humanos de cada Unidade de Saúde. Além da rede Própria, a SMS contrata serviços da rede privada, complementar ao SUS, para suprir as necessidades do município, contratadas por meio de convênios ou contratados administrativamente. Todos os encaminhamentos para a Atenção Especializada são inseridos no Sistema de Regulação Municipal, regulados por uma equipe multiprofissional e encaminhados aos serviços prestadores para agendamento dos atendimentos.

4.3.1. Ambulatório de Especialidade Maria Célia Machado

O Ambulatório de Especialidade Maria Célia Machado, possui uma equipe multiprofissional, para atendimento da população e os encaminhamentos são realizados através da central de regulação municipal. Verifica-se na tabela abaixo que no 3º Quadrimestre foram ofertadas 9.926 consultas e realizadas 6.922, alcançando 70% dessa oferta, enquanto o absenteísmo ficou em 30%. Nesse quadrimestre, a alergologia foi a especialidade com o maior número de atendimentos (1.460), seguida por angiologia (1.097) e cardiologia (1.049). Fator preocupante é o alto índice de absenteísmo da especialidade fisioterapia, com 70% de ausência desses pacientes às consultas, devendo-se investigar melhor os motivos que os impedem de às consultas. Ainda sob esse aspecto, verifica-se, no geral, que há um nível inadequado de aproveitamento da oferta de consultas.

Tabela 46 – Número de consultas pactuadas, realizadas e o absenteísmos

ATENDIMENTOS	1º QUADRIMESTRE				2º QUADRIMESTRE				3º QUADRIMESTRE				TOTAL ANUAL			
	OFERTA	REALIZ	%	ABSENT	OFERTA	REALIZ	%	ABSENT	OFERTA	REALIZ	%	ABSENT	OFERTA	REALIZ	%	ABSENT
Alergologia	1.325	878	66%	34%	1419	1035	73%	27%	1460	1094	75%	25%	4.204	3.007	72%	28%
Angiologia	890	660	74%	26%	1239	926	75%	25%	1097	802	73%	27%	3.226	2.388	74%	26%
Cardiologia	1.248	1037	83%	17%	1479	1237	84%	16%	1049	885	84%	16%	3.776	3.159	84%	16%
Cardiologia Risco Cirúrgico	385	293	76%	24%	353	314	89%	11%	478	393	82%	18%	1.216	1.000	82%	18%
Dermatologia	1.442	898	62%	38%	1175	744	63%	37%	830	483	58%	42%	3.447	2.125	62%	38%
Endocrinologia adulto	192	120	63%	38%	384	242	63%	37%	287	155	54%	46%	863	517	60%	40%
Fisiatra	408	160	39%	61%	612	205	33%	67%	571	174	30%	70%	1.591	539	34%	66%
Gastroenterologia	874	645	74%	26%	968	756	78%	22%	635	486	77%	23%	2.477	1.887	76%	24%
Hepatologia	540	382	71%	29%	540	463	86%	14%	562	402	72%	28%	1.642	1.247	76%	24%
Nefrologista adulto	627	324	52%	48%	623	319	51%	49%	716	416	58%	42%	1.966	1.059	54%	46%
Neurologia pediátrico	345	183	53%	47%	486	325	67%	33%	832	788	95%	5%	1.663	1.296	78%	22%
Otorrinolaringologia	1.359	849	62%	38%	996	620	62%	38%	573	412	72%	28%	2.928	1.881	64%	36%
Pneumologia adulto	627	336	54%	46%	989	527	53%	47%	836	432	52%	48%	2.452	1.295	53%	47%
TOTAL	10.262	6.765	66%	34%	11.263	7.713	68%	32%	9.926	6.922	70%	30%	31.451	21.400	68%	32%

Fonte: SIA/SUS/Departamento de Saúde Mental/CMO/DIP/DAB, maio de 2024. Dados sujeitos a revisão.

Na tabela abaixo apresentamos o número de exames e procedimentos realizados. No 3º Quadrimestre foram realizados 3.173 atendimentos, 26% a menos que no 2º Quadrimestre (4.299).

Tabela 47 – Número de exames e procedimentos realizados

EXAMES PROCEDIMENTOS	1 QUAD	2º QUAD	3º QUADRIMESTRE					TOTAL ANUAL
			SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	
ECG	2.181	2.197	414	443	280	228	1.365	5.743
Teste de alergia	42	187	84	62	51	55	252	481
Glicemia	431	522	114	67	22	0	203	1.156
Pressão Arterial	806	919	242	162	206	23	633	2.358
Vacina de alergia	39	474	189	134	126	160	609	1.122
Exames Pé Diabético	0	90	32	50	29	0	111	624
TOTAL	3.499	4.299	1.075	918	714	466	3.173	11.484

Fonte: Sistemas de Informação do SUS. Dados sujeitos a Revisão

4.3.2. Centro de Saúde Coletiva Professor Manoel José Ferreira

O Centro de Saúde Coletiva Professor Manoel José Ferreira, é uma Unidade de Saúde que atende tanto a Atenção Primária como a Atenção Secundária. O Centro de Saúde é referência no Cuidado de Estomas e possui 411 pacientes estomizados cadastrados no Polo.

Na tabela abaixo, observa-se que no 3º Quadrimestre foram pactuadas 11.934 consultas, no geral, e realizadas 9.376, alcançando um aproveitamento de 78,6% das consultas pactuadas, com absenteísmo de 17%, resultado. O número de Consultas realizadas aumentou 26% (10.047) em relação ao 1º Quadrimestre (7.995). O maior atendimento médico foi na especialidade de Mastologia (751) seguido da Patologia Cervical (602). As Consultas por profissionais de nível superior com o maior número de atendimento foi em Fonoaudiologia (4.579).

Tabela 48 - Número de consultas pactuadas, realizadas e o absenteísmos

ATENDIMENTOS MÉDICOS	1º QUADRIMESTRE				2º QUADRIMESTRE				3º QUADRIMESTRE			
	PACTUADO X REALIZADO			ABS	PACTUADO X REALIZADO			ABS	PACTUADO X REALIZADO			ABS
	PACT	REALIZ.	%	%	PACT	REALIZ.	%	%	PACT	REALIZ.	%	%
Endocrinologia adulto	540	395	73,1	13,1	441	360	81,6	16,6	288	258	89,6	23,2
Endocrinologia pediátrica	450	281	62,4	12,0	420	234	55,7	14,5	410	265	64,6	13,7
Geriatra	600	454	75,7	15,8	660	518	78,5	17,3	660	492	74,5	17,4
Mastologista	838	662	79,0	10,3	1123	751	66,9	8,9	760	622	81,8	9,1
Nefrologista pediátrico	160	107	66,9	24,4	180	123	68,3	19,4	130	99	76,2	28,7
Patologia cervical	678	535	78,9	22,5	740	602	81,4	22,2	602	503	83,6	23,4
Pneumologia Programa de Asma	270	224	83,0	17,5	286	257	89,9	14,2	230	212	92,2	8,6
Urologia	400	217	54,3	21,1	752	448	59,6	8,4	736	476	64,7	16,8
TOTAL DE ATENDIMENTOS MÉDICOS	3.936	2.875	73,0	15,9	4.602	3.293	71,6	29,7	3.816	2.927	76,7	16,7
ATENDIMENTO NÍVEL SUPERIOR												
Assistente Social	0	142	0,0	0,0	0	190	0,0	0,0	0	212	0,0	0,0
Fisioterapia Geral	2.317	2.112	91,2	8,8	3117	2.682	86,0	12,9	2796	2.377	85,0	15,2
Fonoaudiólogo	2.913	4.251	145,9	29,2	4606	4.579	99,4	18,0	3117	1.840	59,0	20,4
Nutricionista	783	626	79,9	16,7	959	815	85,0	19,9	895	650	72,6	18,8
Psicologia adulto	1.032	864	83,7	16,3	2129	1.781	83,7	19,8	1310	1.370	104,6	10,9
TOTAL ATENDIMENTOS NÍVEL SUP.	7.045	7.995	113,5	19,2	10811	10047	92,9	10,3	8118	6449	79,4	17,2
TOTAL GERAL	10.981	10.870	99,0	18,1	15.413	13.340	86,6	16,0	11.934	9.376	78,6	17,0

Fonte: Sistemas de Informação do SUS. Dados sujeitos a Revisão

A tabela abaixo apresenta o número de procedimentos realizados, no 3º Quadrimestre foram realizados 53.871 procedimentos, 16% a menos que o 2º Quadrimestre (63.855).

Tabela 49 – Número de procedimentos realizados

PROCEDIMENTOS	1º QUAD	2º QUAD	3º QUADRIMESTRE					TOTAL ANUAL
			SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	
Administração de medicamento em atenção básica	864	1.054	312	361	237	275	1.185	3.103
Aferição de pressão	4.267	5.028	1099	1326	1066	748	4.239	13.534
Bolsa de colostomia	14.958	16.555	6116	5394	5499	5053	22.062	53.575
Coleta de Citopatológico de Colo Uterino	934	948	267	342	223	167	999	2.881
Curativo simples	565	983	117	171	189	187	664	2.212
Curativo Especial	934	1.012	323	266	143	170	902	2.848
Curativo Grau II com ou sem debridamento	713	872	206	253	191	176	826	2.411
Fulguração e cauterização	35	48	7	5	4	4	20	103
Glicemia capilar	619	832	190	349	282	167	988	2.439
Inserção/Retirada do dispositivo intra-uterino (DIU)	76	112	22	21	20	9	72	260
Procedimentos de fisioterapia	2.346	3.044	817	699	575	510	2.601	7.991
Procedimentos de fonoaudiologia	2.247	1.968	431	447	478	553	1.909	6.124
Programa de Tabagismo	325	258	87	96	68	75	326	909
Retirada de ponto	117	138	23	18	20	16	77	332
Teleconsulta	146	256	117	132	55	85	389	791
Vacina Covid	4.148	4.972	616	227	964	355	2.162	11.282
Vacina Influenza	8.325	12.780	1060	680	540	390	2.670	23.775
Vacina BCG	297	254	61	53	58	46	218	769
Vacina Triplice Viral	1.500	1.159	280	255	246	130	911	3.570
Vacina Pneumocócica 10	1.183	1.001	276	226	208	176	886	3.070
Vacina Pentavalente	1.282	1.036	430	416	318	280	1.444	3.762
Vacina Meningocócica C	348	983	169	191	89	203	652	1.983
Vacina Poliomielite	1.949	2.555	453	242	450	410	1.555	6.059
Vacina (outras)	8.887	5.845	1921	1646	1335	1090	5.992	20.724
Atividades Coletivas	75	162	38	36	26	22	122	359
TOTAL	57.140	63.855	15.438	13.852	13.284	11.297	53.871	174.866

Fonte: Elaboração própria com base nos dados fornecidos pelas Unidades de Saúde, Dados sujeitos a revisão

A próxima tabela demonstra o número dos exames realizados no Centro de Saúde Coletivo, observamos que no 2º Quadrimestre o exame mais realizado foi o eletrocardiograma (3.212), seguido dos exames de mamografia (2.332) e ultrassonografia (1.507). Na comparação entre os 3º e 2º quadrimestres verifica-se queda de 11%.

Tabela 50 – Número de exames realizados

EXAMES	1º QUADRIMESTRE			2º QUADRIMESTRE			3º QUADRIMESTRE		
	TOTAL			TOTAL			TOTAL		
	PACT	OFERTA	REALIZADA	PACT	OFERTA	REALIZADA	PACT	OFERTA	REALIZADA
Biópsia colo uterino/e outros	0	0	34	0	0	37	0	0	55
Colposcopia	0	0	174	0	0	222	0	0	162
ECG	2.975	3.012	2.435	4.538	4.589	3.740	4.277	4.277	3.212
Exame de pé diabético	415	480	453	560	560	698	330	330	505
Exames Laboratoriais	0	0	1.833	0	0	1.014	0	0	1.326
Mamografia	2.211	2.226	1.839	2.342	2.342	2.179	2.294	2.294	2.332
Teste Rápido Hepatite B	0	0	319	0	0	360	0	0	339
Teste Rápido Hepatite C	0	0	318	0	0	360	0	0	260
Teste Rápido HIV	0	0	319	0	0	360	0	0	339
Teste rápido sífilis	0	0	110	0	0	81	0	0	92
Teste Rápido Sífilis em gestante e/ou parceiro	0	0	209	0	0	279	0	0	247
Ultrassonografia	2.543	2.554	2.126	2.749	2.812	2.349	2.231	2.231	1.507
TOTAL	8.144	8.272	10.169	10.189	10.303	11.679	9.132	9.132	10.376

4.3.3. Centro de Municipal de Ortopedia

O Centro de Municipal de Ortopedia realiza consultas e procedimentos em ortopedia. No 3º Quadrimestre realizou-se 7.137 consultas de ortopedia, sendo o nível de atendimentos mantidos, em relação ao 2º quadrimestre, conforme tabela abaixo.

Tabela 51 – Número de Consultas e procedimentos realizados

CONSULTAS	1º QUAD	2º QUAD	3º QUADRIMESTRE					TOTAL ANUAL
	TOTAL	TOTAL	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	
ORTOPEDIA	6.822	7.371	1855	1898	1931	1453	7.137	21.330
ENDOCRINOLOGIA	62	52	22	33	3	2	60	174
PROCEDIMENTOS								
ARTROCENTESE	294	172	0	0	0	0	0	466

Fonte: Relatório Próprio. Dados sujeitos a Revisão

4.3.4. Ambulatório de IST do Hospital Nelson de Sá Earp

O Ambulatório de IST do Hospital Nelson de Sá Earp, oferece consultas na especialidade de Infectologia adulto e infantil. No 3º Quadrimestre realizou 774 Consultas.

Tabela 52 – Número de Consultas e procedimentos realizados

ATENDIMENTO	1º QUAD	2º QUAD	3º QUADRIMESTRE					TOTAL ANUAL
	TOTAL	TOTAL	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	
Infectologista	777	819	241	197	161	175	774	2.370
TOTAL GERAL	7.599	14.569	3.613	3.688	3.491	3.382	14.174	36.342

Fonte: Relatório Próprio. Dados sujeitos a Revisão

4.3.5. Ambulatório de Especialidade do Hospital Alcides Carneiro

O Ambulatório de Especialidade do Hospital Alcides Carneiro oferece consultas em várias especialidades médicas, inclusive para avaliações pré e pós cirúrgicas, assim como exames. Na tabela abaixo, apresenta-se as consultas realizadas nos quadrimestres. No 3º Quadrimestre foram oferecidas 10.481 consultas e realizadas 10.310, aproveitamento de 98,4%. As três especialidades mais atendidas foram Urologia (1.209), Pré-natal alto risco (926), Neurologia Adulto (832) e cardiologia (792).

Tabela 53 - Número de Consultas realizadas

ATENDIMENTOS MÉDICOS	1º QUADRIMESTRE			2º QUADRIMESTRE			3º QUADRIMESTRE			TOTAL ANUAL		
	OFERTA	Nº	%	OFERTA	Nº	%	OFERTA	Nº	%	OFERTA	Nº	%
Cardiologia	592	534	90,2	927	862	93,0	792	729	92,0	2.311	2.125	92,0
Cardiologia pediátrica	147	125	85,0	204	180	88,2	197	171	86,8	548	476	86,9
Cirurgia pediátrica	723	666	92,1	588	522	88,8	503	466	92,6	1.814	1.654	91,2
Cirurgia plástica	382	359	94,0	583	549	94,2	443	424	95,7	1.408	1.332	94,6
Cirurgia vascular	241	211	87,6	262	255	97,3	320	317	99,1	823	783	95,1
Climatério	80	75	93,8	85	80	94,1	146	143	97,9	311	298	95,8
Clínica da dor	87	96	110,3	108	115	106,5	36	84	233,3	231	295	127,7
Dermatologia	218	200	91,7	311	283	91,0	217	200	92,2	746	683	91,6
Endocrinologia adulto	621	635	102,3	500	514	102,8	384	380	99,0	1.505	1.529	101,6
Gastroenterologia	118	131	111,0	118	130	110,2	122	163	133,6	358	424	118,4
Genética	112	116	103,6	165	160	97,0	96	112	116,7	373	388	104,0
Ginecologia pós-operatória	99	98	99,0	160	175	109,4	184	340	184,8	443	613	138,4
Ginecologia pré-operatória	328	343	104,6	386	401	103,9	298	240	80,5	1.012	984	97,2
Hematologia	432	376	87,0	509	435	85,5	543	458	84,3	1.484	1.269	85,5
Infertilidade	76	71	93,4	77	67	87,0	78	66	84,6	231	204	88,3
Mastologia pós-operatória	139	152	109,4	140	158	112,9	139	168	120,9	418	478	114,4
Mastologia pré-operatória	479	443	92,5	490	503	102,7	388	555	143,0	1.357	1.501	110,6
Neurologia adulto	1.005	862	85,8	977	838	85,8	1.003	832	83,0	2.985	2.532	84,8
Oftalmologia prematuridade	94	48	51,1	86	63	73,3	44	35	79,5	224	146	65,2
Oncologia cirúrgica	671	658	98,1	734	742	101,1	684	716	104,7	2.089	2.116	101,3
Otorrinolaringologia	514	323	62,8	239	267	111,7	277	290	104,7	1.030	880	85,4
Patologia cervical	143	136	95,1	117	121	103,4	79	91	115,2	339	348	102,7
Patologia ginecológica	271	249	91,9	319	293	91,8	305	279	91,5	895	821	91,7
Pré-natal alto risco	953	1.045	109,7	816	773	94,7	882	926	105,0	2.651	2.744	103,5
Proctologia	743	710	95,6	838	804	95,9	705	665	94,3	2.286	2.179	95,3
Reumatologia	312	280	89,7	296	275	92,9	267	251	94,0	875	806	92,1
Urologia	1.183	1.115	94,3	1250	1193	95,4	1.349	1.209	89,6	3.782	3.517	93,0
TOTAL DE ATENDIMENTOS MÉDICOS	10.763	10.057	93,4	11.285	10.758	95,3	10.481	10.310	98,4	32.529	31.125	95,7

Fonte: Relatório Próprio. Dados sujeitos a Revisão

4.3.6. Atenção Secundária nos Hospitais próprios

A tabela a seguir demonstra o número de exames realizados pelos dois Hospitais próprios. Observa-se que no 3º Quadrimestre realizaram 31.469 exames, mantendo o mesmo patamar do quadrimestre anterior. Os três exames mais realizados no 3º Quadrimestre no HAC foram o Raio X, a Tomografia e Eletrocardiograma. Dentre os exames dessa unidade, destaca-se o considerável aumento na realização de histeroscopia diagnóstica.

Em relação ao HMNSE, verifica-se que a realização de exames de Raios X é o principal exame de média complexidade produzido por essa unidade de saúde.

Tabela 54 - Número de exames realizados pela Rede Hospitalar própria na Atenção Secundária

UNIDADE DE SAÚDE	EXAME	PACTUADO	1º QUADRIMESTRE		2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE		TOTAL ANUAL	
			REALIZADO	VALOR	REALIZADO	VALOR	REALIZADO	VALOR	REALIZADO	VALOR
HOSPITAL ALCIDES CARNEIRO	RAIO X	247	5.441	50.369,99	4.965	45.926,25	3.537	34.446	13.943	130.743
	MAMOGRAFIA	396	280	6.300,00	356	8.010,00	276	6.210	912	20.520
	MAMOGRAFIA DE RASTREIO		520	23.400,00	772	34.740,00	901	40.560	2.193	98.700
	ECOCARDIOGRAFIA TRANSESOFAGICA	2	7	1.155,00	0	0	0	0	7	1.155
	ECOCARDIOGRAFIA TRANSTORACICA	220	603	40.919,58	750	50.895,00	1.001	67.950	2.354	159.765
	ULTRASSONOGRAFIA DE DOPPLER DE VASOS	704	35	1.386,00	38	1.504,80	45	1.795	118	4.686
	ULTRASSONOGRAFIA DE ABDOMEN SUPERIOR		45	1.089,00	37	895,4	33	807	115	2.791
	ULTRASSONOGRAFIA ABDOMEN TOTAL		114	4.326,30	153	5.806,35	161	6.123	428	16.255
	ULTRASSONOGRAFIA DE APARELHO URINARIO		47	1.137,40	54	1.306,80	48	1.162	149	3.606
	ULTRASSONOGRAFIA DE ARTICULAÇÃO		17	411,4	20	484	7	161	44	1.057
	ULTRASSONOGRAFIA DE BOLSA ESCROTAL		22	532,4	32	774,4	24	581	78	1.888
	ULTRASSONOGRAFIA MAMARIA BILATERAL		231	5.590,20	196	4.743,20	351	8.486	778	18.820
	ULTRASSONOGRAFIA DE PROSTATA ABDOMINAL		6	145,2	9	217,8	16	387	31	750
	ULTRASSONOGRAFIA DE PROSTATA VIA TRANSRETAL		18	435,6	24	580,8	25	613	67	1.629
	ULTRASSONOGRAFIA DE TIREOIDE		13	314,6	22	532,4	23	549	58	1.396
	ULTRASSONOGRAFIA OBSTETRICA		234	5.662,80	216	5.227,20	213	5.163	663	16.053
	ULTRASSONOGRAFIA OBSTETRICA COM DOPPLER E PULSADO		819	32.432,40	617	24.433,20	675	26.717	2.111	83.582
	ULTRASSONOGRAFIA PELVICA		14	338,8	16	387,2	12	290	42	1.016
	ULTRASSONOGRAFIA TRANSFONTANELA		17	411,4	24	580,8	9	226	50	1.218
	ULTRASSONOGRAFIA TRANSVAGINAL		527	12.753,40	496	12.003,20	735	17.779	1.758	42.536
	TOMOGRAMIA	972	4.768	607.159,55	4.246	540.685,64	5.168	661.239	14.182	1.809.084
	RESSONANCIA	445	1.650	443.437,50	2.425	651.718,75	1.323	355.467	5.398	1.450.623
	COLONOSCOPIA	84	44	4.957,04	25	2.816,50	15	1.652	84	9.426
	COLPOSCOPIA	0	53	179,14	53	179,14	49	167	155	525
	ENDOSCOPIA	100	282	13.581,12	517	24.898,72	365	17.594	1.164	56.074
	RETOSSIGMOIDOSCOPIA	16	86	1.989,18	108	2.498,04	116	2.683	310	7.170
	CISTOSCOPIA OU URETEROSCOPIA	0	15	270	16	288	43	768	74	1.326
	BRONCOSCOPIA	3	6	216,12	8	288,16	4	144	18	648
	VIDEOLARINGOSCOPIA	4	17	773,5	13	591,5	15	667	45	2.032
	ELETROCARDIOGRAMA	0	2.203	11.345,45	3.569	18.380,35	3.392	17.469	9.164	47.195
	HISTEROSCOPIA DIAGNOSTICA	20	92	2.300,00	52	1.300,00	291	7.267	435	10.867
	ELETRONEUROMIOGRAFIA (ENMG)	0	112	3.024,00	89	2.403,00	151	4.068	352	9.495
	ESPIROMETRIA - PROVA DE FUNÇÃO PULMONAR	0	279	1.774,44	150	954	252	1.603	681	4.331
	AValiação URODINAMICA COMPLETA	0	35	266,7	45	342,9	48	366	128	975
HOSPITAL NELSON SÁ EARP	ULTRASSONOGRAFIA DE TIREOIDE	0	38	919,6	54	1.306,80	85	2.065	177	4.291
	RAIO X	0	10.634	78.072,81	10.652	78.185,68	12.060	88.017	33.346	244.275
TOTAL		3.213	29.324	1.359.378	30.819	1.525.886	31.469	1.381.240	91.612	4.266.503

Fonte: Relatórios do SIA/SUS - DATASUS - Programa Físico orçamentário,. Dados sujeitos a revisão

4.3.7. Prestadores Privados

A tabela abaixo apresenta as Consultas e os atendimentos realizados por médicos e profissionais de nível superior da Rede Privada Complementar ao SUS nos

Quadrimestres, com o seu custo. Observa-se que no 3º Quadrimestre os prestadores realizaram 88.421 consultas e atendimentos. O valor pago pela produção de consultas e atendimentos foi de R\$ 586.630,00. Este valor informado na tabela compõe o recurso de Alta e média complexidade que o município recebe mensalmente do Ministério da Saúde.

Tabela 55 - Número de Consultas e procedimentos com valores pagos realizados na Rede Privada Complementar por prestador

UNIDADE DE SAÚDE	CONSULTAS DE ESPECIALIDADES	PACTUADO	1º QUADRIMESTRE		2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE		TOTAL ANUAL	
			REALIZADO	VALOR	REALIZADO	VALOR	REALIZADO	VALOR	REALIZADO	VALOR
AMBULATÓRIO ESCOLA	CONSULTAS ESPECIALIZADAS NÍVEL SUPERIOR	150	306	1.927,80	309	1.946,70	329	2.073	944	5.947
	ATENDIMENTO INDIVIDUAL PSICOTERAPIA	240	255	650,25	305	777,75	4.071	40.710	4.631	42.138
	CONSULTAS MÉDICAS ESPECIALIZADAS	1543	4.887	48.870,00	4.237	42.370,00	286	729	9.410	91.969
CLÍNICA SANTA JULIA	CONSULTAS ESPECIALIZADAS NÍVEL SUPERIOR	1200	2.006	12.637,80	2.135	13.450,50	25.045	136.903	29.186	162.992
	FISIOTERAPIA SESSÕES	15000	22.643	123.214,81	26.616	145.304,70	1.807	11.384	51.066	279.904
UROLOGISTAS ASSOCIADOS DE PETRÓPOLIS	CONSULTAS MÉDICAS ESPECIALIZADAS	112	337	3.370,00	281	2.810,00	185	1.850	803	8.030
HOSPITAL CLÍNICO DE CORREAS	CONSULTAS ESPECIALIZADAS NÍVEL SUPERIOR	1000	286	1.801,80	0	0,00	163	1.027	449	2.829
	FISIOTERAPIA SESSÕES	2640	4.809	22.430,35	4.628	21.566,48	4.416	22.348	13.853	66.345
HOSPITAL DOS OLHOS TANURE	CONSULTAS MÉDICAS ESPECIALIZADAS	3432	16.467	164.670,00	20.040	200.400,00	14.746	147.460	51.253	512.530
	CONSULTA PARA DIAGNOSTICO REAVALIAÇÃO GLAUCOMA	184	54	3.117,96	49	2.829,26	26	1.501	129	7.448
	ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DE GLAUCOMA	75	260	4.612,40	406	7.202,44	359	6.369	1.025	18.184
CLÍNICA IFER	CONSULTAS ESPECIALIZADAS NÍVEL SUPERIOR	600	1.452	9.147,60	1.498	9.437,40	1.389	8.751	4.339	27.336
	FISIOTERAPIA SESSÕES	1590	16.155	86.657,66	21.053	112.844,08	20.938	110.231	58.146	309.733
CTO Oncologia	CONSULTAS MÉDICAS ESPECIALIZADAS	1600	4.366	43.660,00	4.228	42.280,00	4.364	43.640	12.958	129.580
MOOVE FISIOTERAPIA	CONSULTAS ESPECIALIZADAS NÍVEL SUPERIOR	1584	953	6.003,90	1.065	6.709,50	808	5.090	2.826	17.804
	FISIOTERAPIA SESSÕES	5940	9.812	48.672,67	11.098	55.046,08	9.489	46.563	30.399	150.282
TOTAL		36.890	85.048	581.445	97.948	664.975	88.421	586.630	271.417	1.833.049

Fonte: Relatórios do SIA/SUS - DATASUS - Programa Físico orçamentário. Dados sujeitos a revisão

A seguir demonstramos os prestadores privados e suas respectivas pactuações, produções e valores pagos para realização de exames complementares para rastreio e diagnóstico. No 3º Quadrimestre os prestadores realizaram 91.439 exames. O valor pago

pela produção de exames foi de R\$ 6.702.751. Este valor informado na tabela compõe o recurso de Alta e média complexidade que o município recebe mensalmente do Ministério da Saúde.

Tabela 56 - Número de exames da Rede Privada complementar ao SUS e valores pagos (Continua)

UNIDADE DE SAÚDE	EXAME	PACTUADO	1º QUADRIMESTRE		2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE		TOTAL ANUAL	
			REALIZADO	VALOR	REALIZADO	VALOR	REALIZADO	VALOR	REALIZADO	VALOR
AMBULATÓRIO ESCOLA	ULTRASSONOGRAFIA DOPPLER DE FLUXO OBSTETRICO	90	29	1.244,10	44	1.887,60	49	2.102	122	5.234
	ULTRASSONOGRAFIA DE ABDOMEN SUPERIOR		4	96,80	9	217,80	4	97	17	411
	ULTRASSONOGRAFIA DE ABDOMEN TOTAL		109	4.136,55	222	8.424,90	144	5.465	475	18.026
	ULTRASSONOGRAFIA DE APARELHO URINARIO		79	1.911,80	94	2.274,80	69	1.670	242	5.856
	ULTRASSONOGRAFIA DE ARTICULAÇÃO		80	1.936,00	148	3.581,60	138	3.340	366	8.857
	ULTRASSONOGRAFIA DE BOLSA ESCROTAL		17	411,40	28	677,60	17	411	62	1.500
	ULTRASSONOGRAFIA DE GLOBO OCULAR		88	2.129,60	132	3.194,40	139	3.364	359	8.688
	ULTRASSONOGRAFIA MAMARIA BILATERAL		4	96,80	58	1.403,60	76	1.839	138	3.340
	ULTRASSONOGRAFIA DE PROSTATA (VIA ABDOMINAL)		25	605,00	40	968,00	58	1.404	123	2.977
	ULTRASSONOGRAFIA DE TIREOIDE		6	145,20	32	774,40	19	460	57	1.379
	ULTRASSONOGRAFIA OBSTETRICA		53	1.282,60	48	1.161,60	24	581	125	3.025
	ULTRASSONOGRAFIA PELVICA (GINECOLOGICA)		18	435,60	33	798,60	21	508	72	1.742
	ULTRASSONOGRAFIA TRANSVAGINAL		254	6.146,80	286	6.921,20	234	5.663	774	18.731
	MAPEAMENTO DE RETINA	170	248	6.011,52	369	8.944,56	328	7.951	945	22.907
	PAQUIMETRIA ULTRASSONICA	34	21	311,01	20	296,20	31	459	72	1.066
	ELETROCARDIOGRAMA	208	507	2.611,05	609	3.136,35	452	2.328	1.568	8.075
	BIOMETRIA ULTRASSONICA	28	7	169,68	16	387,84	13	315	36	873
	CAMPIMETRIA COMPUTADORIZADA	0	33	1.320,00	37	1.480,00	34	1.360	104	4.160
	FUNDOSCOPIA	142	294	990,78	304	1.024,48	295	994	893	3.009
	GONIOSCOPIA	18	14	94,36	9	60,66	18	121	41	276
	RETINOGRAFIA	71	123	3.035,64	210	5.182,80	191	4.714	524	12.932
	TESTE DE SCHIRMER	6	2	6,74	2	6,74	0	0	4	13
	TONOMETRIA	208	475	1.600,75	633	2.133,21	1	12	1.109	3.746
	CURATIVO GRAU II	375	866	35.445,60	1.196	48.952,28	608	2.049	2.670	86.447
	TESTE ALERGICO E CUTANEO	75	94	166,38	272	481,44	6	553	372	1.200
CLINICA SANTA JULIA	ULTRASSONOGRAFIA DOPPLER COLORIDO	700	11.199	443.480,40	9.116	360.993,60	9.428	373.349	29.743	1.177.823
	ULTRASSONOGRAFIA DE TIREOIDE	50	1	24,20	0	0,00	0	0	1	24
CLÍNICA RADIOLOGICA PEDRO II	DENSIOMETRIA ÓSSEA	300	1.043	57.469,30	362	19.946,20	0	0	1.405	77.416
UROLOGISTAS ASSOCIADOS DE PETRÓPOLIS	ULTRASSONOGRAFIA APARELHO URINÁRIO	70	124	3.000,00	125	3.025,00	80	1.936	329	7.961
	ULTRASSONOGRAFIA DE PRÓSTATA (TRANSRETAL)		107	2.589,40	97	2.347,40	75	1.815	279	6.752
	UROFLUXOMETRIA	39	113	996,66	104	917,28	77	679	294	2.593
CLÍNICA DE MEDICINA NUCLEAR VILLELA PEDRAS	CINTILOGRAFIA	352	3.576	141.609,60	1.364	54.014,40	775	246.067	5.715	441.691
	TOMOGRAFIA POR EMISSÃO - PET - CT	10	52	109.575,44	72	151.719,84	76	160.149	200	421.444
	TESTE DE ESFORÇO	100	165	4.950,00	118	3.540,00	123	3.690	406	12.180

Fonte: Relatórios do SIA/SUS - DATASUS - Programa Físico orçamentário. Dados sujeitos a revisão.

Tabela 56 - Número de exames da Rede Privada complementar ao SUS e valores pagos (Continuação)

UNIDADE DE SAÚDE		PACTUADO	1º QUADRIMESTRE		2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE		TOTAL ANUAL	
			REALIZADO	VALOR	REALIZADO	VALOR	REALIZADO	VALOR	REALIZADO	VALOR
HOSPITAL DOS OLHOS TANNURE	OUTROS PROCEDIMENTOS OFTALMOLOGICOS	295	1.800	612.342,59	2.397	815.435,43	1.897	741.089	6.094	2.168.867
	FUNDOSCOPIA	2.670	10.730	36.160,10	13.680	46.101,60	11.190	37.710	35.600	119.972
	GONIOSCOPIA	19	405	2.729,70	444	2.992,56	346	2.332	1.195	8.054
	RETINOGRRAFIA COLORIDA E FLUORESCENTE	98	940	28.782,64	1.117	34.191,37	1.151	37.293	3.208	100.267
	FOTOCOAGULAÇÃO A LASER	114	891	95.880,51	878	94.481,58	764	82.214	2.533	272.576
	PAQUIMETRIA ULTRASSONICA	716	3.055	45.244,55	3.396	50.294,76	2.372	35.129	8.823	130.669
	ULTRASSONOGRAFIA DE GLOBO OCULAR	1.072	4.047	97.937,40	4.297	103.987,40	1.980	47.916	10.324	249.841
	TONOMETRIA	3.353	15.660	52.774,20	19.034	64.144,58	13.989	47.143	48.683	164.062
	BIOMETRIA ULTRASSONICA	554	2.206	53.473,44	2.488	60.309,12	2.512	60.891	7.206	174.673
	BIOMICROSCOPIA DE FUNDO DE OLHO	3.322	15.660	193.244,40	19.044	235.002,96	13.978	172.489	48.682	600.736
	CAMPIMETRIA COMPUTADORIZADA	326	1.316	52.640,00	1.569	62.760,00	1.116	44.640	4.001	160.040
	CURVA DIARIA DE PRESSÃO OCULAR	15	84	849,24	89	899,79	19	192	192	1.941
	MAPEAMENTO DE RETINA	1.404	6.916	167.643,84	7.190	174.285,60	4.859	117.782	18.965	459.712
	MICROSCOPIA ESPECULAR DE CÔRNEA	596	2.095	50.782,80	2.016	48.867,84	1.450	35.148	5.561	134.799
	POTENCIAL DE ACUIDADE VISUAL	588	2.666	8.984,42	2.893	9.749,41	2.095	7.060	7.654	25.794
	TOPOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE CÔRNEA	313	1.355	32.845,20	1.526	36.990,24	1.021	24.749	3.902	94.584
	TOMOGRAFIA DE COERENCIA OPTICA	140	1.651	79.248,00	1.728	82.944,00	1.456	69.888	4.835	232.080
	CIRURGIA DE CATARATA	280	1.654	1.276.226,40	2.054	1.584.866,40	1.196	922.834	4.904	3.783.926
	TRATAMENTO DE GLAUCOMA	182	307	41.523,54	454	61.403,50	385	50.681	1.146	153.608
	TRASNPANTE DE CORNEA	5	14	28.980,00	22	45.540,00	7	14.490	43	89.010
CTO Radiologia	BIOPSIA	4	9	1.800,00	2	400,00	3	600	14	2.800
CTO QUIMIOTERAPIA	QUIMIOTERAPIA / OUTROS	1.450	4.419	3.012.963,56	4.518	3.080.462,76	3.469	2.340.144	12.406	8.433.571
RENALLE	HEMODIALISE	795	2.165	526.120,57	2.524	613.357,24	2.772	672.389	7.461	1.811.867
	INSERÇÃO CATETER/OUTROS	26	74	5.745,71	50	3.882,00	81	7.163	205	16.791
HARMONIUS	ULTRASSONOGRAFIA DOPPLER COLORIDO	21	964	38.174,40	1.490	59.004,00	1.390	55.044	3.844	152.222
	ULTRASSONOGRAFIA DE TIREOIDE	76	222	5.372,40	116	2.807,20	279	6.752	617	14.931
	ULTRASSONOGRAFIA ARTICULAÇÃO	0	4	96,80	2	48,40	1	24	7	169
	ULTRASSONOGRAFIA TRANSVAGINAL	140	140	3.412,20	525	12.705,00	317	7.671	982	23.789
	ULTRASSONOGRAFIA OBSTETRICA	28	115	2.783,00	102	2.468,40	97	2.347	314	7.599
CENTROCOR EXAMES MEDICOS	ULTRASSONOGRAFIA DOPPLER COLORIDO	250	6.016	238.233,60	6.642	263.023,20	5.644	223.502	18.302	724.759
TOTAL		21.898	107.410	7.629.032	118.496	8.354.283	91.439	6.702.751	317.345	22.686.066

Fonte: Relatórios do SIA/SUS - DATASUS - Programa Físico orçamentário. Dados sujeitos a revisão.

Quanto aos exames de laboratórios em análises clínicas, foram realizados no 3º Quadrimestre 504.489 exames laboratoriais para 34.709 pessoas. O valor pago pela produção de exames laboratoriais foi de R\$ 3.012.090,56. Este valor informado na tabela compõe o recurso de Alta e média complexidade que o município recebe mensalmente do Ministério da Saúde.

Tabela 57 - Número de exames laboratoriais realizados e valor pago pela Rede Privada complementar ao SUS

PRESTADOR	3º QUADRIMESTRE				TOTAL ANUAL			
	PACIENTES ATENDIDOS	EXAMES	VALOR APROVADO	TETO FINANCEIRO	PACIENTES ATENDIDOS	EXAMES	VALOR APROVADO	TETO FINANCEIRO
Laboratório Correias/ CTO	7.488	106.691	642.582,21	660.000,00	21.929	314.815	1.897.933,41	1.980.000,00
Laboratório Baffi/CTO/NELSON	8.310	120.270	732.709,99	760.000,00	24.563	353.749	2.139.995,10	2.280.000,00
Laboratório de Análises Clínicas Salomão	2.649	40.794	232.972,66	200.000,00	7.393	112.394	634.450,36	600.000,00
Laboratório Salomão Atenção Básica	6.136	102.175	607.200,14	680.000,00	18.979	316.367	1.853.259,05	2.040.000,00
TOTAL SAUDE PETRÓPOLIS	0	0	0,00	180.000,00	3.361	41.461	234.684,42	540.000,00
Hospital Clínico de Correias	1.181	16.123	93.274,57	92.000,00	3.280	49.864	293.387,36	276.000,00
Laboratório de Análises Clínicas AN - Romão	2.173	36.933	220.246,58	264.000,00	6.944	111.664	676.088,78	792.000,00
RENALLE - Hemodiálise	63	3.703	21.794,77	4.000,00	251	10.361	48.652,14	12.000,00
Laboratório Homero/GESTANTE/CTO/ CAMINHÃO	5.688	57.981	352.452,92	480.000,00	15.851	181.837	1.102.235,98	1.440.000,00
HST/CTO	941	19.328	107.388,49	160.000,00	3.860	78.647	431.983,36	480.000,00
HMNSE (D-dímero e reserva alcalina/Tuberculose)	80	491	1.468,23	6.000,00	244	1.778	5.116,08	18.000,00
Clínica do IFER de Petrópolis	0	0	0,00	120.000,00	1.501	22.793	136.012,49	270.000,00
TOTAL	34.709	504.489	3.012.090,56	3.606.000,00	112.644	1.600.218	9.517.999,24	10.728.000,00

Fonte: Relatórios do SIA/SUS - DATASUS - Programa Físico orçamentário. Dados sujeitos a revisão.

4.4. Saúde Bucal

A Rede de Atenção de Saúde Bucal (RASB), no município de Petrópolis, na Atenção Primária, possui 39 Equipes de Saúde Bucal, atuando vinculadas à Estratégia de Saúde da Família, às Unidades Básicas de Saúde tradicionais; Centro de Saúde Coletiva Prof. Manoel José Ferreira e Centro de Saúde do Itamarati. Na Atenção Secundária, possui dois Centros de Especialidades Odontológicas, no Centro e em Correias e um Cirurgião Dentista atuando no Programa IST/AIDS. Na Atenção Terciária, há oferta de atendimento em centro cirúrgico com anestesia geral à pacientes portadores de necessidades especiais, no Hospital Alcides Carneiro. A cobertura municipal de Saúde Bucal é de 43,27% na Estratégia Saúde da Família e de 69,97% na Atenção Primária (Fonte: E-Gestor, 2024).

4.4.1. Atenção Primária

Os atendimentos odontológicos realizados na Atenção Primária no 2º Quadrimestre foram 20.727, enquanto no 3º Quadrimestre de 19.368, uma diminuição de 6,55% em relação ao quadrimestre anterior, devido às férias e feriados de final de ano.

Tabela 58 - atendimentos de Saúde Bucal na Atenção Primária

UNIDADES	1º QUAD	2º QUAD	3º QUADRIMESTRE					TOTAL ANUAL
			SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	
ESF	10.152	12.654	3.368	3.371	2.871	2.250	11.860	34.666
UBS	6.745	8.073	2.015	2.156	1.815	1.522	7.508	22.326
TOTAL	16.897	20.727	5.383	5.527	4.686	3.772	19.368	56.992

Fonte: E-SUS –Dados sujeitos a revisão

4.4.1.1 Programa de Saúde Bucal na Escola (PBSE)

O Programa de Saúde Bucal nas Escolas (PSBE) tem o objetivo de realizar ações de promoção em saúde bucal em escolares no município. Neste 3º Quadrimestre foi observado uma diminuição de 32,88% no quantitativo de escolares atendidos pelas ações do Programa, passando de 4.650 escolares atendidos no 2º Quadrimestre para 3.121 escolares no 3º Quadrimestre, nas 27 instituições de ensino (7 Escolas municipais e 20 Centros de Educação Infantil) visitadas durante o período. Tal fato se deve ao período de férias escolares a partir de dezembro, e à necessidades de suporte para transporte dos profissionais e insumos para realização das ações. A equipe do programa realizou atividades educativas; atividades lúdicas; entrega de kits de higiene bucal (como fio dental, escova e creme dental) e orientação de escovação.

Tabela 59 - atendimentos de Saúde Bucal nas Escolas

ATENDIMENTOS	1º QUAD	2º QUAD	3º QUADRIMESTRE					TOTAL ANUAL
			SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	
Saúde Bucal Escolar	3231	4650	966	789	1306	60	3121	11002

Fonte: E-SUS –Dados sujeitos a revisão

4.4.1.2 Consultório na Rua (CNAR)

O atendimento odontológico prestado à população em situação de rua está sendo realizado no Centro de Saúde Coletiva, semanalmente, no 3º turno, com um total de 112 atendimentos neste quadrimestre, demonstrando aumento significativo em relação ao quadrimestre anterior.

Tabela 60 - atendimentos de Saúde Bucal (CnaR)

ATENDIMENTOS	1º QUAD	2º QUAD	3º QUADRIMESTRE					TOTAL ANUAL
			SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	
CNAR	68	66	36	20	36	20	112	246

Fonte: E-SUS –Dados sujeitos a revisão

4.4.2. Atenção Especializada

4.4.2.1. Departamento de Doenças Infecto - Parasitárias (DIP) e DST/AIDS:

O atendimento odontológico está sendo realizado de 2ª a 4ª feira, com o total de 243 consultas agendadas, destas foram realizadas 132, com 104 faltas.

Tabela 61 - atendimentos realizados no DIP

ODONTOLOGIA ATENDIMENTOS	1º QUAD	2º QUAD	3º QUADRIMESTRE					TOTAL ANUAL
			SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	
Total de consultas agendadas	336	346	86	66	26	65	243	925
Consultas eletivas efetivadas	199	199	43	43	12	34	132	530
Consultas de urgência	1	2	2	3	1	2	8	11
Faltas	102	99	39	22	14	29	104	305
Alta do tratamento ambulatorial	13	15	7	2	1	2	12	40
Alta do tratamento de urgência	1	2	2	3	1	2	8	11
Remarcados/desmarcados	35	48	4	1	0	0	5	88
PROCEDIMENTOS	TOTAL	TOTAL	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	TOTAL ANUAL
Rest dente perm ant resina	68	59	11	17	5	15	48	175
Rest dente perm post resina	100	97	25	16	4	9	54	251
Acesso a polpa dentaria	9	5	1	2	1	3	7	21
Raspagem corono-radicular	43	40	8	5	2	6	21	104
Exodontia dente permanente	27	46	3	10	1	1	15	88
Orientação de higiene bucal	10	1	2	0	0	0	2	13
Remoção de sutura	6	11	2	2	10	1	15	32
Avaliação dentaria	29	42	6	8	4	8	26	97
Enc. P/ radiografia periapical	10	25	5	0	3	0	8	43
Curativo	9	5	1	2	0	3	6	20
Avaliação de lesão oral	0	3	0	0	0	0	0	3
Conserto de prótese dentaria	0	0	0	0	0	0	0	0
Ulectomia	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	311	334	64	62	30	46	202	847

Fonte: BPA - SIA/SUS, maio/ 2024. Dados a revisão

4.4.2.2. Centro de Especialidades Odontológicas Dr. Domingos Padula Primo (CEO Centro)

Neste 3º quadrimestre foram realizados 2.748 atendimentos, 3% maior que no quadrimestre anterior (2.668). No 3º Quadrimestre foram realizados 7.533 procedimentos e exames nas especialidades, refletindo um aumento de 21% em relação ao 2º quadrimestre (6.236). Não existe fila de espera para as especialidades de Periodontia, Pacientes portadores de necessidades especiais e Diagnóstico/Patologia Oral. A meta indicada pela Portaria GM nº 1.464, de 24 de junho de 2011 foi atingida na especialidade de Periodontia, com média de 386 procedimentos periodontais/mês, totalizando 1.546 no 3º quadrimestre. Na especialidade de endodontia, foram concluídos 193 tratamentos neste quadrimestre.

No compromisso de ampliação do acesso, e melhoria no número de tratamentos concluídos e altas, foi realizado atendimento em 3º turno e mutirões aos sábados. Foram entregues 73 próteses.

Tabela 62 - atendimentos CEO Centro

ESPECIALIDADES	1º QUAD	2º QUAD	3º QUADRIMESTRE					TOTAL ANUAL
			SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	
Cirurgia Odontológica Buco-Maxilo	475	598	155	186	138	114	593	1666
Endodontia	179	475	183	175	94	86	538	1192
Pacientes Especiais (odontologia)	53	55	24	14	12	13	63	171
Patologia Oral	0	84	56	26	43	20	145	229
Periodontia	237	327	101	97	47	84	329	893
Protético	187	238	72	83	66	44	265	690
Radiologia	222	891	232	257	209	117	815	1928
TOTAL	1353	2668	823	838	609	478	2748	6.769

Fonte: BPA - SIA/SUS, maio/ 2024. Dados a revisão

4.4.2.3 Centro de Especialidades Odontológicas Pastor Edelto Barreto Antunes (CEO Correias)

Foram realizados 2.291 atendimentos no 3º Quadrimestre, 13% a menos no comparativo com o 2º quadrimestre que foi de 2.619. Em relação aos procedimentos e exames, houve aumento de 47%, em relação ao 2º quadrimestre (4.564), totalizando 6.712 procedimentos. De acordo com as metas estabelecidas pela Portaria GM nº 1.464, de 24 de junho de 2011, a especialidade de endodontia alcançou a meta de 60 procedimento/mês e a especialidade de Periodontia, ultrapassou a meta de 90 procedimentos no 3º quadrimestre, alcançando uma média de 225 procedimentos/mês, totalizando 245 tratamentos endodônticos e 901 procedimentos periodontais.

Foram organizados mutirões de atendimento nas especialidades de Endodontia, Cirurgia Bucomaxilo-facial e Prótese, o que contribuiu para a redução das filas de espera e conclusão de tratamentos pendentes. Houve a entrega de 46 próteses dentárias, devolvendo qualidade de vida aos usuários

Tabela 63 – atendimentos CEO Correias

ESPECIALIDADES	1º QUAD	2º QUAD	3º QUADRIMESTRE					TOTAL ANUAL
			SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	
Cirurgia Odontológica Buco-Maxilo	162	301	77	100	67	54	298	761
Endodontia	313	418	128	111	76	63	378	1109
Pacientes Especiais (odontologia)	119	140	51	59	47	48	205	464
Patologia Oral	43	43	24	7	12	25	68	154
Periodontia	181	296	100	67	64	30	261	738
Prótese	192	258	69	92	49	58	268	718
Radiologia	1294	1163	210	225	158	220	813	3270
TOTAL	2.304	2.619	659	661	473	498	2.291	7.214

Fonte: BPA - SIA/SUS, maio/ 2024. Dados a revisão

4.5. Saúde Mental

O Departamento de Saúde Mental (DSM) é composto pelos seguintes Centros de Atenção Psicossocial: CAPS Nise da Silveira, CAPS Álcool e Outras Drogas Fênix, CAPS infanto-juvenil Sylvia Orthof e CAPS Núbia Helena dos Santos. Além destes, integram o DSM o Ambulatório de Especialidade de Saúde Mental Dra. Luciana Deolindo, a UAA –

Unidade de Acolhimento Adulto Giovana Lopes Martinez, e os Serviços Residenciais Terapêuticos – SRT, que totalizam doze moradias transitórias.

O DSM conta também com uma equipe técnica multiprofissional de desinstitucionalização, cuja missão é promover a saída dos pacientes de longa permanência que estavam internados na Casa de Saúde Santa Mônica.

Durante o período, o DSM instruiu 178 processos encaminhados pelo Ministério Público/RJ, Tribunal de Justiça da Comarca de diferentes Varas, Defensoria Pública e Conselho Tutelar. Esses processos foram direcionados para a RAPS – Rede de Atenção Psicossocial e a RAS – Rede de Atenção à Saúde, abrangendo uma variedade de processos administrativos. Foram realizadas 18 (quinze) visitas domiciliares, decorrentes de solicitações de processos encaminhados pelo MPRJ e Poder Judiciário, para a avaliação de usuários e famílias no território. Essas visitas são realizadas por um médico psiquiatra e um assistente social com suporte logístico.

Tabela 64 – Número de processos administrativos encaminhados ao Departamento de Saúde Mental no 1º quadrimestre de 2024

PROCESSOS	QUANT
Conselho Tutelar	55
Defensoria Pública	2
Ministério Público	35
Poder Judiciário	66
Requerimento externo	8
Secretaria Assistência Social	12

Fonte: Planilha própria DSM – maio de 2024. Dados sujeitos a revisão.

4.5.1. CAPS AD III - Centro de Atenção Psicossocial Álcool e outras Drogas Fênix

Considerando a análise da produção da unidade CAPS AD III – Fênix, entre os meses de setembro e dezembro de 2024, é evidente que a demanda por cuidados aos usuários com problemas relacionados ao uso abusivo de álcool e outras drogas continua em crescimento. No que diz respeito aos atendimentos individuais, observou-se aumento percentual de 7,65% em relação ao 2º quadrimestre do ano de 2024, chegando à marca de 1.941 atendimentos individuais realizados. Em relação ao número de acolhimentos, a margem percentual destaca-se neste último quadrimestre, tendo em vista que há um aumento significativo de 32,9%, em relação ao quadrimestre anterior. Em contrapartida, o atendimento em grupos teve uma queda expressiva, impulsionada pela chegada das festas de final de ano. Outro indicativo importante da evolução no cuidado biopsicossocial aos indivíduos usuários problemáticos e dependentes de substâncias psicoativas (SPA's) foi à conservação no número de atendimento em crise, que de 115 no segundo quadrimestre, se mantiveram em 114 no terceiro.

Em contrapartida, em relação aos atendimentos familiares, houve uma queda relevante de 18,83%, tendo sido realizados, apenas 250 atendimentos familiares entre os meses de setembro e dezembro de 2024. Uma queda resultante da saída da Psicóloga Marina Beatriz, que até meados de agosto/setembro, foi a principal responsável pelo atendimento e realização do grupo desta categoria na unidade. A atividade de Grupo este voltada a envolver e apoiar as famílias no processo de tratamento dos usuários. O grupo foi retomado em meados de outubro de 2024, após ser assumido pela Técnica de Enfermagem Maria Inês, que tem realizado um excelente trabalho no acolhimento destes indivíduos. De modo amplo, o número total de atendimentos na unidade CAPS AD III – FÊNIX cresceu cerca de 9,9%, com a realização de 601 novos atendimentos no terceiro quadrimestre.

Tabela 65 - Atividades desenvolvidas pela equipe do CAPS AD

ATIVIDADES TERAPÊUTICAS	1º QUAD	2º QUAD	3º QUADRIMESTRE					TOTAL ANUAL
			SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	
Acolhimento	1.593	1.433	415	395	492	603	1.905	4.931
Atendimento Individual	1.806	1.803	534	571	457	379	1.941	5.550
Atendimento em grupo	1.504	2.219	561	552	473	298	1.884	5.607
Atendimento às famílias	160	308	81	70	51	48	250	718
Atendimento domiciliar	8	24	8	2	2	3	15	47
Práticas corporais	167	145	88	70	63	70	291	603
Práticas expressivas	166	162	120	121	82	50	373	701
Atenção à Crise	49	115	30	23	39	22	114	278
Matriciamento de Equipes de Saúde	22	16	5	11	4	3	23	61
Reabilitação psicossocial/busca ativa/estudo de caso	1.294	1.261	556	542	395	270	1.763	4.318
TOTAL	5.176	6.053	1.983	1.962	1.566	1.143	6.654	17.883

Fonte: Registro das Ações Ambulatoriais de Saúde (RAAS. Dados sujeitos a revisão.

4.5.2. Unidade de Acolhimento Adulto Giovana Lopes (UAA)

A Unidade de Acolhimento Adulto, sendo um equipamento da RAPS – Rede de Atenção Psicossocial, atua em consonância com o CAPS AD III – Fênix, serviço designado como referência. É ofertado por um período de até 06 meses, moradia transitória para pessoas que estejam em tratamento para o uso abusivo de álcool e outras drogas, buscando a ressocialização destes. Neste quesito, a UAA recebe pessoas com e sem moradia, com e sem vínculos familiares

A Unidade de Acolhimento Adulto atua com até 10 vagas e recebe as pessoas vindas do CAPS AD III, após a elaboração do PTS – Projeto Terapêutico Singular junto aos técnicos de referência.

No 3º Quadrimestre, a UAA teve como andamento o acolhimento de 10 (dez) pessoas, sendo 08 (oito) do gênero masculino e 02 (duas) do gênero feminino, das quais:

- 10 (dez) encontravam-se em situação de rua;

- 06 (seis) possuem residência de familiar no município, sendo que as relações familiares estão fragilizadas;
- 01 (um) foi acolhido na UAA pela segunda vez;
- todos foram encaminhados para a UAA pelo CAPS AD III – Fênix, seguindo protocolo;
- 07 (sete) recebem algum tipo de auxílio financeiro, sendo LOAS, BPC, Aposentadoria e/ou Bolsa Família; e 03 (três) sem nenhum tipo de renda ou auxílio;
- 05 (cinco) possuem Ensino Fundamental Incompleto – o que dificulta para contratos de trabalho, por vezes, objetivo de seu PTS, 02 (dois) com Ensino Médio Incompleto e 02 (dois) com Ensino Médio completo e 01 (um) com Ensino Superior Incompleto.
- 01 (um) estava respondendo em liberdade para o sistema penitenciário; e 01 (um) respondendo a um processo de pensão alimentícia;
- 06 (seis) já trabalharam com carteira assinada, os demais também atuaram por um curto período de com carteira assinada e como autônomos ou a renda é somente através do benefício social;
- 02 (dois) conseguiram um emprego de carteira assinada e 01 (um) trabalho como autônomo fazendo pequenos serviços remunerados não regulares.

4.5.3. Centro de Atenção Psicossocial Núbia Helena dos Santos

O CAPS Núbia Helena dos Santos, oferece atendimento à demanda regionalizada dos distritos do município. A Equipe Multidisciplinar atua com foco em atendimentos a partir de atividades coletivas (Grupos Terapêuticos), e ainda realiza atendimentos individuais a adultos e infanto-juvenil.

Os atendimentos oferecidos pelo CAPS são realizados por uma equipe multidisciplinar, com ênfase no atendimento em grupo, embora a escuta individual também seja uma parte importante do serviço. Os pacientes acompanhados pelo equipamento têm um técnico de referência designado para acompanhá-los nas diferentes demandas que são trazidas, e ainda sob cuidado o cuidado da equipe, voltado para a especificidade de cada um, dando ainda suporte aos familiares destes. Devido ao equipamento dispor de 04 leitos de acolhimento noturno, temos estendido os atendimentos aos pacientes encaminhados de outras localidades.

No 3º quadrimestre foram realizadas 3.325 atividades terapêuticas, queda de cerca de 40%, na comparação com o 2º quadrimestre. As atividades individuais e as práticas expressivas foram as desenvolvidas pelo serviço.

Tabela 66 - Atividades desenvolvidas pela equipe CAPS Núbia Helena

ATIVIDADES TERAPÊUTICAS	1º QUAD	2º QUAD	3º QUADRIMESTRE					TOTAL ANUAL
			SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	
Atendimento Individual	3.187	3.807	295	298	526	225	1.344	8.338
Acolhimento 24 horas	0	13	30	50	35	37	0	13
Atendimento em grupo	470	498	124	109	120	82	435	1.403
Atendimento às famílias	27	28	16	25	13	6	60	115
Atendimento domiciliar	4	3	8	4	6	3	21	28
Matriciamento	6	4	4	2	5	2	13	23
Práticas corporais	777	822	0	0	0	0	0	1.599
Práticas expressivas	110	99	361	305	250	191	1.107	1.316
Atenção à Crise	10	14	3	2	5	6	16	40
Reabilitação psicossocial/estudo de caso	0	14	5	4	3	2	14	28
Busca ativa	30	32	52	19	30	33	134	196
Acolhimentos	188	175	60	45	36	40	181	544
TOTAL	4.809	5.509	958	863	1.029	627	3.325	13.643

Fonte: Registro das Ações Ambulatoriais de Saúde (RAAS). Dados sujeitos a revisão.

4.5.4. Centro de Atenção Psicossocial Infanto-juvenil Sylvia Orthof - CAPSi

CAPS Infanto-juvenil (CAPSi) é destinado ao atendimento de crianças e adolescentes até os 18 anos incompletos, portadores de transtornos mentais graves. No momento, existem 116 pacientes ativos e em acompanhamento, entre crianças e adolescentes. Nesse período na porta de entrada foram inscritos 48 pacientes novos, sendo 4 retornos, destes 12 prontuários abertos, 12 em avaliação e 24 não avaliados. No momento são 123 prontuários ativos.

No 3º quadrimestre foram realizadas 5.800 atividades terapêuticas, queda de cerca de 10%, na comparação com o 2º quadrimestre. O atendimento em grupo, as práticas corporais e expressivas são as mais relevantes no quadrimestre avaliado.

Tabela 67 - Atividades desenvolvidas pela equipe do CAPSi

ATIVIDADES TERAPÊUTICAS	1º QUAD	2º QUAD	3º QUADRIMESTRE					TOTAL ANUAL
	TOTAL	TOTAL	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	
Acolhimento	64	41	9	20	12	7	48	153
Atendimento Individual	790	773	307	120	131	92	650	2.213
Atendimento em grupo	619	1.190	473	255	148	215	1.091	2.900
Atendimento às famílias	672	640	237	135	105	105	582	1.894
Atendimento domiciliar	0	3	5	0	2	1	8	11
Práticas corporais	691	1.202	523	282	126	118	1.049	2.942
Práticas expressivas	1.072	1.664	617	336	194	212	1.359	4.095
Atenção à Crise	31	14	4	3	0	0	7	52
Matriciamento de Equipes de Saúde	8	12	2	7	8	2	19	39
Projeto Terapêutico Singular (PTS)	420	406	105	108	115	120	448	1.274
Reabilitação psicossocial/busca ativa/estudo de caso	572	537	272	91	111	113	587	1.696
TOTAL	4.875	6.441	2.545	1.337	940	978	5.800	17.116

Fonte: Registro das Ações Ambulatoriais de Saúde (RAAS). Dados sujeitos a revisão.

4.5.5. Centro de Atenção Psicossocial Nise da Silveira

O Centro de Atenção Psicossocial Nise da Silveira é uma instituição destinada a acolher pacientes portadores de transtornos mentais graves. Tem como objetivo estimular sua integração social e familiar e apoiá-los em suas iniciativas de busca da autonomia, oferecendo-lhes atendimento médico e psicossocial.

Os pacientes são atendidos de acordo com o Projeto Terapêutico Singular (PTS) elaborado pela equipe que consiste em um tratamento específico para cada indivíduo. O PTS pode ser realizado à partir de diversas atividades, como oficinas terapêuticas, consultas médicas e orientações individuais ou em grupo, entre outras.

A porta de entrada do CAPS se dá através de demanda espontânea e referenciado por encaminhamentos de diferentes serviços não só da saúde assim como, pela assistência social, dentre outros.

Atualmente o funcionamento do equipamento é na modalidade de acolhimento noturno (CAPS III), com acolhimento 24 horas, voltado para o público adulto. Dispomos de 4 (quatro) leitos de acolhimento noturno, sendo 2 destes masculinos e outros 2 femininos, podendo ocorrer a demanda de maior números de pacientes entre masculino e feminino, de acordo ,respeitando o número máximo de 4.

As oficinas realizadas no CAPS Nise da Silveira são: arte e cultura, artesanato, bordado, expressiva, educação física, grupo de discussão, grupo de mulheres e grupo familiar, leitura/atualização, música, tricô e crochê. O total de pacientes cadastrados no serviço é de 6.807 e atualmente possui 730 usuários ativos, dentre estes, 50 apresentam comportamento e/ ou ideação suicida.

No 3º quadrimestre foram realizadas 5.215 atividades terapêuticas, queda de cerca de 7%, na comparação com o 2º quadrimestre. As atividades individuais e a reabilitação psicossocial são as mais relevantes no quadrimestre avaliado.

Tabela 68 - Atividades desenvolvidas pela equipe do CAPS Nise

ATIVIDADES TERAPÊUTICAS	1º QUAD	2º QUA	3º QUADRIMESTRE					TOTAL ANUAL
	TOTAL	TOTAL	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	
Atendimento Individual	2.010	2.993	913	670	724	576	2.883	7.886
Atendimento em grupo	516	193	128	91	87	76	382	1.091
Atendimento às famílias	109	69	16	25	18	14	73	251
Atendimento domiciliar	30	22	53	58	13	31	155	207
Práticas corporais	510	342	28	131	57	54	270	1.122
Práticas expressivas	10	157	1	2	1	1	5	172
Atenção à Crise	52	31	10	2	5	4	21	104
Reabilitação psicossocial/busca ativa/estudo de caso	2.107	1.816	401	477	263	285	1.426	5.349
TOTAL	5.344	5.623	1.550	1.456	1.168	1.041	5.215	16.182

Fonte: Registro das Ações Ambulatoriais de Saúde (RAAS). Dados sujeitos a revisão.

4.5.6. Unidade Especializada Ambulatorial de Saúde Mental Dra. Luciana Deolindo

A unidade ambulatorial atende à demanda referenciada e regulada pelo Sistema de Regulação de Consultas e Exames Municipal (SER) nas especialidades de neurologia adulta e infantil, psiquiatria, e psicologia adulto e infantil.

O serviço conta também com uma assistente social que atende por livre demanda os usuários. É importante destacar que o ambulatório tem direcionado seus atendimentos à demandas judiciais, do Ministério Público/RJ. Além disso, o ambulatório atua como referência para os encaminhamentos do NAPE (Núcleo de Atendimento Psicológico Especializado Infanto-juvenil), um serviço vinculado à Secretaria de Assistência Social assim como, para outros órgãos da administração pública, incluindo a Secretaria de Educação, o Conselho Tutelar e requisições internas.

No 3º quadrimestre foram realizados 1.504 atendimentos médicos, dentre eles foram registrados 307 atendimentos médicos em neurologia adulta e 1.197 atendimentos em psiquiatria. Além disso, foram registrados atendimentos de outros profissionais de níveis superior, com destaque para 2.143 consultas de psicologia adulta e 1.215 de psicologia infantil.

Tabela 69 - Atividades desenvolvidas pela Unidade Especializada Ambulatorial de Saúde Mental Dra. Luciana Deolindo

ATENDIMENTOS MÉDICOS	1º QUADRIMESTRE				2º QUADRIMESTRE				3º QUADRIMESTRE				TOTAL ANUAL
	PACT	OFERTA	REALIZADAS	%	PACT	OFERTA	REALIZADAS	%	PACT	OFERTA	REALIZADAS	%	
Neurologia adulto	1.580	1.580	1.580	100%	1.524	1.524	1.524	100%	307	307	307	100%	3.411
Neurologia pediátrico	1.120	1.229	1.229	100%	736	656	854	130%	0	0	0	0%	2.083
Psiquiatria	916	998	998	100%	1.272	1.118	1.512	135%	1.305	1.146	1.197	104%	3.707
TOTAL	3.616	3.807	3.807	100%	3.532	3.298	3.890	118%	1.612	1.453	1.504	104%	9.201
OUTROS PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR													
Assistente Social	300	300	300	100%	58	58	0	0%	101	101	101	100%	401
Psicologia adulto	3.341	2.032	2.032	100%	2.550	2.326	1.329	57%	3.120	2.834	2.143	76%	5.504
Psicologia infantil	2.966	1.731	1.731	100%	1.771	1.543	1.465	95%	1.872	1.554	1.215	78%	4.411
TOTAL	6.607	4.063	4.063	100%	4.379	3.927	2.794	71%	5.093	4.489	3.459	77%	10.316
TOTAL GERAL	10.223	7.870	7.870	100%	7.911	7.225	6.684	93%	6.705	5.942	4.963	84%	19.517

Fonte: Registro das Ações Ambulatoriais de Saúde (RAAS). Dados sujeitos a revisão.

4.5.7. Serviços Residenciais Terapêuticos (SRT)

Atualmente se encontram em funcionamento, 12 Serviços Residenciais Terapêuticos, 06 próprios sob gestão do município e 06 Serviços Residenciais Terapêuticos contratados pelo Consórcio Intermunicipal da Região Serrana. Nas RT's, foram realizadas várias atividades de ressocialização, atendimentos familiares e acompanhamento dos residentes por equipe multiprofissional, sendo 108 pessoas residindo nas moradias, destes 64 homens e 44 mulheres, não especificados atendimentos. Contudo, os pacientes são acompanhados em regime regular pela equipe multiprofissional do CAPS de apoio e pelo Posto de Saúde da Família mais próximo.

4.5.8. Leitos de Saúde Mental em Hospital Geral

Atualmente o número de leitos para urgência em saúde mental conta com o quantitativo de 11 leitos, sendo 8 (oito) divididos em 4 masculinos e 4 femininos e 3 leitos que independem de sexo, voltados para urgência e emergência.

4.6. Núcleo de Assistência Farmacêutica (NAF)

A partir do 2º Quadrimestre, os dados referentes ao Componente Especializado, fornecidos pela Secretaria Estadual de Saúde foram incluídos em uma nova categoria de medicamentos, relativos aos atendimentos. Na tabela abaixo, apresenta-se os dados dos medicamentos dispensados pelas unidades atendidas pelo NAF. As unidades de Saúde CAPS Adulto Nise – 24h, CAPS Itaipava - 24h e SAMU ainda não fazem saídas/baixa por pacientes/usuários, não sendo incluídos nas relações de atendimento total no período. Observa-se que se mantiveram os quantitativos de medicamentos dispensados no 3º quadrimestre (57.195), relativos ao 2º quadrimestre (57887). Os atendimentos vêm aumentando gradativamente na Farmácia Ambulatorial Centro, no Centro de Saúde, e nas unidades de Atenção Primária, desde o primeiro quadrimestre.

Tabela 70 – Número de pacientes atendidos, valor gasto e percentual pelas Unidades do Núcleo de Assistência Farmacêutica

UNIDADES	1º QUADRIMESTRE		2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE		TOTAL ANUAL	
	ATENDIMENTOS		ATENDIMENTOS		ATENDIMENTOS		ATENDIMENTOS	
	Nº	VALOR	Nº	VALOR	Nº	VALOR	Nº	VALOR
ESF/UBS	15.124	R\$ 168.740,74	16.822	R\$ 167.645,25	15.534	R\$ 149.910,06	47.480	R\$ 486.296,05
FARM. AMB. (CSC)	10.783	R\$ 565.438,10	11.561	R\$ 591.218,58	12.508	R\$ 700.827,95	34.852	R\$ 1.857.484,63
FARM. AMB. (HAC)	5.982	R\$ 262.318,06	6.634	R\$ 251.876,80	6.938	R\$ 298.021,48	19.554	R\$ 812.216,34
CAPS AD	507	R\$ 20.002,76	633	R\$ 29.514,08	591	R\$ 24.238,42	1.731	R\$ 73.755,26
RESIDENCIAS TERAPEUTICAS	104	R\$ 30.622,57	415	R\$ 41.893,00	420	R\$ 72.515,57	939	R\$ 145.031,14
IST	818	R\$ 10.507,02	847	R\$ 10.801,11	943	R\$ 13.631,47	2.608	R\$ 34.939,60
POLO CORREAS	3.217	R\$ 432.788,22	3.416	R\$ 338.503,02	3.000	R\$ 272.963,08	9.633	R\$ 1.044.254,32
POLO CENTRO	4.991	R\$ 756.923,55	5.501	R\$ 901.249,18	5.200	R\$ 838.925,70	15.692	R\$ 2.497.098,43
POLO CENTRO SES	5.732	R\$ 2.286.051,18	6.643	R\$ 2.709.736,86	6.837	R\$ 3.074.074,95	19.212	R\$ 8.069.862,99
HMNSE	4.367	R\$ 764.822,81	3.560	R\$ 701.492,64	3.542	R\$ 668.366,57	11.469	R\$ 2.134.682,02
PSLS	1.947	R\$ 45.759,60	1.855	R\$ 53.160,95	1.682	R\$ 39.637,38	5.484	R\$ 138.557,93
TOTAL	53.572	R\$ 5.343.974,61	57.887	R\$ 5.797.091,47	57.195	R\$ 6.153.112,63	168654	R\$ 17.294.178,71

Fonte: Núcleo de Assistência Farmacêutica - Dados sujeitos a revisão.

Os medicamentos dispensados de acordo com o Programa/Linha terapêutica, em todas as Unidades de Saúde da Rede, demonstram que o programa com maior demanda de atendimento corresponde aos medicamentos para uso no tratamento da Hipertensão, 56,9% dos atendimentos. O valor do programa de Diabetes é o maior valor dispensado, R\$ 677.458,00 explicado pela dispensação de Insulinas e insumos (*Fita para medição de glicemia, seringas para insulina, agulhas para caneta de insulina e lancetas*), que possuem maior custo, para o tratamento de pacientes insulino-dependentes da SMS. No 3º Quadrimestre os atendimentos se mantiveram próximos aos números de atendimentos do 2º Quadrimestre.

Tabela 71 - Número de pacientes atendidos, percentual e valores gastos, pelos Programas de Saúde

PROGRAMAS	1º QUADRIMESTRE		2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE		TOTAL ANUAL	
	ATENDIMENTOS		ATENDIMENTOS		ATENDIMENTOS		ATENDIMENTOS	
	Nº	VALOR	Nº	VALOR	Nº	VALOR	Nº	VALOR
HIPERTENSÃO	16.840	R\$ 226.135,03	18.050	R\$ 219.433,50	18.452	R\$ 236.414,77	53.342	R\$ 681.983,30
DIABETES	7.695	R\$ 514.487,78	9.634	R\$ 627.332,47	8.295	R\$ 677.458,00	25.624	R\$ 1.819.278,25
ASMA E RINITE	704	R\$ 58.098,52	435	R\$ 13.092,70	472	R\$ 14.063,86	1.611	R\$ 85.255,08
VASCULAR	868	R\$ 57.666,37	906	R\$ 32.922,66	1.333	R\$ 62.759,93	3.107	R\$ 153.348,96
ARTRITE	11	R\$ 0,38	86	R\$ 2.095,82	170	R\$ 1.595,40	267	R\$ 3.691,60
SAÚDE MENTAL	3.027	R\$ 92.445,28	3.500	R\$ 87.748,19	3.682	R\$ 125.200,68	10.209	R\$ 305.394,15
TOTAL	29.145	R\$ 948.833,36	32.611	R\$ 982.625,34	32.404	R\$ 1.117.492,64	94160	R\$ 3.048.951,34

Fonte: Núcleo de Assistência Farmacêutica - Dados sujeitos a revisão.

A tabela abaixo demonstra os medicamentos padronizados em estoque no NAF, no final de cada Quadrimestre, após uma média de consumo dos quatro meses, onde se observa a cobertura de estoque dos medicamentos padronizados, disponíveis para distribuição. No 3º quadrimestre, dos 213 medicamentos da listagem da RENAME, encontram-se em estoque 77% dos medicamentos e da REMUME dos 101 medicamentos da listagem há em estoque 47,5%.

Tabela 72 - Número de pacientes atendidos, valores gastos e percentual pelos Polos de Assistência Farmacêutica

RELAÇÃO	1º QUADRIMESTRE			2º QUADRIMESTRE			3º QUADRIMESTRE			TOTAL ANUAL		
	Medicamentos padronizados	Quantidade em estoque	%	Medicamentos padronizados	Quantidade em estoque	%	Medicamentos padronizados	Quantidade em estoque	%	Medicamentos padronizados	Quantidade em estoque	%
RENAME	213	186	87,3	213	184	86,4	213	164	0,77	213	178	0,836
REMUME	101	56	55,4	101	59	58,4	101	48	0,475	101	54	0,538
TOTAL	314	242	77,1	314	243	77,4	314	212	67,5%	314	232	74,0%

Fonte: Núcleo de Assistência Farmacêutica - Dados sujeitos a revisão.

Na tabela abaixo demonstramos os dados referentes a dispensação dos medicamentos não padronizados realizada nos Polos Centro e Correias, de acordo com o Programa/Linha terapêutica. Os medicamentos classificados como 'Outros' são classes terapêuticas diversas como Hormônios, insumos, etc. No 3º Quadrimestre dispensamos 3.882 medicamentos, das classes apresentadas.

Tabela 73 - Número de pacientes atendidos e percentual de Medicamentos fora do Padrão por Classe Terapêutica

MEDICAMENTOS FORA DO PADRÃO POR PROGRAMA	1º QUADRIMESTRE		2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE		TOTAL ANUAL	
	ATENDIMENTOS		ATENDIMENTOS		ATENDIMENTOS		ATENDIMENTOS	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
HIPERTENSÃO	608	25	994	22	936	24,11%	2.538	24,25%
DIABETES	535	22	366	4	329	8,48%	1.230	11,75%
ASMA E RINITE	12	0,5	77	1	85	2,19%	174	1,66%
VASCULAR	131	5	425	5	62	1,60%	618	5,90%
ARTRITE	20	0,8	69	1	59	1,52%	148	1,41%
SAÚDE MENTAL	373	16	875	16	676	17,41%	1.924	18,38%
SES - COMP. ESPECIALIZADO	116	5	784	9	855	22,02%	1.755	16,77%
ONCOLOGIA	7	0,3	12	0,1	4	0,10%	23	0,22%
OUTROS	591	25	591	42	876	22,57%	2.058	19,66%
TOTAL	2.393	100	4.193	100	3.882	100	10468	100

Fonte: Núcleo de Assistência Farmacêutica - maio/2024. Dados sujeitos a revisão.

4.7. Rede Hospitalar

Petrópolis conta com dois hospitais próprios e cinco hospitais da rede privada complementar ao SUS.

4.7.1. Hospital Alcides Carneiro (POA)

O HAC é um hospital público que tem o Plano Operativo Anual como ferramenta de gestão e tem o objetivo de pactuar metas de produção, qualidade e recursos, para o seu serviço assistencial de saúde. Os resultados são monitorados por meio do Sistema de Informações Gerenciais – SISHAC e consolidados por um conjunto de indicadores operacionais.

No 3º Quadrimestre foram realizadas 3.241 internações, 2.171 cirurgias, 27.425 consultas e procedimentos ambulatoriais; além de 239.763 exames laboratoriais, 5.066 exames no centro de diagnóstico e 18.514 exames de imagens.

Em relação às metas pactuadas no Plano Operativo Anual, as metas quantitativas, ficaram em sua maioria, acima da meta prevista, porém alguns indicadores ficaram aquém da meta, onde as justificativas encontram-se a seguir:

- Reconstrução mamária: Falta de prótese e expensor no mercado, principalmente de algumas medidas, e dificuldades com a produção da equipe médica;
- Cirurgias Vasculares: A meta é impactada pela longa permanência dos pacientes, diminuindo assim o giro do leito vascular; a especialidade tem oito leitos disponíveis e não há possibilidade de ampliação, pois comprometerá a disponibilidade de leitos clínicos/oncológicos; a média de permanência da clínica vascular está em 11,7 dias sendo que a média de permanência geral é de 7,8 dias;

No que se refere às metas qualitativas, verifica-se um indicador um pouco acima do pactuado, seguindo a seguinte explicação:

- Média de Permanência: a média do período ficou um pouco acima da meta (0,3%) devido ao perfil dos pacientes internados no período, como vasculares e oncológicos (clínicos e cirúrgicos) com muitas comorbidades, necessitando de internação prolongada para estabilização clínica, aliado aos pacientes em UTI de longa permanência, elevando assim o indicador da taxa. Outro fator que corrobora para a elevação da permanência é a média de 4 (quatro) pacientes residentes (mais de noventa dias de internação) por mês.

Tabela 74 - Indicadores Hospitalares do Hospital Alcides Carneiro

DESCRIPTIVO	META QUAD	META ANUAL	3º QUADRIMESTRE					% QUAD	TOTAL ANUAL	% ANUAL
			SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL			
INDICADORES HOSPITALARES										
Número de Internações/AIH/MC	2.832	8.496	905	867	754	715	3.241	114%	10.302	121%
Taxa de Ocupação Hospitalar Geral	75%	75%	82,7%	82,8%	81,1%	78,9%	81,4%	109%	82,2%	109,6%
Média de Permanência Geral	7,5	7,5	7,3	7,6	8,1	8,2	7,8	104%	7,50833	100%
Taxa de mortalidade hospitalar	4%	4%	3,3%	5,6%	3,5%	4,1%	4,1%		3,7%	-
PROCEDIMENTOS										
Nº de Atendimentos de urgência e emergência	13.332	39.996	3.883	3.929	3.524	3.303	14.639	110%	45.994	115%
Nº de consultas e procedimentos ambulatoriais	23.000	69.000	7.561	7.635	6.187	6.042	27.425	119%	82.343	119%
CIRURGIAS										
Nº de cirurgias Geral	400	1.200	159	132	81	104	476	119%	1.611	134%
Nº de cirurgias Pediátrica	104	312	48	45	31	31	155	149%	471	151%
Nº de cirurgias Ginecológica	104	312	84	69	71	58	282	271%	846	271%
Nº de cirurgias de Alta Complex Vascular	32	96	6	9	5	5	25	78%	72	75%
Nº de cirurgias de Alta Complex Endovascular	40	120	5	6	4	4	19	48%	57	48%
Nº de cirurgias Oncológicas	400	1.200	117	143	116	77	453	113%	1.317	110%
Nº de cirurgias Mastológica	40	120	8	11	10	31	60	150%	170	142%
Nº de cirurgias Reconstrução Mamária	28	84	2	9	4	1	16	57%	43	51%
Nº de cirurgias Obstétrica (Exceto cesárea)	120	360	18	20	27	11	76	63%	247	69%
Nº de cirurgias Vascular (Média Complex)	80	240	9	8	16	13	46	58%	185	77%
Nº de cirurgias Urológica	188	564	59	59	49	52	219	116%	690	122%
Nº de cirurgias outras especialidades	20	60	38	47	45	48	178	890%	564	940%
Vasectomia	120	360	40	22	76	28	166	138%	397	110%
TOTAL CIRURGICO	1.676	5.028	593	580	535	463	2.171	130%	6.670	133%
LABORATÓRIO										
Nº de exames – laboratório Análise clínica	191.200	573.600	63.876	62.378	58.529	54.980	239.763	125%	695.131	121%
CENTRO DIAGNÓSTICO										
Colonoscopia	480	1.440	114	94	87	66	361	75%	1.077	75%
Endoscopia	800	2.400	173	99	135	153	560	70%	1.944	81%
Histeroscopia	160	480	68	77	61	56	262	164%	469	98%
Ecocardiograma	1.040	3.120	353	192	113	99	757	73%	2.190	70%
Eletrocardiograma	3.200	9.600	931	831	634	601	2.997	94%	9.231	96%
Broncoscopia	20	60	1	3	0	2	6	30%	27	45%
Retossigmoidoscopia	160	480	8	34	18	8	68	43%	230	48%
Videolaringoscopia	24	72	5	6	8	3	22	92%	80	111%
CPRE	40	120	9	6	5	13	33	83%	99	83%
TOTAL	5.924	17.772	1.662	1.342	1.061	1.001	5.066	86%	15.347	86%
CENTRO DE IMAGENS										
Exames de RX	5.000	15.000	1.606	1.327	1.159	1.106	5.198	104%	19.445	130%
Tomografia Computadorizada	6.000	18.000	1.572	1.871	1.398	1.484	6.325	105%	19.535	109%
Ressonância Nuclear Magnética	2.000	6.000	517	644	568	534	2.263	113%	6.880	115%
Ultrassonografia	3.080	9.240	713	681	916	542	2.852	93%	8.343	90%
Mamografia	1.600	4.800	263	521	501	436	1.721	108%	3.547	74%
Agulhamento	24	72	10	11	21	10	52	217%	146	203%
Core Biopsia	40	120	20	16	3	17	56	140%	234	195%
Colocação de Clip	32	96	8	8	16	4	36	113%	61	64%
PAAF - MAMA	8	24	5	3	0	3	11	138%	21	88%
TOTAL	17.784	53.352	4.714	5.082	4.582	4.136	18.514	104%	58.212	109%

Fonte: Hospital Alcides Carneiro, maio de 2024 - Dados sujeitos a revisão.

4.7.2. Hospital Municipal Nelson de Sá Earp

O Hospital Municipal Nelson de Sá Earp faz internações de clínica médica, ortopedia, UTI adulto, leito 72h de psiquiatria e infectologia. No 3º quadrimestre foram realizadas 524 internações e 13.824 atendimentos de urgência .

Tabela 75 - Indicadores Hospitalares do Hospital Municipal Dr. Nelson de Sá Earp

INDICADORES	1º QUAD	2º QUAD	3º QUADRIMESTRE					TOTAL ANUAL
	TOTAL	TOTAL	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	
Número de leitos/dia (operacionais)	81	81	81	81	81	81	81	243
Total de internações	639	619	152	118	140	114	524	1.782
Taxa geral de ocupação (Média)	67	66	61	60	65	63	62	196
Média geral de permanência (dias)	10	11	9	11	13	12	11	32
Taxa de Mortalidade hospitalar	7	5	7	8	6	9	8	20
Atendimentos de emergência	15.440	14.569	3.372	3.688	3.382	3.382	13.824	43.833

Fonte: HMNSE. Dados sujeitos a revisão.

4.7.2.1. Pronto Socorro Leônidas Sampaio

O Pronto Socorro Leônidas Sampaio realiza atendimentos de urgência, prestando atendimentos médicos e de profissionais de saúde de nível superior. No 3º quadrimestre foram realizados 84.824 atendimentos, no geral, sendo os médicos (12.738) e de enfermagem (12.708) os predominantes. Verifica-se que comparação com o 2º quadrimestre o serviço manteve o mesmo nível de atendimentos.

Tabela 76 - Indicadores Hospitalares do Hospital Municipal Dr. Nelson de Sá Earp

ATENDIMENTOS	1º QUAD	2º QUAD	3º QUADRIMESTRE					TOTAL ANUAL
	TOTAL	TOTAL	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	
Clínica Médica	11.966	12.866	3.224	3.291	3.143	3.080	12.738	37.570
Pediatria	1.299	2.248	810	721	568	615	2.714	6.261
Assistente Social	1.060	981	278	250	241	225	994	3.035
Enfermeiro	11.141	12.866	3.224	3.291	3.143	3.050	12.708	36.715
Farmacêutico	218	214	0	0	215	209	424	856
Nutricionista	214	173	0	0	0	0	0	387
TOTAL GERAL	25.898	29.348	7.536	7.553	7.310	7.179	29.578	84.824

Fonte: PSLS. Dados sujeitos a revisão.

4.7.3. Santa Teresa (POA)

Os dados do Hospital Santa Teresa são monitorados pela Comissão de Acompanhamento e Avaliação da Contratualização do hospital. A tabela abaixo demonstra os resultados dos indicadores no 3º quadrimestre, por quantidade pactuada e realizada. No que diz respeito à Média Complexidade, às internações, verifica-se que a meta para as internações de cirurgia foi cumprida, enquanto a meta para internação clínica ficou em 81,5% . Em relação às metas ambulatoriais, verifica-se que parte do procedimentos tiveram suas metas alcançadas bem acima do pactuado, enquanto outras

ficaram bem abaixo, tais como a cardiologia, os tratamentos clínicos e do sistema osteomuscular.

Em relação ao contratualizado para alta complexidade, as internações, no geral, verifica-se que as metas ficaram abaixo do pactuado. Os atendimentos ambulatoriais de Alta Complexidade apresentaram, em sua maioria resultados abaixo do pactuado, com apenas tomografia, arteriografia e cateterismo atingindo suas metas

Tabela 77 - Indicadores Hospitalares, por número e valores, do Hospital Santa Teresa

MÉDIA COMPLEXIDADE				
INTERNAÇÃO	3º QUADRIMESTRE			
	PACTUADO	REALIZADO	APROVADO	% ATING.
Clínica Cirúrgica	748	786	786	105,08%
Clínica Médica	168	137	137	81,55%
TOTAL INTERNAÇÃO	916	923	923	100,76%
AMBULATÓRIO	3º QUADRIMESTRE			
	PACTUADO	REALIZADO	APROVADO	% ATING.
0202 - Laboratório	20.082	20.627	20.627	102,71%
0204 - Radiologia	3.000	3.548	3.548	118,27%
0205 - USG/ ECO	40	44	44	110,00%
0211 - Cardiologia	40	30	30	75,00%
0212 - Hemoterapia	3.432	3.439	3.439	100,20%
0301 - Consulta/Atendimento	8.416	7.363	7.362	87,49%
0303 - Trat. Clínico	600	192	192	32,00%
0306 - Hemoterapia	2.288	2.293	2.293	100,22%
0401 - Pequenas Cirurgias	280	1.291	1.291	461,07%
0408 - Cir. Sist. Osteomuscular	108	80	80	74,07%
0415 - Debridamento	0	5	5	0,00%
0417 - Sedação	0	26	26	0,00%
TOTAL AMBULATÓRIO	38.286	38.938	38.937	101,70%
TOTAL INTERNAÇÃO E AMBULATÓRIO	39.202	39.861	39.860	101,68%
Hiperbárica/ Enteral/Trauma ortopedia	560	560	560	100,00%
ALTA COMPLEXIDADE				
INTERNAÇÃO	3º QUADRIMESTRE			
	PACTUADO	REALIZADO	APROVADO	% ATING.
Clínica Cirúrgica	408	313	313	76,72%
Clínica Médica	8	6	6	75,00%
TOTAL INTERNAÇÃO	416	319	319	76,68%
AMBULATÓRIO	3º QUADRIMESTRE			
	PACTUADO	REALIZADO	APROVADO	% ATING.
0205 - USG/ ECO	12	0	0	0,00%
0206 - Tomografia	1.400	2.155	2.155	153,93%
0207 – Ressonância Cardíaca	20	16	16	80,00%
0207 – Ressonância Sedação e contraste	52	44	44	84,62%
0210 - Arteriografia	400	399	399	99,75%
0211 - Cateterismo	200	227	227	113,50%
0301 – Consulta/Atendimento	60	2	0	3,33%
0305 - Nefrologia	4.780	3.925	3.925	82,11%
0418 - Cir. Nefrologia	40	13	13	32,50%
07 - OPM Nefrologia	104	33	33	31,73%
TOTAL AMBULATÓRIO	7.068	6.814	6.812	96,41%
TOTAL INTERNAÇÃO E AMBULATÓRIO	7.484	7.133	7.131	95,31%

Fonte: Hospital Santa Teresa. Dados sujeitos a revisão

4.7.4 Serviço de Atenção Domiciliar (SAD)

No 3º quadrimestre foram realizados 11.485 atendimentos aos usuários do serviço, como demonstra a tabela abaixo. O SAD realizou no total de 2.779 atendimentos por profissionais de nível superior, sendo 11,2% atendimentos por médicos, 43,8% por enfermeiros, 25,3% por fisioterapeutas, 6,1% por nutricionista, 5,9% por fonoaudióloga, 3,1% por assistente social e 4,6% por psicóloga.

Tabela 78 – Atendimentos realizados pela equipe do SAD

ATENDIMENTOS	1º QUAD	2ºQUAD	3º QUADRIMESTRE					TOTAL ANUAL
			CONSULTAS REALIZADAS					
			SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	
Clínica Médica	351	343	89	82	88	53	312	1.006
Assistente Social	68	103	24	32	15	16	87	258
Enfermeiro	993	1.194	317	280	282	337	1.216	3.403
Fisioterapia Geral	754	785	217	170	155	162	704	2.243
Fonoaudiólogo	113	135	55	37	33	39	164	412
Nutricionista	178	206	32	55	37	45	169	553
Psicologia adulta	142	184	44	44	19	20	127	453
TOTAL	2.599	2.950	778	700	629	672	2.779	8.328
Atendimentos profissionais auxiliares e técnicos de enfermagem	1.119	1.074	190	246	304	224	964	3.157
TOTAL GERAL	3.718	4.024	968	946	933	896	3.743	11.485

Fonte: Serviço de Atenção Domiciliar. Dados sujeitos a revisão.

4.8. Rede de Urgência e Emergência (RUE)

Petrópolis conta atualmente com duas UPA Porte III, localizadas no 1º Distrito e a outra no 2º Distrito e (Cascatinha), que é referência para acidentes com animais peçonhentos e por acidente antirrábico e uma UPA Porte I, não credenciada, em Itaipava, localizada no 3º Distrito. Além desses serviços de urgência e emergência, o município ainda possui três serviços de pronto atendimento, na Posse (5º Distrito), em Pedro do Rio (4º Distrito) e no Alto da Serra (1º Distrito). O Hospital Alcides Carneiro (HAC) é porta de entrada de emergência referenciada para cirurgia, pediatria, gineco-obstetrícia e oncologia. O Hospital Municipal Nelson de Sá Earp (HMNSE) é referência em ortopedia, psiquiatria e doenças infecto-parasitárias.

4.8.1. Unidades de Pronto-Atendimento – UPA

A tabela abaixo apresenta um consolidado dos atendimentos de urgência e emergência nas UPA do município de Petrópolis. Foram realizados, no período, 72.297 atendimentos médicos e 86.594 de outros profissionais de nível superior, totalizando 158.891 atendimentos de urgência.

Tabela 79 – Número de atendimentos nas UPA

ATENDIMENTOS MÉDICOS	1º QUAD	2º QUAD	3º QUADRIMESTRE					TOTAL ANUAL
			SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	
Clínica Médica	69.796	57.200	13.949	14.558	14.217	13.834	56.558	183.554
Pediatria	18.362	18.823	4.685	4.416	3.631	3.007	15.739	52.924
TOTAL DE ATENDIMENTOS MÉDICOS	88.158	76.023	18.634	18.974	17.848	16.841	72.297	236.478
Outros Profissionais de Nível Superior	104.765	88.942	21.974	22.305	21.274	21.041	86.594	280.301
TOTAL GERAL	192.923	164.965	40.608	41.279	39.122	37.882	158.891	516.779

Fonte: Elaborado por DEPLAN, com base em dados do Sistema de informação . Dados sujeitos a revisão.

4.8.2. Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU

O SAMU da Região Serrana recebeu, nesse quadrimestre, 21.149 ligações totais, representando um aumento 48,6%, comparado ao quadrimestre anterior. Dessas, 6.020 (28,5%) foram regulados para Petrópolis, das quais 56,6% necessitou de envio de ambulância.

Tabela 80 - Número de chamadas atendidas pelo SAMU Região

CHAMADAS	1º QUAD	2º QUAD	3º QUADRIMESTRE					TOTAL ANUAL
	TOTAL	TOTAL	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	
LIGAÇÕES TOTAIS (CRMU)	10.893	14.236	5236	5447	5265	5201	21.149	46.278
REGULADOS PARA PETRÓPOLIS	5.874	5.893	1583	1552	1397	1488	6.020	17.787
COM ENVIO DE AMB.	3.033	3.057	843	852	791	800	3.286	9.376
SEM ENVIO DE AMB.	2.841	2.836	740	700	606	688	2.734	8.411

Fonte: SAMU, Dados sujeitos a revisão.

A tabela abaixo, apresenta os tipos de atendimentos realizados pelo SAMU e suas causas. Estão incluídos os atendimentos com e sem envio de ambulância. Observa-se que a maioria são chamados para Clínica médica Adulto. O atendimento psiquiátricos foi o que mais cresceu, 71% de aumento, em relação ao quadrimestre anterior. No geral, atendimentos apresentaram aumento de 27%, na comparação com o 2º quad. Verificando as causas, constata-se que as quedas da própria altura é a principal delas, seguida pelos traumas, acidente de trânsito e queda de grandes alturas.

Tabela 81 - atendimentos realizados pelo SAMU, por tipo e causa

TIPO DE ATENDIMENTO	1º QUAD	2º QUAD	3º QUADRIMESTRE					TOTAL ANUAL
	TOTAL	TOTAL	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	
Clínico adulto	4.456	2.978	951	910	840	941	3.642	11.076
Psiquiátrico	399	322	120	152	138	140	550	1.271
Clínico pediátrico	500	198	93	94	49	17	253	951
Gineco-obstétrico	104	76	23	24	29	19	95	275
TOTAL	5.459	3.574	1187	1180	1056	1117	4.540	13.573
TIPO DE CAUSA	1º QUAD	2º QUAD	3º QUADRIMESTRE					TOTAL ANUAL
	TOTAL	TOTAL	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	
Acidente de trânsito	132	55	74	50	56	56	236	423
Queda de grandes alturas	29	9	23	34	23	33	113	151
Queda da própria altura	174	102	87	106	87	97	377	653
Colisão	37	13	11	15	3	20	49	99
Atropelamento	13	6	5	10	3	3	21	40
Capotamento	5	3	2	1	1	0	4	12
choque elétrico	0	0	0	0	0	1	1	1
Agressão outros	18	7	23	19	13	14	69	94
Agressão PAB	4	1	3	1	1	3	8	13
Agressão PAF	3	0	0	0	1	0	1	4
Quedas (moto/bicicleta)	0	0	14	17	12	18	61	61
Acidente de trabalho	0	0	3	1	4	3	11	11
Outros	0	112	71	51	67	50	239	351
Trauma	0	499	80	67	70	73	290	789
TOTAL	415	807	396	372	341	371	1.480	2.702
TOTAL GERAL	5.874	4.381	1583	1552	1397	1488	6.020	16.275

Fonte: SAMU, maio de 2024. Dados sujeitos a revisão.

4.8.2.1. Base Descentralizada

A tabela abaixo traz os dados das Bases Descentralizadas vinculadas ao SAMU.

Tabela 82 – Dados das Bases Descentralizadas

BASE DESCENTRALIZADA	1º QUAD		2º QUAD		3º QUAD	
	Com envio	Sem envio	Com envio	Sem envio	Com envio	Sem envio
Petrópolis	3.286	2.734	3.083	2.810	3.286	2.734
Cachoeira de Macacu	405	148	451	235	405	148
Cantagalo	184	35	223	46	184	35
Carmo	203	34	266	49	203	34
Guapimirim	594	208	560	194	594	208
SJVRP	168	55	207	67	168	55
Sumidouro	108	14	124	22	108	14
Teresópolis	1.550	811	1257	886	1.550	811
TOTAL	6.498	4.039	6.171	4.309	6.498	4.039

Fonte: SAMU, maio de 2024. Dados sujeitos a revisão.

4.9. Regulação, Controle e Avaliação

A Superintendência de Regulação Controle e Avaliação (SRCA) é composta pelo Complexo Regulador, pela Divisão de Faturamento Ambulatorial e Hospitalar, pelo TFD, pela Divisão de Mandados Judiciais e pela Divisão de Controle, Avaliação e Supervisão Hospitalar, é também responsável pela condução e garantia de acesso aos serviços de saúde no município pela Rede de Saúde, sendo eles: próprios, contratados e conveniados. Organiza o Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) que é o sistema de informação oficial de cadastramento de informações de todos os estabelecimentos de saúde

no país, independentemente de sua natureza jurídica ou de integrarem o Sistema Único de Saúde (SUS).

O Faturamento Hospitalar e Ambulatorial do SUS é realizado através dos Sistemas do DATASUS/Ministério da Saúde, que são Sistema de Informação Ambulatorial (SIA/SUS) e Sistema de Internação Hospitalar (SIH/SUS) conforme dados apresentados nas tabelas a seguir.

NA tabela abaixo apresentamos os gastos ambulatoriais pelo total de cada Quadrimestre com recursos do MAC (Média e Alta Complexidade) emitido pelo Sistema de Informação Ambulatorial (SIA/SUS). O 3º Quadrimestre não possui apresentar os valores de agosto, pois só é possível obter essa informação após o dia 25 de cada mês, referente ao mês anterior.

Tabela 83 – Valores gastos com Procedimentos Ambulatoriais na rede própria e complementar ao SUS

GASTOS RECURSO MAC	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	TOTAL ANUAL
REDE COMPLEMENTAR AO SUS	12.938.599,42	13.654.686,12	10.104.776,10	36.698.061,64
REDE PRÓPRIA	2.857.644,67	3.112.891,01	2.506.275,48	8.476.811,16
HOSPITAL ALCIDES CARNEIRO	2.407.295,20	2.531.555,98	1.989.999,05	6.928.850,23
TOTAL PRÓPRIOS	5.264.939,87	5.644.446,99	4.496.274,53	15.405.661,39
TOTAL GERAL	18.203.539,29	19.299.133,11	14.601.080,63	52.103.753,03

Fonte: SIA/SUS. Dados sujeitos a revisão

A seguir apresentamos os gastos Hospitalares pelo total de cada Quadrimestre com recursos do MAC (Média e Alta Complexidade) emitido pelo Sistema de Internação Hospitalar (SIH/SUS). Na tabela abaixo se observa que no 3º Quadrimestre foram emitidas 7.671 AIH (Autorização de Internação Hospitalar), com um gasto de R\$17.984.753,29 neste Quadrimestre.

Tabela 84 – Valores gastos com Internações Hospitalares na rede própria e complementar ao SUS.

PRESTADOR	1º QUADRIMESTRE		2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE		TOTAL ANUAL	
	AIH	VALOR	AIH	VALOR	AIH	VALOR	AIH	VALOR
Hospital Alcides Carneiro	4.229	5.339.398,69	4.283	6.412.333,28	3.954	6.902.965,20	12.466	18.654.697,17
Hospital Clinico Correias	806	1.876.499,73	999	1.670.158,21	988	1.586.696,80	2.793	5.133.354,74
SOC - Hosp. Vista Alegre	497	1.428.052,98	457	1.313.857,57	449	1.292.911,01	1.403	4.034.821,56
Hospital Santa Mônica	96	163.722,84	0	0	0	0	96	163.722,84
Hospital M. N. de Sá Earp	517	418.662,32	501	454.808,10	492	483.135,10	1.510	1.356.605,52
Hospital Santa Teresa	1.268	5.035.475,12	1.341	5.991.262,42	1.298	6.659.819,08	3.907	17.686.556,62
Clínica Dr. Tannure	314	1.054.798,44	500	1.264.197,09	490	1.059.226,10	1.304	3.378.221,63
TOTAL	7.727	15.316.610,12	8.081	17.106.616,67	7.671	17.984.753,29	23.479	50.407.980,08

Fonte: SIH/SUS. Dados sujeitos a revisão

Na Divisão de Regulação Controle e Avaliação, são avaliados todos os processos de pagamento da SMS de procedimentos Hospitalares e Ambulatoriais. Os contratos administrativos são realizados pela Secretaria Municipal de Saúde quando não existe oferta desses procedimentos por nenhum prestador que aceite receber pela tabela de pagamento de procedimentos do SUS.

Existem 9 prestadores contratados para complementar as consultas e exames, incluindo o Consórcio Cis-Serra que pertence a Região Serrana que contrata serviços para os 16 municípios dessa região de saúde do estado do Rio de Janeiro. A SMS também possui 03 prestadores contratados administrativamente para internações hospitalares.

Na tabela abaixo, apresentamos os Prestadores Hospitalares e suas respectivas produções por quadrimestre. No 3º Quadrimestre foram internados 854 pacientes, gerando 7.838 AIH, com o valor pago de R\$11.435.000,00.

Tabela 85 - Número e valor dos procedimentos de Contratos Administrativos Hospitalares

PRESTADOR HOSPITALAR	1º QUADRIMESTRE			2º QUADRIMESTRE			3º QUADRIMESTRE			TOTAL ANUAL		
	PACIENTES	DIARIAS	VALOR	PACIENTES	DIARIAS	VALOR	PACIENTES	DIARIAS	VALOR	PACIENTES	DIARIAS	VALOR
SMH CM	20	205	112.905,28	0	0	0,00	0	0	0,00	20	205	112.905,28
SMH UTI	21	200	500.000,00	0	0	0,00	0	0	0,00	21	200	500.000,00
HCC CM	391	4.761	2.380.500,00	363	5.495	2.747.500,00	287	4.080	2.040.000,00	1.041	14.336	7.168.000,00
HCC UTI	478	4.654	11.456.595,34	550	5.082	12.705.000,00	419	3.758	9.395.000,00	1.447	13.494	33.556.595,34
HST	226	830	1.494.000,00	0	0	0,00	0	0	0,00	226	830	1.494.000,00
TOTAL	1.136	10.650	15.944.000,62	913	10.577	15.452.500,00	706	7.838	11.435.000,00	2.755	29.065	42.831.500,62

Fonte: Divisão de Controle e Avaliação. Dados sujeitos a revisão

A seguir demonstramos a tabela com as Consultas/Exames realizadas pelo consorcio Cis-Serra através do caminhão da Saúde, do Ambulatório Escola e do Hospital dos Olhos Dr. Tanure no ano de 2024 por Quadrimestre. No 3º Quadrimestre foram realizados 4.251 procedimentos nas diversas especialidades, cada consulta tem um custo de R\$ 78,00, o valor pago neste Quadrimestre para o consórcio foi de R\$ 331.578,00. No 3º Quadrimestre mantivemos tecnicamente o percentual de consultas em relação ao 2º Quadrimestre.

Tabela 86 – Número e valor dos procedimentos realizados pelos Contratos Administrativos Ambulatoriais

PRESTADOR	PROCEDIMENTOS	QUANT ANUAL	1º QUIAD	2º QUAD	3º QUADRIMESTRE					TOTAL ANUAL
					SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	
QUARKS CONSÓRCIO	ALERGISTA	356	96	0	0	0	0	0	0	96
	UROLOGISTA	1.603	254	174	0	0	0	0	0	428
	ENDOCRINOLOGISTA	2.215	857	283	0	0	0	0	0	1.140
	CARDIOLOGISTA	816	175	101	0	0	0	0	0	276
	DERMATOLOGISTA	688	163	205	0	0	0	0	0	368
	NEURO ADULTO	2.751	25	79	0	0	0	0	0	104
	NEURO PEDIATRA	611	27	0	0	0	0	0	0	27
	OTORRINOLARINGOLOGISTA	260	41	133	0	0	0	0	0	174
	ANGIOLOGISTA	1.231	307	277	0	0	0	0	0	584
	OFTALMOLOGISTA	0	0	211	0	0	0	0	0	211
	ULTRASSONOGRAFIA DE ABDOMEN TOTAL	0	0	0	929	0	0	0	929	929
	ULTRASSONOGRAFIA DE TIREOIDE	0	0	0	51	0	0	0	51	51
TOTAL		10.531	1.945	1.463	980	0	0	0	980	4.388
AMB CONSÓRCIO	ALERGISTA	1.488	47	83	13	12	27	11	63	193
	CARDIOLOGISTA	960	128	230	78	60	43	49	230	588
	DERMATOLOGISTA	1.584	138	196	52	49	34	38	173	507
	ENDOCRINOLOGISTA	1.632	124	279	46	63	52	55	216	619
	GASTROENTEROLOGISTA	384	34	62	21	36	19	10	86	182
	GASTRO PEDIÁTRICO	480	79	101	34	11	9	28	82	262
	NEURO PEDIATRA	432	40	105	31	38	24	23	116	261
	OTORRINOLARINGOLOGISTA	1.536	41	175	37	39	35	21	132	348
	UROLOGISTA	576	52	90	13	13	28	7	61	203
	ULTRASSONOGRAFIA DE PAREDE ABDOMINAL	3.000	4	8	2	0	1	0	3	15
	ULTRASSONOGRAFIA DE ABDOMEN TOTAL (TODOS OS ORGAOS DA REGIAO)		26	127	28	33	22	11	94	247
	ULTRASSONOGRAFIA DE ABDOMEN SUPERIOR		0	3	1	0	0	0	1	4
	ULTRASSONOGRAFIA PELVICA		4	25	2	2	1	0	5	34
	ULTRASSONOGRAFIA DE APARELHO URINARIO (RINS, UTERES E BEXIGA)		23	44	18	5	3	7	33	100
	ULTRASSONOGRAFIA DE PARTES MOLES		3	26	17	8	7	2	34	63
	ULTRASSONOGRAFIA INGUINAL		4	17	3	2	3	1	9	30
	ULTRASSONOGRAFIA DE ARTICULACAO (QUADRI, JOELHOS, PERNAS TORNOZELOS, PES, OMBROS, BRACOS, COTOVELO, PUNHOS, MAOS, DEDOS, CERVICAL)		19	90	14	12	15	12	53	162
	ULTRASSONOGRAFIA DE BOLSA ESCROTAL		6	18	4	3	2	1	10	34
	ULTRASSONOGRAFIA DE PROSTATA (VIA ABDOMINAL)		10	24	26	9	1	2	38	72
	ULTRASSONOGRAFIA DE TIREOIDE		1	19	2	0	1	4	7	27
	ULTRASSONOGRAFIA MAMARIA (UNILATERAL OU BILATERAL)		0	48	5	16	15	12	48	96
	ULTRASSONOGRAFIA OBSTETRICA		22	55	9	15	13	5	42	119
	ULTRASSONOGRAFIA PELVICA (GINECOLOGICA)		2	10	1	2	0	0	3	15
	ULTRASSONOGRAFIA TRANSVAGINAL		62	148	42	68	17	13	140	350
	ULTRASSONOGRAFIA TRANSVAGINAL (DIU)		6	29	1	1	3	3	8	43
TOTAL		12.072	875	2.012	500	497	375	315	1.687	4.574
TANNURE CONSÓRCIO	OFTALMOLOGIA	3.647	592	778	220	220	194	120	754	2.124
RIC - ADM	ECO DOPPLER	1.800	112	140	22	24	27	19	92	344
RRAD ADM	ULTRA - MORFOLOGICA	5.000	20	165	39	48	50	45	182	367
HF - ADM	HOLTER	1.444	166	191	-	-	-	-	0	357
	MAPA	1.236	161	428	-	-	-	-	0	589
TANNURE - ADM	PENTACAM	24	4	7	5	5	11	7	28	39
	OCT	24	0	0	0	0	0	0	0	0
UROMEDIC ADM	ESTUDO URODINAMICO (03 MESES)	81	24	22	0	0	24	-	24	70
W.I. Teixeira Laboratórios	PELE	30	43	26	13	0	8	0	21	90
	DIVERSOS	375	190	117	194	0	150	0	344	651
	MEDULA	75	5	1	11	0	5	0	16	22
	GASTRICO	45	3	0	0	0	0	0	0	3
TOTAL		525	241	144	218	0	163	0	381	766
CLÍNICA VILLELA PEDRAS	TESTE ERGOMÉTRICO	1.200	165	136	27	45	51		123	424

Fonte: Divisão de Controle e Avaliação. Dados sujeitos a revisão.

4.9.1. Complexo Regulador

O Complexo Regulador se localiza na rua D. Pedro nº 214, possui a Central de Regulação Ambulatorial para consultas e exames, a Central de Regulação Hospitalar para internações hospitalares, as duas centrais regulam pacientes para atendimentos no município e fora do município. A Central de regulação hospitalar funciona 24 horas. Faz parte também desse complexo o transporte para Tratamento Fora do município e a Regulação de material e atendimento Assistivo para pessoas com deficiências permanentes ou transitórias.

A Central de Regulação Ambulatorial regulou no 3º Quadrimestre 20.475 exames nesses quatro meses. Os Quatro exames mais regulados para rede de saúde foram: Ultrassonografias (9.429), Endoscopia digestiva (Esofagogastroduodenoscopia) (1.045), Tomografias (2.613) e Ressonâncias Magnéticas (2.934).

O número de exames em cota são os exames cuja oferta é maior que a demanda, sendo agendados sem necessidade de espera. Nesse quadrimestre foram agendados 16.541 exames em cota. Os três exames mais agendados foram: Eletrocardiograma (6.328), Mamografia Bilateral para rastreamento (3.392) e Doppler e com Ultrassonografias com Doppler (2.380).

Referente às Consultas de especialidades a Central de Regulação Ambulatorial regulou no 3º Quadrimestre, 26.671 consultas. As três consultas mais reguladas foram: Ortopedia e traumatologia/Fraturas (3.829), Oftalmologia (2.650), e Fisioterapia Avaliação (3.046). As consultas disponibilizadas em cota foram num total de 352, a maior oferta foi em Nefrologia (253) seguida da Cardiologia Pediátrica (54).

Tabela 87 – Número de solicitação de exames regulados, por tipo

EXAMES REGULADOS	TOTAL	TOTAL	3º QUADRIMESTRE - QUANTIDADE SOLICITADA					TOTAL ANUAL
			SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	
Avaliação urodinâmica completa	36	54	13	22	16	8	59	149
Cintilografias	707	952	182	250	163	76	671	1.718
Ecocardiografia Transtorácica	2.125	2.240	559	669	409	320	1.957	6.322
Ecocardiografia Transtorácica Pediátrica	204	227	40	64	33	40	177	608
Endoscopia digestiva	1.270	1.223	301	341	239	164	1.045	3.538
Endoscopia digestiva pediátrica	28	21	1	4	3	5	13	62
Eletroneuromiografia M.I	71	62	22	18	17	24	81	214
Eletroneuromiografia M.S	86	95	28	33	26	28	115	296
Fibronasolaringoscopia (Endoscopia Nasal)	18	24	0	3	1	1	5	47
Monitoramento pelo sistema Holter 24h (3 canais)	315	420	109	98	96	77	380	1.115
Monitorização ambulatorial de pressão arterial	352	294	91	135	84	72	382	1.028
Pet Scan	39	57	4	7	18	25	54	150
Ressonâncias	3.196	3.286	844	975	579	536	2.934	9.416
Retossigmoidoscopia	47	25	18	20	8	6	52	124
Teste de esforço / teste ergométrico	481	557	156	157	107	76	496	1.534
Tomografias	2.868	3.210	732	827	604	450	2.613	8.691
Ultrassonografias	8.864	9.434	2.398	3.097	2.229	1.705	9.429	27.727
Videolaringoscopia	54	34	1	5	4	2	12	100
TOTAL	20.725	22.161	5.499	6.725	4.636	3.615	20.475	63.361

Fonte: Superintendência de Regulação, Controle e Avaliação

Tabela 88 – Número de solicitação de consultas reguladas, por especialidade

CONSULTAS REGULADAS	TOTAL	TOTAL	3º QUADRIMESTRE					TOTAL ANUAL
			SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	
Alergia/imunologia	325	546	62	71	63	39	235	1.106
Alergista pediátrico	274	304	75	95	70	62	302	880
Angiologia	963	1.024	191	262	181	158	792	2.779
Cardiologia	1.188	1.761	321	359	238	212	1.130	4.079
Cardiologia - risco cirúrgico	211	456	81	126	56	80	343	1.010
Cirurgia geral	756	1.003	234	242	204	189	869	2.628
Cirurgia de Cabeça e pescoço - oncologia	51	94	25	21	4	5	55	200
Cirurgia pediátrica	270	367	81	81	80	56	298	935
Cirurgia plástica	197	191	23	72	7	51	153	541
Cirurgia vascular pré-operatória	303	420	60	77	50	54	241	964
Cirurgião dentista - endodontia	351	333	25	91	30	101	247	931
Clínica da dor	26	63	2	14	8	9	33	122
Dermatologia	1.744	1.811	513	427	370	261	1.571	5.126
Endocrinologia	1.271	1.264	259	264	200	163	886	3.421
Fisioterapia avaliação	2.798	3.274	508	1.101	590	847	3.046	9.118
Fonoaudiologia acolhimento	490	584	145	147	81	86	459	1.533
Gastroenterologia	334	519	118	138	113	86	455	1.308
Gastroenterologia pediátrica	150	109	22	33	14	16	85	344
Genética	34	82	5	11	20	11	47	163
Hepatologia	119	172	22	34	24	25	105	396
Ginecologia pré-operatório	158	330	49	51	49	38	187	675
Hematologia	132	328	7	35	5	14	61	521
Mastologia	163	170	18	81	57	52	208	541
Mastologia - pré-operatório	67	189	8	8	6	20	42	298
Neurologia adulto	729	1.083	54	67	60	72	253	2.065
Neuropediatria	522	750	160	153	11	11	335	1.607
Nutrição	1.062	1.203	323	324	114	99	860	3.125
Odontologia	1.117	1.418	296	379	117	205	997	3.532
Oftalmologia	3.017	2.657	723	733	501	693	2.650	8.324
Ortopedia	4.062	5.289	1.115	1.166	876	742	3.899	13.250
Otorrinolaringologia pré-operatório	6	72	1	7	9	9	26	104
Otorrinolaringologia	1.030	1.327	380	333	281	196	1.190	3.547
Pneumologia	184	293	60	82	56	71	269	746
Pré-avaliação - colonoscopia	941	1.065	236	248	211	142	837	2.843
Pré-natal alto risco	137	301	20	65	61	53	199	637
Proctologia	73	259	16	79	55	54	204	536
Psicologia	1.235	1.353	357	432	385	238	1.412	4.000
Psiquiatria	398	536	144	143	133	70	490	1.424
Reumatologia	335	475	103	89	51	51	294	1.104
TEA autismo acolhimento	225	151	16	41	21	14	92	468
TEA autismo tratamento	107	97	22	13	14	19	68	272
Urologia	763	1.007	171	225	146	166	708	2.478
Urologia - pré-operatório	14	70	1	11	8	18	38	122
TOTAL	29.728	35.982	7.052	8.431	5.630	5.558	26.671	92.381

Fonte: Superintendência de Regulação, Controle e Avaliação

4.9.1.1. Regulação de Cirurgias

No último quadrimestre, a Central de Regulação de Leitos realizou a regulação de um total de 2.219 cirurgias eletivas e que estão aguardando realização e distribuídas conforme as especialidades, a seguir:

- **Oncológicas:** 275 cirurgias
- **Urológicas:** 224 cirurgias
- **Neurológicas:** 70 cirurgias
- **Ginecológicas:** 263 cirurgias

- **Gástricas:** 708 cirurgias
- **Pediátricas:** 48 cirurgias
- **Cirurgias gerais:** 295 cirurgias
- **Cardiológicas:** 64 cirurgias
- **Ortopédicas:** 272 cirurgias

4.9.1.2. Regulação de exames e consultas

Abaixo, seguem tabelas com os números de exames e consultas que estavam aguardando realização em dezembro de 2024.

Tabela 89 – Exames regulados aguardando realização em dezembro de 2024

DEZEMBRO DE 2024		
EXAMES EM REGULAÇÃO		AGUARDANDO REALIZAÇÃO
IMAGEM	AUDIOMETRIA + IMPENDÂNCIOMETRIA (PACOTE)	309
	AUDIOMETRIA	196
	DENSITOMETRIA	244
	ECOCARDIOGRAMA TRANSTORACICO	10584
	ECOCARDIOGRAMA TRANSTORACICO PEDIATRICO	98
	ENDOSCOPIA DIGESTIVA (ESOFAGOGASTRODUODENOSCOPIA)	5725
	ENDOSCOPIA DIGESTIVA PEDIÁTRICA	76
	FIBRONASOLARINGOSCOPIA (ENDOSCOPIA NASAL)	116
	RETOSSIGMOIDOSCOPIA	7
	VIDEOLARINGOSCOPIA	339
	CINTILOGRAFIAS	99
	PET SCAN	32
	HISTEROSCOPIA	272
	TOMOGRAFIAS	6436
	RESSONÂNCIAS	7072
	ULTRASSONOGRAMAS	23834
DIAGNOSE	ELETRONEUROMIOGRAFIA M.I	88
	ELETRONEUROMIOGRAFIA M.S	106
	ESPIROMETRIA	0
	ESPIROMETRIA PEDIATRICA	0
	AVALIAÇÃO URODINAMICA COMPLETA	357
	MONITORAMENTO PELO SISTEMA HOLTER 24 HS (3 CANAIS)	1542
	MONITORIZACAO AMBULATORIAL DE PRESSAO ARTERIAL (MAPA)	1933
	POLISSONOGRAMA COM CPAP	13
	POLISSONOGRAMA	206
	TESTE DE ESFORÇO ERGOMÉTRICO (ESTEIRA ERGOMÉTRICA)	2230
	POTENCIAL SOMATO SENSITIVO (PESS)	2
	VECTOELETRONISTAGMOGRAFIA	42
TOTAL		61.958

Fonte: Departamento de Regulação – SRCA

Tabela 90 – Exames em cota, regulados, aguardando realização em dezembro de 2024

DEZEMBRO DE 2024	
EXAMES EM COTA	AGUARDANDO REALIZAÇÃO
ESPIROMETRIA	231
ESPIROMETRIA PEDIATRICA	15
RAIO X	11657
MAMOGRAFIA BILATERAL PARA RASTREAMENTO	495
DOPPLER E ULTRASSONOGRAFIAS COM DOPPLER	172
ELETROCARDIOGRAMA	84
TOTAL	12654

Fonte: Departamento de Regulação – SRCA

Tabela 91 – Consultas reguladas aguardando realização em dezembro de 2024

DEZEMBRO DE 2024	
CONSULTAS EM REGULAÇÃO	AGUARDANDO REALIZAÇÃO
NUTRIÇÃO	3249

Fonte: Departamento de Regulação – SRCA

Tabela 92 – Consultas em cota reguladas, aguardando realização em dezembro de 2024

DEZEMBRO DE 2024	
CONSULTAS EM COTA	AGUARDANDO REALIZAÇÃO
CARDIOLOGIA PEDIATRICA	0
FISIATRIA	0
NEFROLOGIA	76
NEFROLOGIA PEDIATRICA	7
TOTAL	82

Fonte: Departamento de Regulação – SRCA

4.9.2. Transporte para fora do município

O transporte para Tratamento Fora de Domicílio funciona todos os dias da semana, para obtenção de uma vaga é necessário a abertura de prontuário no Setor de TFD, situado no Complexo Regulador. Faz-se necessário também realizar uma solicitação desse serviço no Protocolo da Secretaria Municipal de Saúde. Nosso maior público alvo são os pacientes que estão em tratamento nos hospitais de referência INCA I (especialidade cabeça/pescoço), Hospital Municipal Dr. Moacyr Rodrigues do Carmo (prótese auditiva), INTO, Hospital do Cérebro e CTDR- Juiz de Fora (Transplante Renal).

O TFD além de sua função original típica, também agrega alguns serviços relacionados ao deslocamento dos pacientes. Para o uso do programa, se faz necessário um cadastro e sua renovação a cada 06 meses, protocolados na Secretaria de Saúde, e sujeitos a avaliações. As Visitas domiciliares são realizadas pela Assistente Social, onde é realizada a triagem, o controle social e são dadas orientações sobre o funcionamento do setor do TFD, assim como os pedidos de reembolsos, caso necessário.

Tabela 93 – Número de Pacientes e acompanhantes atendidos por categoria de atendimento pelo TFD

CATEGORIAS DE ATENDIMENTO	1º QUAD		2º QUAD		3º QUADRIMESTRE									
	PACIENTES	ACOMP	PACIENTES	ACOMP	PACIENTES					ACOMPANHANTES				
					SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Consultas e exames	1.465	794	1.625	858	515	557	488	439	1.999	314	359	308	298	1.279
Reabilitação	78	77	67	67	9	8	16	5	38	9	8	13	5	35
Hemodiálise	95	0	81	29	24	26	26	26	102	11	13	13	13	50
Próteses, órteses e cadeiras	73	55	73	41	8	7	21	9	45	4	2	19	2	27
Reembolso	0	0	0	14	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Retirada de medicamentos	8	0	14	1	2	2	1	5	10	0	0	0	0	0
Altas médicas	19	8	24	24	4	11	11	3	29	4	11	11	3	29
Mandados judiciais	0	0	0	0	0	0	1	1	2	0	0	1	1	2
TOTAL	1.738	934	1.884	1.034	562	611	564	488	2.225	342	393	365	322	1.422

Fonte: TFD/SRCA. Dados sujeitos a revisão

Tabela 94 - Número de Pacientes Atendidos pelo TFD encaminhados aos outros municípios para tratamento

MUNICIPIO DE DESTINO	1º QUAD	2º QUAD	3º QUADRIMESTRE					TOTAL ANUAL
			SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	
Duque de Caxias	116	179	32	20	27	37	116	232
Juiz de Fora	250	160	59	57	72	62	250	500
Niterói	73	67	6	23	23	21	73	146
Paraíba do Sul	11	7	6	2	3	0	11	22
Rio de Janeiro	1.173	1.172	315	280	314	264	1.173	2.346
Teresópolis	0	7	0	0	0	0	0	0
Três Rios	95	155	33	24	17	21	95	190
Volta Redonda	1	0	0	0	0	0	0	1
TOTAIS	1.719	1.747	451	406	456	405	1.718	3.437

Fonte: TFD/SRCA. Dados sujeitos a revisão

4.10. Vigilância em Saúde

A vigilância em saúde tem por objetivo a observação e análise permanentes da situação de saúde da população, articulando-se em um conjunto de ações destinadas a controlar determinantes, riscos e danos à saúde de populações que vivem em determinados territórios, garantindo-se a integralidade da atenção, o que inclui tanto a abordagem individual como coletiva dos problemas de saúde.

4.10.1. Vigilância Sanitária (COVISA)

No 3º quadrimestre de 2024 houve um total de 183 inspeções, distribuídas da seguinte forma: para emissão de Licença Sanitária, em eventos de massa, em ações direcionadas pela chefia, solicitações do Ministério Público e para apuração de denúncias. Houve 572 solicitações de Licença Sanitária para estabelecimentos cujas atividades são consideradas de médio risco e 185 solicitações para atividades de alto risco. Neste último, a licença só é emitida com inspeção prévia, que somam 156 inspeções no período. Nesse período, foram emitidas 405 Licenças Sanitárias para estabelecimentos cujas atividades

são de médio risco e 213 licenças para as de alto risco. Quanto às coletas de amostras de alimentos para os programas de monitoramento da ANVISA (pactuação com a SUVISA-RJ), foram realizadas 04 coletas no período.

Nesse quadrimestre, houve 07 (sete) solicitações de Nada a Opor para eventos que aconteceram no município, tendo sido todas atendidas. Houve também um total de 17 plantões da equipe de fiscalização nos eventos Rock The Mountain, Natal Imperial e Natal Cervejeiro. Quanto às ações educativas direcionadas ao setor regulado, foi realizada apenas 01, de Biossegurança para a Área de Esteticismo e Cuidados com a Beleza. Houve a participação da equipe de fiscalização em 6 (seis) atividades educativas, quase todas oferecidas de forma remota pela SUVISA-RJ. Quanto às denúncias recebidas pela COVISA, totalizam 85, neste quadrimestre, sendo 19, o número de denúncias apuradas no período.

Tabela 95 – Distribuição das ações da COVISA

AÇÃO	1º QUAD	2º QUAD	3º QUADRIMESTRE					TOTAL ANUAL
			SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	
INSPEÇÕES REALIZADAS								
Inspeções realizadas para emissão de Licença Sanitária	176	215	61	46	28	21	156	547
Inspeções provocadas pelo MPE-RJ, MPT, T.J. e outros	9	5	1	1	0	0	2	16
Inspeções/ação direcionadas pela chefia/coordenação	20	22	1	1	0	1	3	45
Inspeções realizadas por busca ativa	1	0	0	0	1	0	1	2
Inspeções em eventos de massa	1	18	0	0	13	4	17	36
Coletas de amostras de alimentos para os programas de monitoramento da ANVISA	2	3	1	1	1	1	4	9
Inspeção p/controle dos riscos associados aos desastres	8	0	0	0	0	0	0	8
Vistoria conjunta com outros órgãos (combate à dengue)	19	14	0	0	0	0	0	33
Ações conjuntas com órgãos da saúde e outros	42	2	0	0	0	0	0	44
TOTAL	278	279	64	49	43	27	183	740
ATIVIDADES EDUCATIVAS								
Atividades educativas realizadas para a equipe de trabalho	1	1	1	3	1	1	6	8
Atividades educativas realizadas para o setor regulado	3	6	1	0	0	0	1	10
TOTAL	4	7	2	3	1	1	7	18
Licenças solicitadas - CNAE de Nível de Risco III (Alto Risco)	185	347	92	48	24	21	185	717
Licenças emitidas Alto Risco	118	222	79	56	47	31	213	553
Licenças solicitadas - CNAE de Nível de Risco II (Médio Risco)	528	950	307	141	62	62	572	2.050
Licenças emitidas Médio Risco	462	901	154	141	63	47	405	1.768
Solicitações / Licença Sanitária para Eventos	1	62	38	0	27	26	91	154
Licenças emitidas para eventos	0	62	0	0	65	25	90	152
Solicitações / "Nada a Opor" para Eventos	10	12	2	1	2	2	7	29
Nada a Opor emitidos	10	0	1	1	3	2	7	17
Denúncias recebidas	86	62	26	20	18	21	85	233
Denúncias apuradas	23	13	7	3	6	3	19	55

Fonte: Depto de Vig. em Saúde\Coord. Vig. Sanitária. Dados sujeitos a alteração

4.10.2. Vigilância Ambiental (COVIAMB)

4.10.2.1. Controle de arboviroses

O Programa Municipal de Controle de Arboviroses (PMCA) conta com 138 Agentes de Combate a Endemias (ACE) em seu quadro. Atualmente, são contabilizados 183.101 imóveis. Ressaltamos, que conforme orientação da Secretaria Estadual de Saúde e Ministério da Saúde, são contabilizados não somente os imóveis residenciais, mas também os comerciais e terrenos desabitados.

As visitas do ACE são realizadas em ciclos, a cada dois meses. Desse modo, a meta de visitas, a cada ciclo, é o número total de imóveis contabilizados. Num quadrimestre considera-se dois ciclos, tendo como meta 366.202 visitas, nesse período. No 3º quadrimestre, foram realizadas 199.598 (55%) visitas aos imóveis, atingindo 55% do meta.

Foi realizado 1 levantamento de Índice Rápido para *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus* (LIRAA), conforme determinado pelo Ministério da Saúde, no terceiro quadrimestre de 2024, no mês de outubro. O resultado final do índice de infestação foi 0,06%, ou seja, tendo resultado satisfatório (abaixo de 1%). Foram visitados 424 dos imóveis, após comunicado pela COVIEP de notificação de suspeita de Dengue, Zika e Chikungunya (ficha de notificação da COVIEP).

A equipe do Ponto Estratégico, que executa visitação nos imóveis denunciados pela população ou profissionais de saúde (solicitações recebidas por telefone ou e-mail), atendeu a 82 solicitações para visita em locais com possíveis focos de *Aedes*. E, também manteve a visitação em pontos estratégicos, totalizando 200 visitas no 3º quadrimestre de 2024.

Vale ressaltar que diante da epidemia de dengue no município a coordenadoria de Vigilância Ambiental intensificou a rotina de visita aos imóveis aos sábados, visando reduzir o número de recusas e imóveis fechados, além de atuar proativamente nos territórios com maior número de notificações de caso suspeito de arboviroses.

Tabela 96 - Distribuição das ações para controle vetorial de Dengue, Zika e Chikungunya (arboviroses)

AÇÕES	1º QUAD			2º QUAD			3º QUADRIMESTRE										
							SET		OUT		NOV		DEZ		TOTAL		
	Nº	ATEND	%	Nº	ATEND	%	Nº	ATEND	Nº	ATEND	Nº	ATEND	Nº	ATEND	Nº	ATEND	%
Imóveis visitados nos ciclos	366.202	195.514	53,39	366.200	244.779	66,8	91.550	59.394	91.550	58.284	91.550	41.164	91.550	40.756	366.200	199.598	55
LIRAA's (Levantamento de Índice Rápido para Aedes aegypti e Aedes albopictus)	1	1	100,0	2	2	100,0	0	0	1	1	0	0	0	0	1	1	100
Imóvel visitado através das Notificações de casos suspeitos de Dengue, Zika e chikungunya	4922	1401	28,5	3.924	6.280	160,0	56	187	44	88	75	75	131	74	306	424	139
Solicitação de visita pela população/profissionais	574	117	20,4	101	182	180,2	24	26	17	36	21	3	21	17	83	82	99
Pontos estratégicos visitados	280	120	42,9	280	314	112,1	70	65	70	65	70	13	70	57	280	200	71

Fonte: Depto de Vig. em Saúde\Coord. Vig. Ambiental. Dados sujeitos a alteração

4.10.2.2. Controle de Roedores

A equipe do Programa Municipal de Controle de Roedores realiza atendimento após a solicitação realizada pela população. Foram atendidas 267 solicitações, com 2.574 ações extensivas. Atuam, também, após encaminhamento da cópia da ficha de notificação de casos suspeitos de Leptospirose pela COVIEP. A equipe atendeu a 13 notificações de caso suspeito de Leptospirose humana.

Tabela 97 - Distribuição das ações desenvolvidas pelo Programa Municipal de Controle de Roedores

AÇÕES	1º QUAD			2º QUAD			3º QUADRIMESTRE										
							SET		OUT		NOV		DEZ		TOTAL		
	Nº	ATEND	%	Nº	ATEND	%	Nº	ATEND	Nº	ATEND	Nº	ATEND	Nº	ATEND	Nº	ATEND	%
Imóvel visitado através das Notificações de casos suspeitos de Leptospirose	45	45	100,0	9	9	100,0	1	1	6	5	4	5	3	2	14	13	93
Solicitação de visita pela população/ profissionais	325	299	92,0	207	234	113,0	44	49	92	80	91	70	57	68	284	267	94
Ações extensivas (vistoria em todo o entorno da ação e em Logradouros públicos)	---	3.661	---	---	3.014	---	---	330	---	855	---	645	---	744	---	2.574	---

Fonte: Depto de Vig. em Saúde\Coord. Vig. Ambiental

4.10.2.3. VIGIAGUA

O programa da Vigilância Ambiental em Saúde relacionada à Qualidade da Água para Consumo Humano (VIGIAGUA) tem como objetivo monitorar o padrão de potabilidade da água, preconizado pela Portaria GM/MS 888/ de 4 de maio de 2021. Foram realizadas 143 coletas para análise da qualidade da água do Sistema Público de

Abastecimento, sendo que as análises que apresentaram resultado insatisfatório foram comunicadas a Subconcessionária e a Agência Reguladora - COMDEP.

Nas unidades de ensino públicas realizamos 67 coletas de amostras de água. Foram realizadas 28 coletas de amostras de água em Unidades de Saúde, sendo em sua maioria abastecidas pelo sistema de abastecimento público municipal. Quando o resultado se apresenta alterado, as unidades recebem nosso comunicado quanto a necessidade de promover higienização e de desinfecção das caixas d'água.

Tabela 98 - Municipal de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano (VIGIAGUA)

AÇÕES	1º QUAD			2º QUAD			3º QUADRIMESTRE										
							SET		OUT		NOV		DEZ		TOTAL		
	PACTO	COLETA	%	PACTO	COLETA	%	PACTO	COLETA	PACTO	COLETA	PACTO	COLETA	PACTO	COLETA	PACTO	COLETA	%
Amostra de água de Sistema de distribuição	140	175	125,0	140	315	225,0	35	35	35	36	35	35	35	37	140	143	102
Amostra de água de Unidades de ensino públicas	36	43	119,4	48	30	62,5	12	1	12	23	12	25	12	18	48	67	140
Amostra de água de Unidades de saúde	29	33	113,8	28	26	92,9	7	21	7	3	7	1	7	3	28	28	100

Fonte: Dep. Vig. Em Saúde / Coord. Vig. Ambiental, maio de 2024. Dados sujeitos a revisão.

4.10.2.4. Controle da Raiva

O Programa Municipal de Controle da Raiva (PMCR) segue as diretrizes preconizadas pelo Ministério da Saúde para as estratégias de ação. Sendo assim, além da recepção e encaminhamento de animais suspeitos de raiva ao Instituto Municipal de Medicina Veterinária Jorge Vaitsman (IJV), atendimento aos chamados de avaliação na localidade de animais suspeitos ou presença de morcego em imóveis. A COVIAMB coordena e executa as ações de vacinação de cães e gatos no município. Devido a extensão do território do município, a campanha antirrábica ocorre através de 5 etapas. Nesse quadrimestre foram realizadas 3 etapas com a vacinação de 9.854 caninos e 3.748 felinos.

Tabela 99 - Distribuição das ações de vacinação contra a raiva animal (caninos e felinos)

AÇÃO	ANIMAIS ESTIMADOS	1º QUAD		2º QUAD		3º QUADRIMESTRE						TOTAL ANUAL	
						SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL			
		Nº	%	Nº	%	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	%	Nº	%
Caninos vacinados	34.860	372	1,1	8.435	24,2	64	4.526	5.264	0	9.854	28,3	18.661	53,5
Felinos vacinados	8.366	37	0,4	2.686	32,1	13	1.754	1.981	0	3.748	44,8	6.471	77,3

Fonte: Depto de Vig. em Saúde\Coord. Vig. Ambiental

4.10.2.5. Animais peçonhentos

A COVIAMB também recebe animais peçonhentos (cobras, aranhas e escorpião) que chegam através das equipes dos bombeiros, da UPA Cascatinha e/ou população. Esta ação ocorre não somente pelo comparecimento na COVIAMB, mas através de chamadas telefônicas, como também demandam educação em saúde da população. A equipe da COVIAMB realiza a identificação correta dos animais, e os de importância médica são encaminhados ao Instituto Vital Brasil.

Foram atendidas 12 solicitações da população. Também, foram avaliadas investigadas 129 fichas de notificação de ocorrência de atendimento por animais peçonhentos (ficha de notificação da COVIEP). E enviados 32 animais para o Instituto Vital Brasil, sendo 24 serpentes, 06 aranhas e 2 escorpiões.

Tabela 100 - Distribuição das ações sobre animais peçonhentos

AÇÕES	1º QUAD	2º QUAD	3º QUAD	TOTAL ANUAL
	ATENDIDAS	ATENDIDAS	ATENDIDAS	ATENDIDAS
Ações realizadas através da notificação dos atendimentos de acidentes por peçonhentos	134	73	129	336
Solicitação de visita para identificação de animais peçonhentos	14	15	12	41
Animais enviados p/ Laboratório IVB	151	16	32	199

Fonte: Depto de Vig. em Saúde\Coord. Vig. Ambiental

4.10.3. Vigilância Epidemiológica (COVIEP)

4.10.3.1. Imunização

Petrópolis encerra o ano de 2024 com 15 salas de vacinação de rotina ativas, 03 maternidades privadas ofertando vacina da hepatite B ao nascer, 01 maternidade pública que oferta vacina da hepatite B ao nascer e BCG, além de 01 urgência (UPA Cascatinha) como Polo de Atendimento para acidentes Antirrábico, antitetânico e com animais peçonhentos (vacina dupla adulto, antirrábica e soros). A tabela abaixo apresenta as coberturas vacinais atualizadas do 1º quadrimestre e do 2º quadrimestre, acrescentando o mês de Setembro, o único disponível para o quadrimestre vigente.

Tabela 101 - Coberturas vacinais em crianças menores de 01 ano e 01 ano

VACINAS	QUADRIMESTRE						TOTAL ANUAL	
	1º		2º		3º			
	N	%	N	%	N	%	N	%
NASCIDOS VIVOS	1.086		932		211		2.229	
BCG	1256	115,65	1.053	112,98	255	120,85	2.564	115,03
PENTAVALENTE	856	78,82	890	95,49	226	107,11	1.972	88,47
POLIOMIELITE	882	81,22	898	96,35	216	102,37	1.996	89,55
PNEUMO 10	923	84,99	1.038	111,37	255	120,85	2.216	99,42
MENINGO C	885	81,49	975	104,61	226	107,11	2.086	93,58
TRIVIRAL	1082	99,63	910	97,64	244	115,64	2.236	100,31
HEPATITE A	610	56,17	1.000	107,30	208	98,58	1.818	81,56

Fonte: Divisão de Imunização/ Coord. Vig. Epidemiológica/Dep. de Monitoramento, Avaliação e Disseminação de Informações Estratégicas em Saúde (DEMÁS) da Sec. de Informação e Saúde Digital (SEIDIGI).

Ao analisar a tabela, destaca-se que comparando com as coberturas revisadas do ano anterior, o município está avançando para melhorar suas coberturas. Destaca-se a cobertura da vacina BCG (115,03%), a cobertura da vacina Pneumocócica 10 (99,42%) e a cobertura da vacina Tríplice viral (100,31%).

Além destas 03 vacinas citadas, o município também alcançou a cobertura preconizada pelo Ministério da Saúde em mais 03 vacinas neste ano, sendo elas: A vacina contra Hepatite B, recomendada ao nascer, atingiu 130,91%; já a vacina contra Rotavírus, chegou ao marco de 94,35%; e o reforço da vacina oral contra poliomielite teve a cobertura alcançada com 96,19%.

O município deu continuidade à campanha “Vacina em casa!”, iniciada no primeiro quadrimestre, e que é fruto do microplanejamento pelas atividades de vacinação de alta qualidade (AVAQ).

Pela campanha “Vacina em casa!” a equipe da Divisão de Imunização alcançou, somente na I Região, 757 crianças que estavam com vacinas em atraso ou com seus registros desatualizados em prontuário eletrônico. Na Região VI, foram alcançadas 447 crianças. A Divisão de Imunização destaca que a ação tem sido efetiva para melhoria das coberturas vacinais, mas tem encontrado dificuldade no acesso às comunidades que não possuem estratégia de saúde da família. Tal fato tem impactado diretamente no cronograma das ações e atualmente, pelos critérios da AVAQ, a equipe do Vacina em casa encerrou o ano de 2024 tendo percorrido as Regiões I e VI. Está previsto para iniciar o ano de 2025 pela VII Região.

O município dispõe de 21 lares de idosos e 12 residências terapêuticas. Nessas instituições, a equipe da Divisão de Imunização realizou a aplicação de diversas vacinas para atualização do esquema vacinal totalizando: 900 doses de vacina contra difteria e tétano (dT), 1.128 doses de vacina contra hepatite B, 446 doses de vacina contra a COVID-19, 334 doses de vacina contra Influenza, 177 doses de vacina Pneumo 23, 30 doses de vacina tríplice viral e 56 doses de vacina contra febre amarela.

Atualmente, a estratégia de vacinação contra Covid-19 é voltada para vacinação de rotina para crianças menores de 05 anos e reforço nos grupos prioritários. Seguindo as diretrizes da estratégia de vacinação em 2024, estabelecida pelo Ministério da Saúde, no quadrimestre anterior o município recebeu a vacina mais atualizada contra covid-19.

4.10.3.2. Notificação Compulsória (SINAN)

O Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) é o sistema utilizado pela Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica (COVIEP) do Departamento de

Vigilância em Saúde (DEVISA) para coleta dos dados de doenças e agravos de notificação compulsória do município.

No ano de 2024 a COVIEP recebeu 11.228 notificações neste sistema (SINAN e SINAN online). Nesse ano, vivenciou-se uma epidemia de dengue, dessa forma, sendo a doença com maior número de casos confirmados com 7.722. A segunda doença com maior número de confirmações foi a sífilis adquirida com 556 casos e a sífilis em gestante, com 182 casos confirmados, ocupou a terceira posição.

Tabela 102 - Número e incidência de casos confirmados dos agravos e doenças de notificação

AGRAVOS E DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO	QUADRIMESTRE						TOTAL ANUAL	
	1º		2º		3º			
	N	INC	N	INC	N	INC	N	INC
POPULAÇÃO TOTAL	278.881		278.881		278.881		278.881	
AIDS	12	4,30	7	2,51	6	2,15	25	8,96
HIV+	22	7,89	12	4,30	14	5,02	48	17,21
Sífilis adquirida	211	75,66	256	91,80	89	31,91	556	199,37
Sífilis Congênita	48	17,21	26	9,32	0	0,00	74	26,53
Sífilis em Gestante	82	29,40	70	25,10	30	10,76	182	65,26
Gestante com HIV	2	0,72	0	0,00	2	0,72	4	1,43
Hepatite Viral	23	8,25	16	5,74	4	1,43	43	15,42
Leptospirose	12	4,30	0	0,00	1	0,36	13	4,66
Hanseníase (casos novos)	3	1,08	0	0,00	0	0,00	3	1,08
Dengue	6970	2499	739	264,99	13	4,66	7722	2769
Chikungunya	9	3,23	6	2,15	1	0,36	16	5,74
Doença Aguda pelo Vírus da Zika	1	0,36	0	0,00	0	0,00	1	0,36
Meningite	2	0,72	4	1,43	3	1,08	9	3,23
Febre Amarela	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Coqueluche	0	0,00	2	0,72	63	22,59	65	23,31
Sarampo	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Rubéola	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Febre Maculosa	0	0,00	1	0,36	0	0,00	1	0,36
Leishmaniose Tegumentar	1	0,36	0	0,00	1	0,36	2	0,72
COVID	1783	639,34	41	14,70	640	229,49	2464	883,53
TOTAL	9.181	NA	1.180	NA	867	NA	11.228	NA

Fonte: Dep. Vig. em Saúde\Coord. Vig. Epidemiológica\SINAN. Dados sujeitos a revisão.

4.10.4. Vigilância em Saúde do Trabalhador - CEREST

A Vigilância em Saúde do Trabalhador é realizada pela equipe do CEREST através da investigação epidemiológica das doenças e agravos de notificação compulsória relacionados ao trabalho. Após a notificação da doença ou agravo, o mesmo é investigado e, posteriormente, registrado no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), que é de responsabilidade da Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica (COVIEP).

No Terceiro quadrimestre de 2024 foram notificados e investigados 518 agravos de notificação compulsória relacionados ao trabalho, sendo 477 acidentes de trabalho, 38

acidentes de trabalho com exposição a material biológico e 03 intoxicação exógena. Vale ressaltar que a equipe do CEREST realizou anteriormente alinhamento de fluxo de notificações com a Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica (COVIEP) realiza visitas técnicas nas unidades de saúde na atenção básica, no intuito de sensibilizar os profissionais de saúde quanto à importância da notificação dos agravos de notificação compulsória relacionados ao trabalho.

A Equipe do CEREST também faz inspeção sanitária nos ambientes de trabalho, onde procura avaliar as condições de trabalho e a forma como é realizado. Em vários momentos essas ações são realizadas em conjunto com as equipes da Coordenadoria de Vigilância Sanitária (COVISA). Essa vistoria acontece por meio de denúncia ou solicitação do Ministério Público do Trabalho. No terceiro quadrimestre foram realizadas 05 inspeções em saúde do trabalhador nos ambientes de trabalho.

Tabela 103 - Distribuição dos agravos de notificação compulsória relacionados ao trabalho notificados e investigados

agravos de notificação compulsória relacionadas ao trabalho	1º QUAD		2º QUAD		3º QUADRIMESTRE										TOTAL ANUAL	
	TOTAL		TOTAL		SET		OUT		NOV		DEZ		TOTAL			
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
NOTIFICADOS E INVESTIGADOS	419	100	547	130,5	165	100	153	100	72	100	128	100	518	123,6	1484	100
Acidentes de Trabalho	363	86,6	459	109,5	156	94,5	138	90,2	59	81,9	124	96,9	477	113,8	1299	87,5
Acidente de trab. com Exposição à Material Biológico	53	12,6	85	20,3	8	4,8	14	9,2	13	18,1	3	2,3	38	9,1	176	11,9
Intoxicação Exógena relacionada ao trabalho	3	0,7	3	0,7	1	0,6	1	0,7	0	0,0	1	0,8	3	0,7	9	0,6

Fonte: Dep. Vig. em Saúde\CEREST. Dados sujeitos a revisão

5. REDE FÍSICA PRESTADORA DE SERVIÇOS**Quadro 1 - Rede Própria**

TIPO DE ESTABELECIMENTO	QUANT
Equipe de Atenção Primária (EAP)	14
Academia da Saúde	4
Ambulatório Central de Saúde Mental	1
Ambulatório de Especialidade	1
Centro de Especialidade	1
Centro Municipal de Ortopedia	1
Centro de Atendimento Psicossocial Adulto (CAPS)	2
Centro de Atendimento Psicossocial Infantil (CAPSi)	1
Centro de Atendimento Psicossocial Álcool e Drogas III (CAPS AD III)	1
Residência Terapêutica	12
Unidade de Acolhimento Adulto (UAA)	1
Polo de Assistência Farmacêutico Integrado (PAFI)	1
Polo de Assistência Farmacêutico (PAF)	1
Centro de Especialidades Odontológicas (CEO)	2
Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST)	1
Centro de Saúde	2
Consultório na Rua	1
Equipe de Saúde da Família (ESF) sem Saúde Bucal	10
Equipe de Saúde da Família com Saúde Bucal	38
Equipe Multiprofissional na Atenção Primária à Saúde (E-Multi)	6
Hospitais	2
Pronto Socorro Leônidas Sampaio (PSLS)	1
Equipe multidisciplinar de Atenção Domiciliar (EMAD)	3
Equipe multidisciplinar de Apoio à EMAD	1
Serviço de Atendimento Médico de Urgência (SAMU)	1
Serviço de Pronto Atendimento (SPA)	2
Unidade de Pronto Atendimento 24 horas (UPA)	3
Central de Ambulância	1
Atualizado em, Fevereiro de 2025	

6. PROFISSIONAIS DE SAÚDE TRABALHANDO NO SUS

Uma das responsabilidades da Gestão em Saúde é o acompanhamento do dimensionamento de profissionais de saúde propiciando a reorganização de estruturas de Serviços de Saúde. Nas tabelas seguintes, apresentamos o cenário da força de trabalho nos diferentes segmentos. A Tabela abaixo apresenta a folha de pagamento da Secretaria de Saúde, incluindo o Hospital Alcides Carneiro e UPA, sob gestão do SEHAC.

Tabela 104 - Folha de Pagamento

FOLHA/MÊS	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
Secretaria de Saúde	R\$ 9.956.737,87	R\$ 10.152.318,39	R\$ 10.311.169,20	R\$ 16.614.550,39	R\$ 47.034.775,85
Estagiários	R\$ 37.513,94	R\$ 35.339,63	R\$ 35.496,16	R\$ 34.609,32	R\$ 142.959,05
RPA	R\$ 4.399.669,43	R\$ 4.033.506,24	R\$ 3.969.937,12	R\$ 4.167.882,53	R\$ 16.570.995,32
Residentes	R\$ 106.758,34	R\$ 106.758,34	R\$ 106.758,34	R\$ 106.758,34	R\$ 427.033,36
SEHAC	R\$ 8.598.620,62	R\$ 8.682.512,89	R\$ 8.920.433,57	R\$ 16.127.738,34	R\$ 42.329.305,42
UPAS	R\$ 643.092,37	R\$ 629.344,48	R\$ 637.231,00	R\$ 1.326.124,93	R\$ 3.235.792,78
TOTAL	R\$ 23.742.392,57	R\$ 23.639.779,97	R\$ 23.981.025,39	R\$ 38.377.663,85	R\$ 109.740.861,78

Fonte: Superintendência de Administração, Finanças e RH/Departamento de RH e Gestão de Pessoas

A Tabela seguinte apresenta o número de profissionais afastados do Trabalho no 3º Quadrimestre de 2024, sendo estes números extraídos dos resumos gerais das folhas de pagamentos.

Tabela 105 - Profissionais afastados por motivo

TIPO DE AFASTAMENTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
Licença Médica	229	222	217	168
Licença Prêmio	43	46	46	46
Licença Sem Vencimentos	4	3	3	3
Férias	249	271	247	353
Auxílio Doença	6	5	4	2
Vacância	3	3	3	3
Demitido/Aposentados	3	3	4	3
Cedido	62	62	62	62
Suspensão	7	7	7	7

Fonte: Superintendência de Administração, Finanças e RH/Departamento de RH e Gestão de Pessoas,

Na tabela abaixo, são apresentados os dados quantitativos de servidores e demais trabalhadores existentes na rede de Atenção à Saúde do SUS na SMS.

Tabela 106 - Profissionais e trabalhadores da Rede SUS Petrópolis

TIPO DE VÍNCULO	MÉDICO	ENFERMEIRO	NÍVEL SUPERIOR	NÍVEL MÉDIO	NÍVEL FUND.	ACS	ACE	TOTAL
Estatutários	220	93	152	160	654	0	0	1.279
CLT	3	2	2	3	6	390	143	549
Cargos Comissionados	1	1	35	0	0	0	0	37
RPA	126	130	198	157	360	0	0	971
Estagiários	0	0	18	7	0	0	0	25
Residentes	27	0	0	0	0	0	0	27
TOTAL	377	226	405	327	1020	390	143	2.888

Fonte: Superintendência de Administração, Finanças e RH/Departamento de RH e Gestão de Pessoas.

6.1. Núcleo de Medicina do Trabalho

Abaixo encontram-se inseridas as informações relacionadas somente ao serviço de perícia. No primeiro quadrimestre Afoi realizado um total de 2.313 atendimentos. Observa-se 233 exames admissionais, e isso deu-se, principalmente, pela convocação do concurso público da Secretaria da Educação, antes de iniciar o período letivo.

Tabela 107 - Quantitativo dos tipos de atendimentos realizados pela equipe de perícia no Núcleo de Medicina do Trabalhador

ATENDIMENTOS	TOTAL
ADMISSIONAL	233
ATENDIMENTO PSICOLÓGICO	102
ATENDIMENTO PSIQUIÁTRICO	114
SOLICITAÇÃO DE JUNTA MÉDICA	192
JUNTA MÉDICA	157
READAPTAÇÃO FUNCIONAL	51
LICENÇA MÉDICA	1.464
TOTAL	2.313

Fonte: Registro de Atendimento Saúde do Trabalhador

Observa-se que as secretarias que mais utilizam o serviço pericial do Núcleo de Medicina do Trabalhador são as de Educação e da Saúde, devido ao quantitativo de seus trabalhadores. Quando verifica-se os valores da prevalência estratificado para a média no 3º quadrimestre, a Secretaria de Educação é a que mais adoece.

Tabela 108 - Atendimentos realizados pela equipe de saúde na perícia, estratificado pelos 6 principais órgãos que utilizaram o serviço

SECRETARIAS	LICENÇAS MÉDICAS	MÉDIA DO PERÍODO	PREVALÊNCIA DE CASOS POR 100 INDIVÍDUOS
ADMINISTRAÇÃO	41	10	5,82
EDUCAÇÃO	952	238	7,40
INPAS	8	2	4,55
SAS	16	4	6,06
SAÚDE	501	125	5,01
SSOP	48	12	6,38

Fonte: Registro de Atendimento Saúde do Trabalhador

Na tabela abaixo, verifica-se o perfil dos usuários do serviço, sendo a sua maioria da faixa etária dos 40 aos 60 anos incompletos. Considera-se que a procura dessa população ocorre não somente devido a se encontrarem na "meia-idade", onde a suposta fase da juventude chegou ao fim, mas também pelo tempo de serviço prestado na prefeitura. Alguns fatores podem contribuir para estes dados, como a insatisfação com as condições de trabalho, a gestão direta, os benefícios, o ambiente laboral e o relacionamento interpessoal, sendo também aspectos que podem influenciar diretamente no absenteísmo dos trabalhadores. O setor está desenvolvendo uma série de ações

(descritas nesse material) para a avaliação dos aspectos comportamentais das equipes e da qualidade de vida no trabalho, como também apoiando as gestões para planejamento de ações, identificando suas necessidades.

Tabela 109 - atendimentos realizados por faixa etária

FAIXA ETÁRIA	3º QUAD
20-29	58
30-39	273
40-49	498
50-59	453
60-69	171
70-79	11
TOTAL	1.464

Fonte: Registro de Atendimento Saúde do Trabalhador

8. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

O orçamento público é o instrumento utilizado pelo governo para realizar o planejamento da utilização do dinheiro arrecadado, bem como fixar a despesa a ser realizada. Este planejamento tem a finalidade de oferecer à população serviços públicos adequados, além de especificar os gastos relativos ao custeio da rede e investimentos realizados no período.

Receitas públicas, utilizadas para custear as despesas com ações e serviços de saúde, bem como a realização de investimentos.

Recurso Próprio: São recursos provenientes do Tesouro Municipal composto de impostos, taxas e contribuições. Os impostos municipais são: Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU); • Imposto sobre Serviços (ISS); Imposto sobre a Transmissão de Bens Inter Vivos (ITBI). De acordo com a Lei Complementar 141 de 13/01/2012 o Município deve aplicar no mínimo 15% do valor arrecadado em ações e serviços de saúde.

Recurso Estadual: São recursos provenientes do governo Estadual. Destacam-se: Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS); Imposto sobre Propriedade de Veículos Automotores (IPVA); Fundo de Exportação, cota-parte do imposto (ICMS) sobre produtos industrializados de Estados exportadores; Royalties Petróleo, cota-parte dos royalties, compensação financeira pela produção de petróleo previstas no Artigo 158 da Constituição Federal e na legislação que versa sobre o Índice de Participação dos Municípios (IPM).

Recurso Federal: Instituído pelo Decreto Nº 64.867 de 24/07/69, o Fundo Nacional de Saúde (FNS) é o gestor financeiro dos recursos destinados a financiar as despesas com custeio (Despesas Correntes) e despesas com investimentos (Despesas de Capital) do Ministério da Saúde, órgãos e entidades da administração direta e indireta integrantes do Sistema Único de Saúde (SUS).

As receitas são utilizadas na manutenção das despesas com custeio (Receitas Correntes) e investimentos (Receitas de Capital). Os ingressos podem ser classificados como Ingressos Orçamentários e Ingressos Extraorçamentários.

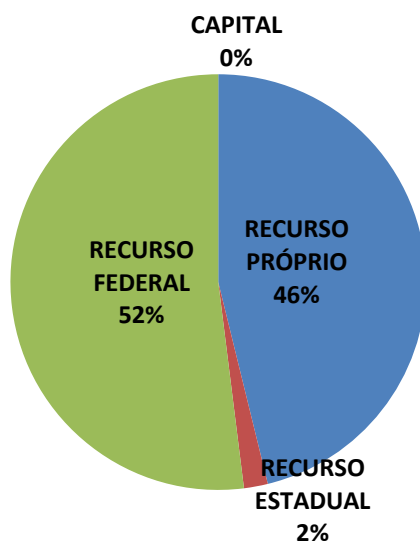
- **Ingressos Orçamentários:** Representam os ingressos financeiros previstos na LOA para o exercício corrente.
- **Ingressos Extraorçamentários:** Representam os ingressos financeiros de caráter temporário ou proveniente de Superávit Financeiro e não integram a Lei Orçamentária Anual (LOA).

Os repasses recebidos entre os meses de setembro a dezembro de 2024, somam o total de R\$ 213.746.477,66, sendo R\$ 111.097.999,96 proveniente de Recurso Federal, R\$ 3.971.937,77 proveniente de Recurso Estadual e R\$ 98.676.539,93 proveniente de Recurso Próprio, conforme Blocos de Financiamento a seguir:

110 - RECEITA ORÇAMENTÁRIA - ARRECADAÇÃO	
3º QUADRIMESTRE - EXERCÍCIO 2024	
FUNDO NACIONAL DE SAÚDE	
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	831.480,04
ATENÇÃO PRIMÁRIA	9.320.896,09
MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE	89.320.530,96
GESTÃO SUS	8.933.706,78
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	2.691.386,09
INVESTIMENTO	-
	111.097.999,96
FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE	
MAC - UPAS	1.600.000,00
ATENÇÃO PRIMÁRIA	-
MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE	1.829.446,19
SAÚDE MENTAL	-
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	133.925,58
SAMU	408.566,00
	3.971.937,77
TRANSFERÊNCIA MUNICIPAL	98.676.539,93
TOTAL	<u>213.746.477,66</u>

Conforme demonstrado no gráfico abaixo do total arrecadado no período, o repasse Municipal representa 46%, Estadual 2%, Custeio Federal 52% e Investimento Federal 0%.

ARRECADAÇÃO EXERCÍCIO 2024 - 3º QUADRIMESTRE



De acordo com a portaria nº 828 de 17/04/2020 os recursos do Fundo Nacional de Saúde, destinados a despesas com ações e serviços públicos de saúde e investimentos, a serem repassados na modalidade Fundo a Fundo aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios serão organizados e transferidos na forma dos seguintes blocos de financiamento:

I - Bloco de Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde:

Os recursos financeiros referentes ao Bloco de Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde que trata o inciso I do caput do art. 3º são transferidos aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios em conta corrente única e destinar-se-ão:

À manutenção das condições de oferta e continuidade da prestação das ações e serviços públicos de saúde, inclusive para financiar despesas com reparos e adaptações, nos termos da classificação serviço de terceiros do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, instituído pela Portaria STN/SOF nº 6, de 18 de dezembro de 2018; e

Ao funcionamento dos órgãos e estabelecimentos responsáveis pela implementação das ações e serviços públicos de saúde.

II - Bloco de Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde:

Os recursos financeiros referentes ao Bloco de Estruturação da Rede de Serviços de Saúde de que trata o inciso II do caput do art. 3º são transferidos em conta corrente única, aplicados conforme definido no ato normativo que lhe deu origem, e destinar-se-ão, exclusivamente, à:

Obras de construções novas ou ampliação de imóveis existentes utilizados para a realização de ações e serviços públicos de saúde e obras de reforma de imóveis já existentes utilizados para a realização de ações e serviços públicos de saúde.

Os Blocos de Financiamento são organizados por Grupo de Identificação das Transferências relacionados ao nível de atenção ou à finalidade da despesa na saúde, tais como:

- Atenção Primária
- Atenção Especializada
- Assistência Farmacêutica
- Vigilância em Saúde
- Gestão do SUS

Seguem abaixo os demonstrativos das despesas realizadas no 3º Quadrimestre do exercício de 2024, conforme Blocos de Financiamento:

111 - DESPESAS GERAIS POR SUBFUNÇÃO - EXERCÍCIO 2024			
MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE	3º QUADRIMESTRE		
	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
PESSOAL E ENCARGOS	5.646.283,61	5.646.283,61	5.186.283,61
MATERIAL DE CONSUMO	1.798.908,19	4.268.337,16	4.139.645,89
MATERIAL DE DISTRIBUIÇÃO GRATUITA	96.417,25	208.078,57	145.682,60
RATEIO PELA PARTICIPAÇÃO EM CONSÓRCIO	3.141.072,23	4.697.117,23	4.600.325,41
OUTRAS DESPESAS DE PESSOAL DECORRENTES DE CONTRATOS DE TERCEIROS PESSOA FÍSICA	944.257,02	944.257,02	944.257,02
SERVIÇOS DE PESSOA FÍSICA	1.514,00	129.532,24	167.636,80
SERVIÇOS DE PESSOA JURÍDICA	63.576.793,87	79.521.980,56	82.468.060,09
OUTROS AUXÍLIOS FINANCEIROS DE PESSOAS FÍSICAS	252.154,60	267.960,94	267.830,66
DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	-	-	-
OBRAS E INSTALAÇÕES	- 6.307,75	2.741,00	-
EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES	- 60.405,36	4.839,74	256.208,82
	75.390.687,66	95.691.128,07	98.175.930,90

112 - DESPESAS GERAIS POR SUBFUNÇÃO - EXERCÍCIO 2024			
ATENÇÃO BÁSICA	3º QUADRIMESTRE		
	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
PESSOAL E ENCARGOS	1.219.573,62	5.622.151,47	6.050.746,35
MATERIAL DE CONSUMO	955.241,14	1.128.348,74	1.171.327,95
DESPESA DE PESSOAL DECORRENTE DE CONTRATOS DE TERCEIROS	400.000,00	400.000,00	400.000,00
SERVIÇOS DE PESSOA FÍSICA	90.056,52	195.445,34	250.976,39
SERVIÇOS DE PESSOA JURÍDICA	5.186.209,20	6.918.688,50	6.073.660,93
OUTROS AUXÍLIOS FINANCEIROS DE PESSOAS FÍSICAS	- 2.558,10	-	-
OBRAS E INSTALAÇÕES	190.234,02	271.543,40	271.543,40
EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES	- 250.104,79	30.199,00	3.088,80
	7.788.651,61	14.566.376,45	14.221.343,82

113 - DESPESAS GERAIS POR SUBFUNÇÃO - EXERCÍCIO 2024			
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO - FARMÁCIA	3º QUADRIMESTRE		
	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
MATERIAL DE CONSUMO	736.188,13	947.450,01	1.234.095,56
SERVIÇOS DE PESSOA JURÍDICA	308,10	308,10	154,05
	736.496,23	947.758,11	1.234.249,61

114 - DESPESAS GERAIS POR SUBFUNÇÃO - EXERCÍCIO 2024			
ADMINISTRAÇÃO GERAL	3º QUADRIMESTRE		
	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
PESSOAL E ENCARGOS	16.087.575,39	31.621.183,85	35.790.392,20
DIÁRIAS	2.402,46	2.402,46	2.402,46
DESPESA DE PESSOAL DECORRENTE DE CONTRATOS DE TERCEIROS	5.105.043,50	5.122.913,52	5.474.868,13
OUTROS AUXÍLIOS FINANCEIROS A PESSOA FÍSICA	187.344,29	187.344,29	189.594,29
SERVIÇOS DE PESSOA JURÍDICA	6.676.398,13	6.676.398,13	6.676.398,13
AUXÍLIO TRANSPORTE	-	162.433,68	204.692,06
	28.058.763,77	43.772.675,93	48.338.347,27

115 - DESPESAS GERAIS POR SUBFUNÇÃO - EXERCÍCIO 2024			
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	3º QUADRIMESTRE		
	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
PESSOAL E ENCARGOS	1.212.508,64	2.384.827,22	2.384.679,06
DIÁRIAS	-	-	-
MATERIAL DE CONSUMO	109.991,31	108.145,58	54.361,91
SERVIÇOS DE PESSOA FÍSICA	-	55.866,40	69.833,00
SERVIÇOS DE PESSOA JURÍDICA	34.856,98	59.405,36	112.045,76
AUXÍLIO TRANSPORTE	- 125.777,28	63.388,01	92.465,75
EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES	4.229,87	1.909,87	-
	1.235.809,52	2.673.542,44	2.713.385,48

De acordo com o Demonstrativo da Dívida Flutuante o total de Restos a Pagar Processados perfaz o montante de R\$ 10.051.057,86 e Restos a Pagar Não Processados R\$ 1.012.160,49, conforme demonstrativo a seguir:

116 - RESTOS A PAGAR - DÍVIDA FLUTUANTE - 3º Quadrimestre - Exercício 2024							
RESTOS A PAGAR	EXERCÍCIO 2018	EXERCÍCIO 2019	EXERCÍCIO 2020	EXERCÍCIO 2021	EXERCÍCIO 2022	EXERCÍCIO 2023	TOTAL RP - RPP
PROCESSADO	794.644,90	2.589.592,00	871.925,45	2.004.022,37	2.904.981,34	885.891,80	10.051.057,86
NÃO PROCESSADO	-	-	-	-	16.507,78	995.652,71	1.012.160,49
TOTAL ANO	794.644,90	2.589.592,00	871.925,45	2.004.022,37	2.921.489,12	1.881.544,51	<u>11.063.218,35</u>

Fonte: Departamento Financeiro

De acordo com o sistema de Informações Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO), o Percentual de Aplicação em Ações e Serviços Públicos de Saúde sobre a Receita de Impostos Líquida e Transferências Constitucionais e Legais foi de 24,98%, quando por Lei o percentual mínimo é de 15%. O SIOPS é publicado no Portal da Transparência do Município.

9. AUDITORIAS APLICADAS NO PERÍODO

Segue abaixo tabela descritiva das auditorias aplicadas no período do 3º quadrimestre de 2024.

Tabela 117 - Auditorias realizadas

Nº DO PROCESSO	DEMANDANTE	ÓRGÃO	UNIDADE AUDITADA	FINALIDADE	STATUS
41986/2024	SRCA	DIAUD/NCI	HCC - Centro de Terapia Intensiva e Cirúrgica Ltda.	Verificação da conformidade da documentação, valores e cotejos próprios, referentes a 478 (quatrocentos e setenta e oito) diárias de internações em 20 leitos de Unidade de Terapia Intensiva - UTI - Adulto - Tipo II, conforme Ofício N.º 197/2024 e relação de faturamento do prestador, com base no Contrato de Prestação de Serviços - Termo N.º 17/2024 - Livro N.º D-47 (PREGÃO PRESENCIAL N.º 82/2023), com vistas a atender as demandas das unidades de assistências hospitalares que compõem a rede municipal de saúde pública, devidamente inseridos e autorizados na Central Municipal de Regulação de Leitos/CMRL/SRCA/SMS.	C
RECOMENDAÇÕES	Regularizar Certidões				
ENCAMINHAMENTOS	ASSEJUR para manifestação e medidas que julgar cabíveis.				
Nº DO PROCESSO	DEMANDANTE	ÓRGÃO	UNIDADE AUDITADA	FINALIDADE	STATUS
41985/2024	SRCA	DIAUD/NCI	HCC - Centro de Terapia Intensiva e Cirúrgica Ltda.	Verificação da conformidade da documentação, valores e cotejos próprios, referentes a 811 (oitocentos e onze), diárias de internações em leitos de Unidade de Terapia Intensiva - UTI - Adulto - Tipo II, conforme Ofício N.º 198/2024 e relação de faturamento, com as quantidades de diárias/periodos das internações acostadas ao presente as fls. 04 a 06, com base no Contrato N.º 21/2020 e Termo Aditivo N.º 46/2024 (Livro N.º D-49), com vistas a atender as demandas das Unidades de assistências hospitalares que compõem a rede municipal de saúde pública, devidamente inseridos e autorizados na Central Municipal de Regulação de Leitos/CMRL/SRCA/SMS.	C
RECOMENDAÇÕES	Regularizar Certidões				
ENCAMINHAMENTOS	ASSEJUR para manifestação e medidas que julgar cabíveis.				
Nº DO PROCESSO	DEMANDANTE	ÓRGÃO	UNIDADE AUDITADA	FINALIDADE	STATUS
42137/2024	SRCA/SMS	DIAUD/NCI	HCC - Centro de Terapia Intensiva e Cirúrgica Ltda.	Verificação da conformidade da documentação, valores e cotejos próprios referentes a 1.386 (mil trezentos e oitenta e seis) diárias em 45 leitos de Clínica Médica Hospitalar, conforme Ofício N.º 203/2024 e relação de faturamento do prestador, as fls. 02 e fls. 04 a 05a, com base no Contrato de Prestação de Serviços - Termo N.º 38/2024 Livro N.º D-49 (Emergencial), com vistas a atender as demandas das Unidades de assistências hospitalares que compõem a rede municipal de saúde pública, devidamente inseridos e autorizados na Central Municipal de Regulação de Leitos/CMRL/SRCA/SMS	C
RECOMENDAÇÕES	Regularizar Certidões				
ENCAMINHAMENTOS	ASSEJUR para manifestação e medidas que julgar cabíveis.				
Nº DO PROCESSO	DEMANDANTE	ÓRGÃO	UNIDADE AUDITADA	FINALIDADE	STATUS
41496/2024	Coordenação Geral de Informática/SMS.	DIAUD/NCI	Eco - Empresa de Consultoria e Organização em Sistemas e Editoração Ltda.	Verificação da conformidade da documentação, valores e cotejos próprios, referentes execução continuada de serviços de tecnologia da informação na gestão, suporte e manutenção de sistemas de informação, para atender demandas das diversas unidades desta Secretaria; com base nas papeladas acostadas e demais cotejos próprios (Folha para Informações N.º 01), com validações canceladas por servidores pertencentes ao quadro de servidores da Administração Municipal, referendando e promovendo sequência do pleito, sem cobertura legal, nos ditames das legislações vigentes.	C
RECOMENDAÇÕES	- Atender os dispositivos da Lei Federal nº 14.133/2021 - Art. nº 149- Parágrafo Único, através de via administrativa própria. Postamos que após a análise e emissão com junta da a peça processual do relatório de auditoria, segue na ordem, quando de conformidade plena, depois de sanadas as inconsistências que se fazem presente, com retorno para o demandante, com a finalidade da manifestação expressa e/ou autorização do gestor, para os feitos propostos, tais como: pagamento, parecer jurídico (quando o caso), formalização de Termo de Reconhecimento de Dívida (TRD) ou Termo Ajuste de Contas (TAC); além de preliminar apreciação e anuência do Núcleo de Controle Interno/NCI/SMS.				
ENCAMINHAMENTOS	A ASSEJUR, para parecer e providências cabíveis.				
Nº DO PROCESSO	DEMANDANTE	ÓRGÃO RESPONSÁVEL PELA AUDITORIA	UNIDADE AUDITADA	FINALIDADE	STATUS
42155/2024	SRCA/SMS	DIAUD/NCI	Centro de Terapia Oncológica Ltda. (CTO).	Verificação da conformidade da documentação, valores e cotejos próprios, referentes ao tratamento Oncológico em Quimioterapia de Neoplasia Maligna de Cabeça e Pescoço, realizado, no paciente José Laumir Silva, conforme Ofício SRCA N.º 093/2023, de autorização inicial para o respectivo tratamento; considerando as papeladas acostadas e cotejos próprios (Folha para Informações N.º 01), com validações canceladas por servidores da Administração Municipal,	C

				referendando e promovendo a sequência do feito em tela, sem formalidade contratual, em ato continuado ao tratamento	
RECOMENDAÇÕES	- Atender os dispositivos da Lei Federal nº 14.133/2021 - Art. nº 149- Parágrafo Único, através de via administrativa própria. Postamos que após a análise e emissão com juntada a peça processual do relatório de auditoria, segue na ordem, quando de conformidade plena, depois de sanadas as inconsistência que se fazem presente, com retorno para o demandante, com a finalidade da manifestação expressa e/ou autorização do gestor, para os feitos propostos, tais como: pagamento, parecer jurídico (quando o caso), formalização de Termo de Reconhecimento de Dívida (TRD) ou Termo Ajuste de Contas (TAC); além de preliminar apreciação e anuência do Núcleo de Controle Interno/NCI/SMS.				
ENCAMINHAMENTOS	A ASSEJUR, para parecer, com vistas a elaboração de Termo de Ajuste de Contas.				
Nº DO PROCESSO	DEMANDANTE	ÓRGÃO	UNIDADE AUDITADA	FINALIDADE	STATUS
41251/2024	GAB/SMS	DIAUD/NCI	Arteg Bureau de Artes Gráficas Ltda	Verificação da conformidade da documentação, valores e cotejos próprios, referentes à prestação de serviços diversos de artes gráficas, no período de maio de 2024 a outubro de 2024, em que foram consolidados (agregados) pelo prestador, em atendimento as necessidades dos diversos Setores e Unidades da Secretaria Municipal de Saúde/SMS.	C
RECOMENDAÇÕES	- Atender os dispositivos da Lei Federal nº 14.133/2021 - Art. nº 149- Parágrafo Único, através de via administrativa própria. Postamos que após a análise e emissão com juntada a peça processual do relatório de auditoria, segue na ordem, quando de conformidade plena, depois de sanadas as inconsistência que se fazem presente, com retorno para o demandante, com a finalidade da manifestação expressa e/ou autorização do gestor, para os feitos propostos, tais como: pagamento, parecer jurídico (quando o caso), formalização de Termo de Reconhecimento de Dívida (TRD) ou Termo Ajuste de Contas (TAC); além de preliminar apreciação e anuência do Núcleo de Controle Interno/NCI/SMS.				
ENCAMINHAMENTOS	A ASSEJUR, para parecer, com vistas a elaboração de Termo de Ajuste de Contas.				
Nº DO PROCESSO	DEMANDANTE	ÓRGÃO	UNIDADE AUDITADA	FINALIDADE	STATUS
40709/2024	SRCA/SMS	DIAUD/NCI	W. I. Teixeira Laboratório de Análise Clínicas Ltda	Verificação da conformidade da documentação, valores e cotejos próprios, referentes à realização de 218 (duzentos e dezoito), procedimentos Histopatológicos/biopsias ("peças diversas"), com base Contrato de Prestação de Serviços N.º 27/2019 e Termo Aditivo N.º 11/2023; efetivamente "apurado e controlado" pela Divisão de Controle e Avaliação/SRCA/SMS, entretanto, conforme cota do Departamento Financeiro/SMS, foi realizada a liquidação e pagamento parcial no valor de R\$ 11.685,60 (onze mil seiscentos e oitenta e cinco reais e sessenta centavos), restando a pagar o valor de R\$ 12.398,40 (doze mil trezentos e noventa e oito mil e quarenta centavos), devido insuficiência do saldo de Empenho; o que sugere formalização por Termo de Ajuste de Contas, com vistas a abrigar a totalidade da Nota Fiscal N.º 0000362, que integra este pedtório, considerando as validações canceladas por Servidores Públicos, que integram a Administração, referendando o feito elencado.	C
RECOMENDAÇÕES	- Atender os dispositivos da Lei Federal nº 14.133/2021 - Art. nº 149- Parágrafo Único, através de via administrativa própria. Postamos que após a análise e emissão com juntada a peça processual do relatório de auditoria, segue na ordem, quando de conformidade plena, depois de sanadas as inconsistência que se fazem presente, com retorno para o demandante, com a finalidade da manifestação expressa e/ou autorização do gestor, para os feitos propostos, tais como: pagamento, parecer jurídico (quando o caso), formalização de Termo de Reconhecimento de Dívida (TRD) ou Termo Ajuste de Contas (TAC); além de preliminar apreciação e anuência do Núcleo de Controle Interno/NCI/SMS.				
ENCAMINHAMENTOS	A ASSEJUR, para parecer, com vistas a elaboração de Termo de Ajuste de Contas.				
Nº DO PROCESSO	DEMANDANTE	ÓRGÃO	UNIDADE AUDITADA	FINALIDADE	STATUS
40793/2024	SRCA/SMS	DIAUD/NCI	SMH - SOCIEDADE MÉDICO HOSPITALAR LTDA.	Verificação da conformidade da documentação, valores e cotejos próprios, referentes aos custos hospitalares por "Conta Aberta", pós orçamento estimado do prestador, com a internação e procedimento cirúrgico Ablção Percutânea por Cateter, realizado na paciente Catarina Monteiro Araújo, conforme descrito no Laudo para Solicitação de Autorização de Internação Hospitalar/SUS/MS/PMP/SMS, bem como Laudo Médico, sendo devidamente autorizado pelo Senhor Secretário de Saúde por meio do Ofício N.º 0070815 (SEI), com base nas papeladas acostadas e demais validações e cotejos próprios (Folha para Informações), trazidos pelos entes integrantes da estrutura administrativa, desta Secretaria, referendando e promovendo sequência ao pleito, sem cobertura legal.	C
RECOMENDAÇÕES	- Atender os dispositivos da Lei Federal nº 14.133/2021 - Art. nº 149- Parágrafo Único, através de via administrativa própria. Postamos que após a análise e emissão com juntada a peça processual do relatório de auditoria, segue na				

	ordem, quando de conformidade plena, depois de sanadas as inconsistência que se fazem presente, com retorno para o demandante, com a finalidade da manifestação expressa e/ou autorização do gestor, para os feitos propostos, tais como: pagamento, parecer jurídico (quando o caso), formalização de Termo de Reconhecimento de Dívida (TRD) ou Termo Ajuste de Contas (TAC); além de preliminar apreciação e anuência do Núcleo de Controle Interno/NCI/SMS.				
ENCAMINHAMENTOS	ASSEJUR, para parecer, com vistas a elaboração de Termo de Ajuste de Contas.				
Nº DO PROCESSO	DEMANDANTE	ÓRGÃO	UNIDADE AUDITADA	FINALIDADE	STATUS
44003/2024	Coordenação Geral de Informática/SMS.	DIAUD/NCI	Eco - Empresa de Consultoria e Organização em Sistemas e Editoração Ltda.	Verificação da conformidade da documentação, valores e cotejos próprios, referentes a execução continuada de serviços de tecnologia as informação na gestão, suporte e manutenção de sistemas de informação, para atender demandas das diversas unidades desta Secretaria; com base nas papeladas acostadas e demais cotejos próprios, com validações chanceladas por servidores pertencentes ao quadro de servidores da Administração Municipal, referendando e promovendo sequência do pleito, sem cobertura legal, nos ditames das legislações vigentes.	C
RECOMENDAÇÕES	- Atender os dispositivos da Lei Federal nº 14.133/2021 - Art. nº 149- Parágrafo Único, através de via administrativa própria. Postamos que após a análise e emissão com juntada a peça processual do relatório de auditoria, segue na ordem, quando de conformidade plena, depois de sanadas as inconsistência que se fazem presente, com retorno para o demandante, com a finalidade da manifestação expressa e/ou autorização do gestor, para os feitos propostos, tais como: pagamento, parecer jurídico (quando o caso), formalização de Termo de Reconhecimento de Dívida (TRD) ou Termo Ajuste de Contas (TAC); além de preliminar apreciação e anuência do Núcleo de Controle Interno/NCI/SMS.				
ENCAMINHAMENTOS	A ASSEJUR, para parecer e providências cabíveis.				
Nº DO PROCESSO	DEMANDANTE	ÓRGÃO	UNIDADE AUDITADA	FINALIDADE	STATUS
42927/2024	SRCA/SMS.	DIAUD/NCI	SMH - SOCIEDADE MÉDICO HOSPITALAR LTDA	Verificação da conformidade da documentação, valores e cotejos próprios, após orçamento do prestador; referente ao exame especializado Ecocardiograma Transesofágico, realizado em caráter de urgência na paciente Ana Luisa de Souza, conforme Ofício N.º 0073855/2024 – Processo SEI PMP. 022628/2024/PMP/SSA/GS (Gabinete do Secretário), de autorização para o SMH realizar o respectivo exame, conforme Requisição de Exames Especializados do HMNSE, onde a paciente se encontrava internada; por não haver habilitação no SIGTAP - Sistema de Gerenciamento da Tabela de Procedimentos e OPM do SUS, do Ministério da Saúde/MS; considerando as papeladas acostadas e cotejos próprios (Folha para Informações N.º 01), com validações chanceladas por servidores da Administração Municipal, referendando o feito em tela, sem formalidade contratual.	C
RECOMENDAÇÕES	- Atender os dispositivos da Lei Federal nº 14.133/2021 - Art. nº 149- Parágrafo Único, através de via administrativa própria. Postamos que após a análise e emissão com juntada a peça processual do relatório de auditoria, segue na ordem, quando de conformidade plena, depois de sanadas as inconsistência que se fazem presente, com retorno para o demandante, com a finalidade da manifestação expressa e/ou autorização do gestor, para os feitos propostos, tais como: pagamento, parecer jurídico (quando o caso), formalização de Termo de Reconhecimento de Dívida (TRD) ou Termo Ajuste de Contas (TAC); além de preliminar apreciação e anuência do Núcleo de Controle Interno/NCI/SMS.				
ENCAMINHAMENTOS	A ASSEJUR, para parecer, com vistas a elaboração de Termo de Ajuste de Contas.				
Nº DO PROCESSO	DEMANDANTE	ÓRGÃO	UNIDADE AUDITADA	FINALIDADE	STATUS
45174/2024	SRCA/SMS	DIAUD/NCI	W. I. Teixeira Laboratório de Análise Clínicas Ltda	Verificação da conformidade da documentação, valores e cotejos próprios, referentes à realização de 163 (cento e sessenta e três), procedimentos Histopatológicos/Biopsias ("peças diversas"); ora autorizados por meio de expedientes de encaminhamentos individuais e/ou pedidos médicos/requisições de exames especializados/SUS/MS, "ex officio", por agentes públicos no desempenho das suas funções, que fazem parte da estrutura do Departamento de Regulação/Central de Regulação Ambulatorial (Setor de Exames), que após a "avaliação/autorização"; são inseridos no sistema "regulador" ambulatorial próprio da rede contratada e/ou credenciada, que compõe a estrutura de Saúde Pública de Municipal, efetuando o agendamento com o prestador e promovendo o encaminhamento dos pacientes; sendo o feito (faturamento), efetivamente "apurado e controlado" pela Divisão de Controle e Avaliação/SRCA/SMS, em ato contínuo em ato contínuo, cuja competência anterior, já se encontrava parcialmente sem saldo de Empenho junto ao Contrato de Prestação de Serviços N.º 27/2019 e Termo Aditivo N.º 11/2023. Sendo assim, este peditório sugere formalização por Termo de Ajuste de Contas.	C
RECOMENDAÇÕES	- Atender os dispositivos da Lei Federal nº 14.133/2021 - Art. nº 149- Parágrafo Único, através de via administrativa própria. Postamos				

	que após a análise e emissão com juntada a peça processual do relatório de auditoria, segue na ordem, quando de conformidade plena, depois de sanadas as inconsistências que se fazem presente, com retorno para o demandante, com a finalidade da manifestação expressa e/ou autorização do gestor, para os feitos propostos, tais como: pagamento, parecer jurídico (quando o caso), formalização de Termo de Reconhecimento de Dívida (TRD) ou Termo Ajuste de Contas (TAC); além de preliminar apreciação e anuência do Núcleo de Controle Interno/NCI/SMS.				
ENCAMINHAMENTOS	A ASSEJUR, para parecer, com vistas a elaboração de Termo de Ajuste de Contas.				
Nº DO PROCESSO	DEMANDANTE	ÓRGÃO	UNIDADE AUDITADA	FINALIDADE	STATUS
39290/2024	SRCA/SMS	DIAUD/NCI	Associação Congregação de Santa Catarina /Hospital Santa Teresa- HST.	Verificação da conformidade da documentação, valores e cotejos próprios, considerando Ofício N.º 862/2024/Rede Santa Catarina/HST e relação das respectivas cobranças no corpo do pedido, abrangendo o período de 12/09/2024 a 30/09/2024, pertinentes aos custos hospitalares de internação em leito de UTI Pediátrica do paciente Samuel de Cristo Gomes (menor), portador de Hidrocefalia (CID G91) considerando as informações constantes no relatório da Central de leitos as fls. 22), sendo o presente, devidamente autorizado pelo Senhor Secretário de Saúde, conforme cota a Folhas Para Informações N.º 01(verso), bem como considerando as papeladas acostadas e demais validações e cotejos próprios, trazidos pelos entes integrantes da estrutura administrativa, desta Secretaria, referendando e promovendo sequência ao pleito, sem cobertura legal.	C
RECOMENDAÇÕES	- Atender os dispositivos da Lei Federal nº 14.133/2021 - Art. nº 149- Parágrafo Único, através de via administrativa própria. Postamos que após a análise e emissão com juntada a peça processual do relatório de auditoria, segue na ordem, quando de conformidade plena, depois de sanadas as inconsistências que se fazem presente, com retorno para o demandante, com a finalidade da manifestação expressa e/ou autorização do gestor, para os feitos propostos, tais como: pagamento, parecer jurídico (quando o caso), formalização de Termo de Reconhecimento de Dívida (TRD) ou Termo Ajuste de Contas (TAC); além de preliminar apreciação e anuência do Núcleo de Controle Interno/NCI/SMS.				
ENCAMINHAMENTOS	ASSEJUR, para parecer e devidas providências, com vistas a formalização de Termo de Ajuste de Contas.				
Nº DO PROCESSO	DEMANDANTE	ÓRGÃO	UNIDADE AUDITADA	FINALIDADE	STATUS
42739/2024	DMJ/SRCA/SMS	DIAUD/NCI	Instituto de Fisioterapia e Reabilitação IFER Ltda	Verificação da conformidade da documentação, valores e cotejos próprios, referentes à realização de 10 (dez) sessões de fisioterapias para Escoliose, conforme ficha de presença, com assinaturas da responsável pelo paciente, considerando Ofício DMJ nº 0300/2023, cancelado pela Superintendência de Regulação Controle e Avaliação/SRCA (a época), de autorização para o prestador em tela, realizar o respectivo tratamento, por não haver habilitação fisioterápica para criança, pelo Sistema Único de Saúde – SUS/MS, em acatamento ao Mandado de Intimação para Cumprimento Urgente - processo N.º 0811060-97.2023.8.19.0042, do Poder Judiciário do Estado do Rio de Janeiro - 4ª Vara Cível da Comarca de Petrópolis/RJ.	C
RECOMENDAÇÕES	- Atender os dispositivos da Lei Federal nº 14.133/2021 - Art. nº 149- Parágrafo Único, através de via administrativa própria. Postamos que após a análise e emissão com juntada a peça processual do relatório de auditoria, segue na ordem, quando de conformidade plena, depois de sanadas as inconsistências que se fazem presente, com retorno para o demandante, com a finalidade da manifestação expressa e/ou autorização do gestor, para os feitos propostos, tais como: pagamento, parecer jurídico (quando o caso), formalização de Termo de Reconhecimento de Dívida (TRD) ou Termo Ajuste de Contas (TAC); além de preliminar apreciação e anuência do Núcleo de Controle Interno/NCI/SMS.				
ENCAMINHAMENTOS	A ASSEJUR, para parecer, com vistas a elaboração de Termo de Ajuste de Contas.				
Nº DO PROCESSO	DEMANDANTE	ÓRGÃO RESPONSÁVEL PELA AUDITORIA	UNIDADE AUDITADA	FINALIDADE	STATUS
42745/2024	DMJ/SRCA/SMS	DIAUD/NCI	Instituto de Fisioterapia e Reabilitação IFER Ltda	Verificação da conformidade da documentação, valores e cotejos próprios, referentes à realização de 10 (dez) sessões de fisioterapias para Escoliose, no período de 14/06/2024 a 25/10/2024, conforme ficha de presença, com assinaturas do responsável, pelo “menor” Miguel Baldêz Santos, considerando Ofício DMJ nº 0396/2023, da Divisão de Mandados Judiciais/DMJ/SRCA/SMS, no qual solicita ao prestador a realização do procedimento em tela, em caráter particular e excepcional, considerando que o Sistema Único de Saúde/SUS/MS, não contempla o tratamento para criança, em acatamento ao “Mandado de Intimação para Cumprimento Urgente”, processo nº 0816389-90.2023.8.19.0042, do Poder Judiciário do Estado do Rio de Janeiro - 4ª Vara Cível da Comarca de Petrópolis/RJ.	C
RECOMENDAÇÕES	- Atender os dispositivos da Lei Federal nº 14.133/2021 - Art. nº 149- Parágrafo Único,				

	através de via administrativa própria. Postamos que após a análise e emissão com juntada a peça processual do relatório de auditoria, segue na ordem, quando de conformidade plena, depois de sanadas as inconsistência que se fazem presente, com retorno para o demandante, com a finalidade da manifestação expressa e/ou autorização do gestor, para os feitos propostos, tais como: pagamento, parecer jurídico (quando o caso), formalização de Termo de Reconhecimento de Dívida (TRD) ou Termo Ajuste de Contas (TAC); além de preliminar apreciação e anuência do Núcleo de Controle Interno/NCI/SMS.				
ENCAMINHAMENTOS	A ASSEJUR, para parecer, com vistas a elaboração de Termo de Ajuste de Contas.				
Nº DO PROCESSO	DEMANDANTE	ÓRGÃO	UNIDADE AUDITADA	FINALIDADE	STATUS
44555/2024	SRCA	DIAUD/NCI	HCC - Centro de Terapia Intensiva e Cirúrgica Ltda.	Verificação da conformidade da documentação, valores e cotejos próprios, referentes a 765 (setecentos e sessenta e cinco), diárias de internações em leitos de Unidade de Terapia Intensiva - UTI - Adulto - Tipo II, conforme Ofício N.º 191/2024 e relação de faturamento, com as quantidades de diárias/períodos das internações acostadas ao presente as fls. 04 a 06, com base no Contrato N.º 21/2020 e Termo Aditivo N.º 46/2024 (Livro N.º D-49), com vistas a atender as demandas das Unidades de assistências hospitalares que compõem a rede municipal de saúde pública, devidamente inseridos e autorizados na Central Municipal de Regulação de Leitos/CMRL/SRCA/SMS	C
RECOMENDAÇÕES	Regularizar Certidões				
ENCAMINHAMENTOS	ASSEJUR para manifestação e medidas que julgar cabíveis.				
Nº DO PROCESSO	DEMANDANTE	ÓRGÃO	UNIDADE AUDITADA	FINALIDADE	STATUS
44557/2024	SRCA	DIAUD/NCI	HCC - Centro de Terapia Intensiva e Cirúrgica Ltda.	Verificação da conformidade da documentação, valores e cotejos próprios, referentes a 463 (quatrocentos e sessenta e três), diárias de internações em 20 leitos de Unidade de Terapia Intensiva - UTI - Adulto - Tipo II, conforme Ofício N.º 192/2024 (fls. 02), e relação de faturamento do prestador as fls. 04 a 05, com base no Contrato de Prestação de Serviços - Termo N.º 17/2024 – Livro N.º D-47 (PREGÃO PRESENCIAL N.º 82/2023), com vistas a atender as demandas das unidades de assistências hospitalares que compõem a rede municipal de saúde pública, devidamente inseridos e autorizados na Central Municipal de Regulação de Leitos/CMRL/SRCA/SMS.	C
RECOMENDAÇÕES	Regularizar Certidões				
ENCAMINHAMENTOS	ASSEJUR para manifestação e medidas que julgar cabíveis.				
Nº DO PROCESSO	DEMANDANTE	ÓRGÃO	UNIDADE AUDITADA	FINALIDADE	STATUS
44666/2024	DMI/SRCA/SMS	DIAUD/NCI	JM Cunha Comércio de Produtos Ortopédicos Ltda - ME	Verificação da conformidade da documentação, valores e cotejos próprios, referentes a aquisição de meia elástica de média compressão 7/8 modelo anti alérgico (algodão), indicado para Jorge Guilherme Ribeiro Cardoso, conforme SAF – Solicitação de Autorização de Fornecimento N.º 1.081/2024 de Dispensa de licitação - Art. 75, inciso II da Lei N.º 14.133, de 01 de abril de 2024, bem como demais documentos juntados pela Divisão de Mandados Judiciais/DMI/SRCA/SMS, para aquisição do material em tela; em cumprimento ao “Mandado de Intimação para Cumprimento Urgente”, processo N.º 0819751-03.2023.8.19.0042, do Poder Judiciário do Estado do Rio de Janeiro - 4ª Vara Cível da Comarca de Petrópolis/RJ.	C
RECOMENDAÇÕES	Regularizar Certidões				
ENCAMINHAMENTOS	ASSEJUR para manifestação e medidas que julgar cabíveis.				
Nº DO PROCESSO	DEMANDANTE	ÓRGÃO RESPONSÁVEL PELA AUDITORIA	UNIDADE AUDITADA	FINALIDADE	STATUS
39290/2024	SRCA/SMS	DIAUD/NCI	Associação Congregação de Santa Catarina /Hospital Santa Teresa-HST.	Verificação da conformidade da documentação, valores e cotejos próprios, considerando Ofício N.º 862/2024/Rede Santa Catarina/HST e relação das respectivas cobranças no corpo do peditório, abrangendo o período de 12/09/2024 a 30/09/2024, pertinentes aos custos hospitalares de internação em leito de UTI Pediátrica do paciente Samuel de Cristo Gomes (menor), portador de Hidrocefalia (CID G91) considerando as informações constantes no relatório da Central de leitos as fls. 22), sendo o presente, devidamente autorizado pelo Senhor Secretário de Saúde, conforme cota a Folhas Para Informações N.º 01(verso), bem como considerando as papeladas acostadas e demais validações e cotejos próprios, trazidos pelos entes integrantes da estrutura administrativa, desta Secretaria, referendando e promovendo sequência ao pleito, sem cobertura legal.	C
RECOMENDAÇÕES	- Atender os dispositivos da Lei Federal nº 14.133/2021 - Art. nº 149- Parágrafo Único, através de via administrativa própria. Postamos que após a análise e emissão com juntada a peça processual do relatório de auditoria, segue na ordem, quando de conformidade plena, depois de sanadas as inconsistência que se fazem presente, com retorno para o demandante, com a finalidade da manifestação expressa e/ou autorização do gestor, para os feitos propostos, tais como: pagamento, parecer jurídico (quando o caso), formalização de Termo de Reconhecimento de Dívida (TRD) ou Termo Ajuste de Contas (TAC); além de preliminar apreciação e anuência do Núcleo de Controle Interno/NCI/SMS.				

ENCAMINHAMENTOS	ASSEJUR, para parecer e devidas providências, com vistas a formalização de Termo de Ajuste de Contas.				
Nº DO PROCESSO	DEMANDANTE	ÓRGÃO	UNIDADE AUDITADA	FINALIDADE	STATUS
39247/2024	HMNSE/SMS	DIAUD/NCI	Humanas Distribuidora Biomédica Ltda.	Verificação da conformidade da documentação, valores e cotejos próprios, referentes à prestação de serviço de novas instalações de ar condicionados para climatizações dos setores (NIR, Portaria, Recepção e Psiquiatria), do Hospital Municipal Dr. Nelson de Sá Earp/HMNSE; bem como com base nas papeladas acostadas e demais cotejos próprios (Folha para Informações N.º 01), com validações chanceladas por servidores pertencentes ao quadro de funcionários da Administração Municipal, referendando e promovendo a sequência pleito, sem cobertura contratual e empenho.	C
RECOMENDAÇÕES	- Atender os dispositivos da Lei Federal nº 14.133/2021 - Art. nº 149- Parágrafo Único, através de via administrativa própria. Postamos que após a análise e emissão com juntada a peça processual do relatório de auditoria, segue na ordem, quando de conformidade plena, depois de sanadas as inconsistências que se fazem presente, com retorno para o demandante, com a finalidade da manifestação expressa e/ou autorização do gestor, para os feitos propostos, tais como: pagamento, parecer jurídico (quando o caso), formalização de Termo de Reconhecimento de Dívida (TRD) ou Termo Ajuste de Contas (TAC); além de preliminar apreciação e anuência do Núcleo de Controle Interno/NCI/SMS.				
ENCAMINHAMENTOS	A ASSEJUR, para parecer, com vistas a elaboração de Termo de Ajuste de Contas.				

10. INDICADORES DO SISPACTO

Tabela 118 - Indicadores do SISPACTO - 2024 - Petrópolis – RJ

INDICADOR		PACTUAÇÃO 2024	RESULTADO 2024
01	Taxa padronizada de mortalidade prematura (30 a 69 anos) pelas quatro principais Doenças Crônicas não Transmissíveis (DCNT)	403,00	305,15
03	Proporção de óbitos por causa bem definida informadas ao SIM	95%	97,1%
04	Proporção de vacinas selecionadas que compõem o calendário nacional de vacinação para crianças menores de 1 ano de idade (Pentavalente - 3ª dose, Poliomielite - 3ª dose, Pneumocócica 10 valente - 2ª dose) e para crianças de 1 ano de idade (Tríplice viral - 1ª dose) - com coberturas vacinais preconizadas	100%	50%
06	Proporção de cura de hanseníase entre os casos novos diagnosticados nos anos de coorte	90%	100%
08	Razão de casos novos de sífilis congênita por casos de sífilis em gestantes	23,20	0,39
09	Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos	0	0
10	Número de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	420	CLORO= 924 TURBIDEZ= 935 COLIFORMES TOTAIS= 932
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos	0,60	0,46
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos e população da mesma faixa etária	0,40	0,30
14	Proporção de gravidez na adolescência	9%	8,9%
15	Taxa de mortalidade infantil	12,70	11,3
16	Número de óbitos maternos	2	1
17	Cobertura da Atenção Primária à Saúde	75%	78,45%
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	84%	SEM RESPOSTA
19	Cobertura de Saúde Bucal na Atenção Primária à Saúde	62%	69,97%
21	Percentual de CAPS que atingiram a meta de matriciamento por município	100%	100%
22	Cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	80%	0
25	Municípios com ouvidoria implantada	1	1
26	Proporção de óbitos maternos investigados	100%	100%
27	Proporção de óbitos infantis e fetais investigados	80%	87%
30	Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar confirmados laboratorialmente	90%	80% 2023 43% 2024
32	Percentual de Pessoas vivendo com HIV e AIDS (PVHA) com 13 anos ou mais com primeiro CD4 maior que de 350 cels/ml	50%	65%
33	Proporção de animais vacinados na campanha de vacinação antirrábica	80%	49,81%
34	Taxa de cobertura de Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) / 100.000 habitantes	1,63	1,79
35	Cobertura de Inspeção Sanitária em estabelecimentos sujeitos aos Órgãos de Vigilância Sanitária municipais	70%	50%
36	Razão de tratamento odontológico concluído pelas equipes de Saúde Bucal na APS	0,80	0,78

38	Percentual de Estações de Tratamento de Água (ETA) com inspeções sanitárias realizadas pelo VIGIAGUA municipal	50%	100%
39	Cobertura de acompanhamento do estado nutricional da população no Estado do Rio de Janeiro	15%	16,30 (EM 2023)
40	Cobertura de triagem neonatal em tempo oportuno (entre o 3º e 5º dia de vida)	70%	15,48%
41	Percentual de pacientes com carga viral detectada da Hepatite C tratados	57%	SEM RESPOSTA
42	Percentual de pacientes em terapia renal substitutiva com sorologia anti-HCV reagente tratados para Hepatite C	10,50%	SEM RESPOSTA
44	Percentual de lotes de dados do SINAN Net enviados	90%	100%
45	Percentual de Imóveis pendentes durante os ciclos de visitas domiciliares para controle de vetores das arboviroses	30%	6 CICLOS COM PENDÊNCIA
46	Percentual de amostras coletadas pelas Vigilâncias Sanitárias municipais para o Programa Estadual de Monitoramento Pós-Mercado da Qualidade Sanitária de Alimentos, Cosméticos e Saneantes	80%	82%
47	Proporção de óbitos de mulher em idade fértil (MIF) com causa presumível de morte materna investigados	—	100%
48	Coeficiente de incidência de acidente de trabalho	—	494,48
49	Taxa padronizada de mortalidade por suicídios	—	4,55
50	Situação de encerramento dos casos em tratamento de infecção latente da tuberculose (ILTb)	—	24,72%

Fonte: DEVISA/Áreas Técnicas/E-Gestor, 2024.

Caso haja indicadores divergentes ou não informados, o Relatório Anual de Gestão (RAG) 2024 apresentará a atualização desses indicadores, em março de 2025.

11. MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE

Diretriz: Qualificação e a organização da Rede de Atenção à Saúde (RAS), garantindo o acesso aos serviços de saúde, de modo a impactar, positivamente, nos resultados sanitários do município de Petrópolis, fortalecendo as ações de promoção, prevenção e reabilitação, ampliando a expectativa de vida saudável.			
Objetivo: Ampliar e fortalecer as ações da linha de cuidado da Mulher			
Descrição Meta	Meta 2024	Indicador	Resultado
Aumentar a cobertura de mamografia de rastreo das mulheres na faixa etária de 50 a 69 anos	55%	% de cobertura de mamografia de rastreo	56%
Aumentar a cobertura de exames citopatológicos realizados em mulheres usuárias do SUS, na faixa etária de 25 a 64 anos	70%	% de cobertura de exames citopatológicos	39%
Objetivo: Qualificar o atendimento ao ciclo gravídico-puerperal			
Descrição Meta	Meta 2024	Indicador	Resultado
Aumentar a captação de gestantes usuárias do SUS no município até a 12ª semana de gestação para acompanhamento do pré natal.	65%	% de gestantes captadas até a 12ª semana de gestação para acompanhamento do pré-natal	73%
Garantir que 100% das gestantes usuárias do SUS tenham acesso e oferta a no mínimo 2 testes para sífilis no pré- natal	90%	% de gestantes com no mínimo 2 testes para sífilis no pré-natal	Meta alcançada
Reduzir em 5% o número de casos de sífilis congênita em relação ao ano anterior;	5%	% de redução	Meta alcançada
Objetivo: Fortalecer a assistência aos portadores de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT's)			
Descrição Meta	Meta 2024	Indicador	Status
Reduzir a mortalidade prematura (39 a 69 anos) pelas quatro principais DCNT's	4%	% de redução	-
Reduzir a mortalidade prematura (39 a 69 anos) por câncer do aparelho digestivo	1%	% de redução	-
Implantar em 100% das Unidades de saúde a Ficha de marcadores de consumo alimentar através das equipes de NASF AB	25%	% de unidades com a ficha de marcadores implantada	100%
implantar em 100% das Unidades de Saúde atividades de educação alimentar e nutricional através do NASF AB	25%	% de unidades com atividades implantadas	100%

Caso haja indicadores divergentes ou não informados, o Relatório Anual de Gestão (RAG) 2024 apresentará a atualização desses indicadores, em março de 2025.

Objetivo: Fortalecer a assistência aos portadores de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT's)			
Descrição Meta	Meta 2024	Indicador	Status
Implantar o Programa de Tabagismo em 50% das equipes (23 equipes)	12,5%	% de equipes com Programa de Tabagismo implantado	Em Andamento
Incrementar o preenchimento das fichas de notificação pelas equipes de saúde	10%	% de aumento de fichas preenchidas	Concluído
Objetivo: Fortalecer a Área Técnica de IST/HIV/AIDS e Hepatites B e C			
Ampliar o número de Testes de HIV realizados no município	15%	% de aumento de testes de HIV realizado	Meta alcançada
Objetivo: Fortalecer e aprimorar a Política de Atenção Primária			
Implantar equipes de Saúde Bucal na Estratégia de Saúde da Família	1	nº de equipes implantadas	1
Implantar quatro Unidades Básicas de Saúde nos bairros Correias, Bingen, Glória e Valparaíso	1	nº de unidade implantadas	2 Concluídas UBS Glória e UBS Oswaldo Cruz (Valparaíso)
Objetivo: Fortalecer e aprimorar a Política de Atenção Primária			
Descrição Meta	Meta 2024	Indicador	Resultado
Implantar uma Clínica de Saúde da Família como projeto piloto para o município	40%	Clínica de Saúde Implantada	Em andamento
Objetivo: Estruturar e organizar a rede de média complexidade, tendo como parâmetros a acessibilidade, universalidade, regionalização e integralidade da atenção.			
Criar Policlínica para atender o 3º, 4º e 5º Distritos	40%	Policlínica criada	Projeto no Novo PAC
Objetivo: Qualificar e aumentar a assistência em Saúde Mental			
Elaborar Cartilha Municipal de Prevenção ao Suicídio para os usuários	1	Cartilha elaborada	0
Objetivo: Garantir e ampliar as ações de Vigilância em Saúde			
Implantar 2 Núcleos Hospitalares de Epidemiologia (NHE) nos hospitais públicos do município (HMNSE e HAC)	1	Nº de núcleos implantados	Meta Já Alcançada Anteriormente

Objetivo: Garantir e ampliar as ações de Vigilância em Saúde			
Descrição Meta	Meta 2024	Indicador	Resultado
Elaborar 1 boletim epidemiológico ao ano englobando os componentes da vigilância em saúde no município.	1	Boletim elaborado	Em andamento
Elaborar um boletim epidemiológico virtual quadrimestralmente sobre violência interpessoal/autoprovocada.	3	nº de boletins elaborados	Em andamento
Aumentar a cobertura média das quatro vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade (Pentavalente, Pneumocócica 10, Poliomielite, Tríplice viral)	2,5%	% de aumento da cobertura média	Em andamento
Realizar um evento de mobilização social por quadrimestre, visando o controle do Aedes	3	Nº de eventos	3
Objetivo: Garantir e ampliar as ações de Vigilância em Saúde			
Descrição Meta	Meta 2024	Indicador	Resultado
Promover 03 ações de educação ambiental anuais visando o controle e a prevenção das zoonoses.	3	Nº de ações	Concluída
Fortalecer o Vigiágua escolar em 60% das escolas municipais	15%	Nº de escolas municipais	Concluída
Diretriz: Modernização e operacionalização da Secretaria de Saúde na gestão do SUS, qualificando processos de trabalho, gerando ganhos de produtividade e eficiência, impactando na resolutividade dos serviços de saúde municipais.			
Objetivo: Monitorar e avaliar a programação, produção e o faturamento dos estabelecimentos de saúde, hospitalar e ambulatorial de forma eficaz			
Contratualizar os hospitais próprios e privados complementares ao SUS	88,88%	% de hospitais contratualizados	57%
Contratualizar os prestadores ambulatoriais próprios e privados complementares ao SUS	25%	% de prestadores ambulatoriais contratualizados	14%

Objetivo: Atualizar e inovar o Parque tecnológico da Rede Municipal de Saúde, integrando todos os níveis de atenção e a gestão

Descrição Meta	Meta 2024	Indicador	Resultado
Disponibilizar conexão de alta velocidade em todas as unidades da Secretaria de Saúde	25%	Nº de Unidades com conexão de alta velocidade	Meta Já Alcançada Anteriormente
Disponibilizar computadores em todas as Unidades de Atenção Primária	25%	% de unidades informatizadas	Meta Já Alcançada Anteriormente
Disponibilizar computadores em todas as unidades próprias de atenção especializada do município	25%	% de unidades informatizadas	Meta Já Alcançada Anteriormente
Disponibilizar computadores em todas as unidades hospitalares e de urgência próprias e geridas pelo município	25%	% de unidades informatizadas	Meta Já Alcançada Anteriormente
Disponibilizar computadores para todos os setores da gestão	25%	% de unidades informatizadas	Meta Já Alcançada Anteriormente

Objetivo: Revisar a estrutura organizacional da Secretaria Municipal de saúde visando maior eficiência e eficácia dos serviços

Descrição Meta	Meta 2024	Indicador	Resultado
Revisar o organograma da Secretaria Municipal de Saúde	1	Organograma revisado	Não revisado

Objetivo: Promover infraestrutura adequada, ambiência e acessibilidade

Reformar as instalações elétricas do Centro de Saúde Coletiva (CSCPMJF)	25%	% de instalações elétricas reformadas	Processo de Convenio em Andamento
Realizar obras de acessibilidade a cadeirantes nas Unidades de Saúde.	25%	% de unidades adequadas	Em Andamento
Reformar as instalações elétricas do Ambulatório de Especialidades Maria Célia Machado	25%	% de instalações elétricas reformadas	Descontinuada Ambulatório Realocado

Diretriz: Fortalecimento da Governança Pública, a partir de relações intersetoriais e de mecanismos permanentes de diálogo com a Sociedade Civil Organizada, visando atender o interesse público, com base nas diretrizes do SUS.**Objetivo: Ampliar ações intersetoriais para desenvolver a promoção de saúde e a prevenção de agravos e a melhoria da qualidade de vida**

Aumentar a cobertura de acompanhamento das famílias beneficiadas do Programa Auxílio Brasil (Bolsa Família)	84%	% de aumento da cobertura de acompanhamento do programa Bolsa Família	83%
---	-----	---	-----

Objetivo: Ampliar ações intersetoriais para desenvolver a promoção de saúde e a prevenção de agravos e a melhoria da qualidade de vida			
Descrição Meta	Meta 2024	Indicador	Status
Realizar atendimentos de prevenção e promoção da Saúde Bucal a 50% dos escolares, até o 5º ano, da rede municipal de Educação, através da Estratégia de Saúde da Família e do Programa de Saúde Bucal Escolar.	40%	% de escolares atendidos	50%
Objetivo: Promover a regularização do MEI com foco na redução de riscos sanitários			
Promover 6 cursos anuais para manipuladores de alimentos de estabelecimentos, de instalações provisórias de eventos de massa e com atrelamento de obrigatoriedade para as liberações de autorizações de ambulantes em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico	6	Nº de cursos realizados: 05	5 Cursos
Objetivo: Implantar o Programa EDUCANVISA			
Realizar palestras para estimular a formação de multiplicadores no corpo docente de uma escola de ensino fundamental de cada um dos distritos do município, com atividades lúdicas para criação do projeto “Vigilante Mirim”	1	Nº de escolas contempladas: 0	Não Realizada
Objetivo: Utilizar a Educação em Saúde como ferramenta da prevenção de doenças dentro da Vigilância Sanitária			
Promover 03 cursos anuais de biossegurança para profissionais de estabelecimentos com atividades de esteticismo e congêneres	3	Nº de cursos realizados: 01	01 Curso
Promover anualmente 01 ciclo de palestras para os profissionais de odontologia da rede SUS e privado, estabelecidos em relação à biossegurança em rádio, proteção e biológica, em parceria com o Conselho Regional de Odontologia (CRO)	1	nº de Ciclos promovidos: 01	Concluído
Objetivo: Reduzir a mortalidade de motociclistas			
Promover ação intersetorial educativa no maio amarelo direcionada aos motociclistas	1	Nº de ações realizadas	Concluído
Objetivo: Prevenir e Controlar os fatores de risco associados às doenças relacionadas ao trabalho			
Realizar 01 Seminário Regional anualmente sobre Agravado relacionado ao trabalho	1	Nº de seminários realizados	Concluído
Objetivo: Qualificar o acolhimento, o cuidado e a notificação de vítimas de violência implementando a rede intersetorial do município			
Ofertar um curso anual para os profissionais da rede intersetorial para intervenção nos cuidados em saúde promovendo atenção integral às mulheres, crianças, adolescentes, idosos e pessoas com deficiência em situação de violência.	1	Nº de cursos realizados	Concluído
Diretriz: Qualificação dos servidores da saúde e dos demais atores envolvidos na gestão, assistência e controle social, favorecendo o processo da Educação em Saúde, desenvolvendo ciência e tecnologia, objetivando a inovação em saúde.			
Objetivo: Qualificar os profissionais da Rede de Saúde de Petrópolis			

Realizar capacitação em Atenção Integrada às doenças prevalentes na infância (AIDPI) Criança e neonatal) para profissionais médicos e enfermeiros	1	nº de capacitações ao ano	Meta concluída em 2023
Capacitar 100% da equipe do SAD em Hipodermóclise	25%	% de profissionais capacitados	
Capacitar 100% da equipe do SAD em laserterapia	25%	% de profissionais capacitados	
Objetivo: Qualificar os profissionais da Rede de Saúde de Petrópolis			
Descrição Meta	Meta 2024	Indicador	Status
Capacitar 100% da equipe do SAD em cuidados paliativos.	25%	% de profissionais capacitados	
Capacitar 100% dos profissionais da Atenção Primária para atingir 95% de cobertura vacinal do calendário básico	25%	% de profissionais capacitados	Concluído
Capacitar 100% dos profissionais técnicos da Atenção Primária quanto ao manejo da tuberculose.	25%	% de profissionais capacitados	Em andamento
Capacitar 100% dos Agentes Comunitários de Saúde em Vigilância à Saúde do Trabalhador	25%	% de profissionais capacitados	Em andamento
Capacitar 100% dos profissionais da equipe técnica da Atenção Básica de todo município de Petrópolis em Vigilância à Saúde do Trabalhador	25%	% de profissionais capacitados	Em andamento
Objetivo: Qualificar os profissionais da Rede de Saúde de Petrópolis			
Descrição Meta	Meta 2024	Indicador	Status
Capacitar 100 % dos profissionais de saúde (médicos e enfermagem) que atuam no polo de atendimento às vítimas de acidentes com animais peçonhentos	25%	% de profissionais capacitados	Concluído
Capacitar 100% dos profissionais técnicos da Rede de Urgência e Emergência quanto ao manejo da tuberculose.	25%	% de profissionais capacitados	Em andamento
Capacitar os funcionários do CSCPJMF que tem acesso ao sistema de agendamento	25%	% de profissionais capacitados	
Promover Capacitação anual em Tecnologia da Informação aos profissionais de desenvolvimento e análise de dados	1	Nº de profissionais capacitados	
Promover curso de libras para os trabalhadores de saúde	1	Nº de Curso realizados	Concluído
Objetivo: Qualificar os profissionais da Rede de Saúde de Petrópolis			
Descrição Meta	Meta 2024	Indicador	Status
Organizar e Realizar Mostra de Saúde Bianual	1	Nº de Mostras realizadas	Concluído